



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL - TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) - 2022

Porto Nacional – Tocantins

Fevereiro de 2023

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL – TO

Razão Social

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO
CNPJ: - 11315054/0001-62
Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 1055 - Centro Porto Nacional – TO
Telefone: (63) 3363-7888
E-mail: semusportonacional@gmail.com, planejamentosus2017@gmail.com
Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

Rol de Responsáveis

Secretária Municipal de Saúde: Lorena Martins Vilela
CPF: 015.155.551-60
Identidade: 344.987 SSP TO
Telefone de Contato: (63) 98411-3851
Decreto n° 004/2021
Data de nomeação: 01 de Janeiro de 2021

Bases Legais do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991
CNPJ: 11.315.054/0001-62
A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Lorena Martins Vilela
Decreto n° 031/2021
Data de nomeação: 04 de Janeiro de 2021.

Controle Interno

Responsável: Magnum Melciades Guimarães da Silva
Endereço: Avenida Manoel José Pedreira, n° 927, Setor Aeroporto
Decreto n° 774/2021
Telefone de Contato: (63) 99961-8382

Contador Responsável: Lucijones Lopes Costa

Endereço: QD. 108 Sul, Alameda 10, Lote 28, no. 28 – Plano diretor Sul, 77020112
CPF: 370.785.001-30
Identidade: 1.059.258 – SSP TO
Fone: (63) 98407-8480

Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde – Lei 1.307 de 18/06/1991
Nome do Presidente: Elizeu Gonçalves Neto
Segmento: Representante dos prestadores de serviços da saúde
Data da última eleição do Conselho: 10/11/2021
Telefone: 3363-7888 Ramal 201
E-mail: cmspn2017@gmail.com

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 02/01/2019

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde (PMS), do período a que se refere sua vigência atual que é de 2022-2025.

O Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde pela resolução nº 217, de 26 de janeiro de 2022.

Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei nº 2045 de 09 de abril de 2012.

Pacto pela Saúde

O município de Porto Nacional não aderiu ao Pacto pela Saúde.

Informações sobre auditorias

Não houve auditorias realizadas ou em fase de execução no ano de 2022.

Informações sobre Regionalização

De acordo com a Resolução CIB Nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012, Porto Nacional pertence à Região de Saúde Amor Perfeito, que possui uma população de 103.350 habitantes, distribuída em 13 municípios, a saber: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis, sendo também referência para outros municípios nos serviços de média e alta complexidade, nos termos da Programação Pactuada Integrada – PPI. Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB nº 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28.11.2011 e através da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, de 19.02.2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Porto Nacional - TO, consoante disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução – CIT nº 04/2012.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 2,82 habitantes/km², sendo que 7 dos seus municípios possuem população menor que 5.000 habitantes. A Região compreende 7,470% da população do Estado.

As referências em saúde para a Região Amor Perfeito são: Porto Nacional e Palmas, onde estão localizados os principais Hospitais de Referência Estadual dessa área de abrangência.

População por Município da Região Amor Perfeito nos Períodos de 2010 a 2015		
Municípios	População 2010	População 2015*
Brejinho de Nazaré	5.185	5.451
Chapada da Natividade	3.277	3.363
Fátima	3.805	3.886
Ipueiras	1.639	1.881
Mateiros	2.223	2.524
Monte do Carmo	6.716	7.535
Natividade	9.000	9.291
Oliveira de Fátima	1.037	1.098
Pindorama do Tocantins	4.506	4.547
Ponte Alta do Tocantins	7.180	7.793
Porto Nacional	49.146	52.182
Santa Rosa do Tocantins	4.568	4.794
Silvanópolis	5.068	5.345
Total	103.350	109.690

O município de Porto Nacional é responsável pela Gestão de Ações e Serviços Públicos referente a Atenção Primária, Atenção Secundária, Urgência e Emergência e os respectivos Prestadores/contratados/conveniados que complementam os serviços próprios prestados, situados em seu território. O Estado é responsável pela gestão e oferta dos procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados na rede hospitalar própria, conveniada e/ou contratada, bem como, em ambulatórios mantidos nas unidades hospitalares e unidades de apoio. Suas unidades são o Hospital Regional de Porto Nacional, Hospital Materno-Infantil Tia Dedé, Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional, Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional.

Sumário

1	Lista de Siglas e Abreviaturas	1
2	Planejamento Estratégico	5
3	Apresentação	6
4	Introdução	7
5	Dados Demográficos e de Mortalidade	8
5.1	Nascidos Vivos	8
5.2	Mortalidade	9
5.3	Cenário Epidemiológico frente à COVID-19	11
6	Atenção Primária em Saúde	13
6.1	Nutrição	16
6.2	Saúde Prisional	17
6.3	Saúde Bucal	18
6.4	Equipe Multiprofissional	18
6.5	Saúde em Movimento	19
6.6	Programa Saúde na Escola	20
7	Atenção Especializada	21
7.1	Serviço Social	21
7.2	Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)	22
7.3	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	24
7.4	Centro de Especialidades Médicas (CEME)	24
7.5	Serviço de Assistência Especializada (SAE)	26
7.6	Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência	29
7.7	Unidade Municipal de Referência à COVID-19	30
7.8	Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)	30
7.9	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	32
7.10	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	33
8	Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues	37
8.1	Atenção Primária em Saúde	37
8.2	UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência	39
9	Unidade de Pronto Atendimento – UPA	41
10	Regulação, Controle e Avaliação	45
10.1	Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	49

11 Vigilância Em Saúde	50
11.1 Vigilância Epidemiológica	50
11.1.1 Óbitos investigáveis	50
11.1.2 Agravos Notificados	52
11.2 Imunização	59
11.2.1 Vacinação Contra a COVID-19	60
11.2.2 Vacinação Contra Influenza	61
11.2.3 Vacinação Contra Sarampo	61
11.2.4 Campanha de Multivacinação	61
11.2.5 Campanha de Vacinação contra a Poliomielite	62
11.3 Vigilância Sanitária	62
11.4 Vigilância Ambiental	64
12 Assistência Farmacêutica	66
13 Núcleo de Educação Permanente - NEP	68
14 Transporte	69
15 Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO	71
16 Judicialização da Saúde	73
17 Auditorias	74
18 Ouvidoria	75
19 Profissionais do SUS	77
20 Indicadores em Saúde e Programação Anual de Saúde	79
20.1 Previne Brasil	79
20.2 Pactuação Interfederativa	81
20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS	85
20.4 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS/2022	87
21 Demonstrativo da Utilização de Recursos - 2022	88
21.1 Repasses Fundo a Fundo	88
21.2 Demonstrativo do Detalhamento das Despesas por Ação	89
21.3 122 - Administração Geral	90
21.3.1 Considerações	90
21.4 301 - Atenção Básica	91
21.4.1 Considerações	91
21.5 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	92
21.6 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica)	93
21.6.1 Considerações	94
21.7 305 - Vigilância em Saúde	94
21.7.1 Considerações	94
21.8 Prestação de contas de repasses (Emendas Parlamentares E COVID-19) - Fonte 401, ano 2021	96
21.9 Prestação de contas de repasses de Emendas Parlamentares, ano 2022	97
22 Conselho Municipal de Saúde	98

23 Análises e Considerações Gerais	99
24 Recomendações para o Próximo Exercício	100
25 Bibliografia	101

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACE – Agente de Combate às Endemias
ACS – Agente Comunitário de Saúde
BCG – Bacilo de Calmette e Guérin
CadÚnico – Cadastro Único
CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CDS – Coleta de Dados Simplificado
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas
COE – Comitê Operacional de Emergência
CMAM – Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CEME – Centro de Especialidades Médicas
COVID-19 – Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus)
CRIE – Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DNCI – Doenças de Notificação Compulsória Imediata
EACS – Equipe de Agente Comunitário de Saúde
EAP – Equipe de atenção primária
EMAD – Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar
ESF – Estratégia de Saúde da Família
ESB – Equipe de saúde bucal
EMAP – Equipes Multiprofissionais de Apoio
EMP – Equipe Multiprofissional
EPI's – Equipamentos de proteção individual
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
NACCZ – Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses
NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEP – Núcleo de Educação Permanente
NIS – Núcleo de Informação em Saúde
PAS – Programação Anual de Saúde
PB – Previne Brasil
PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários
PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão
PI – Pactuação Interfederativa
PIB – Produto Interno Bruto
PMS – Plano Municipal de Saúde

PNE – Pacientes com Necessidades Especiais
PNI – Programa Nacional de Imunização
PNAB – Política Nacional de Atenção Básica
PPA – Plano Plurianual
PPI – Programação Pactuada e Integrada
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PSE – Programa Saúde na Escola
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RH – Recursos Humanos
RT – Responsável Técnico
RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SAD – Serviço de Atendimento no Domicílio
SAE – Serviço de Atenção Especializada
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel as Urgências
SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação de agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISREG – Sistema Nacional de Regulação
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUS – Sistema Único de Saúde
VISA – Vigilância Sanitária Municipal
UBS – Unidades Básicas de Saúde
UMS – Unidade Mista de Saúde
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
USB – Unidades de Suporte Básico
TFD – Tratamento Fora do Domicílio

EQUIPE TÉCNICA

Prefeito Municipal de Porto Nacional
Ronivon Maciel Gama

Secretária Municipal da Saúde
Lorena Martins Vilela

Superintendente de Saúde
Domingas Thayse Pereira Ribeiro

Diretoria Administrativa
Bruna Mirelly Simões Vieira

Diretoria de Atenção Primária em Saúde
Bruna Isabella Locatelli Goldoni

Diretoria de Vigilância em Saúde
Zenilde Carreiro de Carvalho

Diretoria da Atenção Especializada
Suimárcia de Sousa Costa

Diretoria de Assistência Farmacêutica
Julia Maria Souza Ferreira Campos

Diretoria da Unidade de Pronto Atendimento
Barbara Karoline Bezerra Lira

Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle
Sayma Cristina de Oliveira

Coordenadora de Equipe da Saúde da Família -
Região Norte
Rayane Cerqueira Carvalho

Coordenadora de Equipe da Saúde da Família -
Região Sul
Ivana Pereira Lopes

Coordenadora de Equipe da Saúde da Família -
Zona Rural
Naiane Castro Ferreira costa

Coordenador de Saúde Bucal
Haminnie Wallery Ferreira Alves Messias

Coordenadora do PSE
Joselia Rodrigues Lima Alves

Coordenadora de Saúde do Distrito de Luzimangues
Maria Gilvaneide de Matos

Coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial

Eunicelha de Sousa L. Nascimento

Coordenador do Serviço de Assistência Especiali-
zada
Andysléia Ribeiro Lima

Coordenadora do Centro de Especialidades Médicas
Leonesia Ribeiro Dias Neta

Coordenadora do Centro de Especialidades Odon-
tológicas
Maria Aparecida Chefer de Souza

Coordenadora do Serviço de Atendimento Móvel de
Urgência
Wagner Santana Moreira

Coordenadora da Unidade de Referência à COVID-
19
Alessandria de Souza e Silva Rosa

Técnico Administrativo do Sistema TFD Estadual
e Municipal
Miraltina Aires da Silva

Gerente de Controle e Avaliação
Gutemberg Farias de Alencar

Assistente Social
Arilda Macedo de A. Guimarães

Coordenador de Almoxarifado
Cristiane Lima de O. Macedo

Gerente Manutenção
Franklin Avelino da Silva

Coordenador de Transporte
Luiz Carlos Fonseca

Gerente de Recursos Humanos
Silvana Vieira de P. Rodrigues

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
Antônia Alves Ramos

Coordenadora de Vigilância Sanitária
Vitória Pereira Rodrigues dos Santo Reis

Coordenadora de Vigilância Ambiental
Amanda Cordeiro da Silva

Coordenadora do Centro de Zoonoses
Luana Ribeiro Alves

Gerente de Laboratório de Endemias
Rafael Paz Gonçalves

Gerente dos Programas e Monitoramentos Vetoriais
e Zoonoses
Caetano Alves Pugas

Gerente de Imunização
Sirleyde dos Santos Paolini

Gerente do Núcleo de Informação em Saúde
Anielle Patricia A. C. Branco

Gerente de Planejamento
Iane Carla Nogueira Lino Paiva

Gerente do Núcleo de Educação Permanente
Claudiana de Kassia M. da Silva

...

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS

Setor Aeroporto, Porto Nacional - TO, 77500-000

Contato telefônico: (63) 3363-7888

e-mail: semusportonacional@gmail.com

Enderços eletrônicos: <http://www.portonacional.to.gov.br/index.php/secs/sec-de-saude>

© 2022 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

Elaboração, edição, distribuição e informações: Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional.

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de administração e de gerenciamento eficaz e eficiente, uma vez que reúne todos os colaboradores da organização em prol do estabelecimento de eixos, programas, projetos, eventos e ações que apontarão aonde se deseja chegar e quais os processos deverão ser implementados para atingir os objetivos e metas previstas.

Missão

Promover a saúde de forma integral, viabilizando o acesso eficiente, efetivo e oportuno com equidade, por meio de ações individuais e coletivas de atenção, vigilância, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde visando melhorar a qualidade de vida da população portuense.

Visão

Ser um município com uma população saudável e feliz onde os usuários tenham suas necessidades atendidas e solucionadas, e o SUS seja reconhecido por sua excelência, tornando o município uma referência estadual.

Valores

Ética, compromisso, transparência, cooperação, respeito, efetividade e humanização.

Apresentação

Conforme estabelecido na Instrução Normativa 07/2013 do TCE/TO, esta Secretaria Municipal da Saúde apresenta seu Relatório de Gestão, o qual compõe a Prestação de Contas do Ordenador, referente às ações e serviços realizados no exercício de 2022.

O Relatório Anual de Gestão (RAG), de acordo com a Portaria de Consolidação nº 001/2017, art. 99, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde (Origem: PRT MS/GM 2.135/2013, Art. 6º).

O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento - DGMP, nos termos da Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O presente relatório demonstra a execução das ações de saúde programadas e a produção dos serviços de saúde no sistema de saúde do município de Porto Nacional, contendo as seguintes informações:

- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- Indicadores de saúde;
- Ações realizadas da Programação Anual de Saúde (PAS).

Para contextualizar e sistematizar as informações mais relevantes no processo de prestação de contas, dividimos o Relatório Anual de Gestão em Identificação, Introdução, Dados Demográficos e de Morbimortalidade, Dados de Produção de Serviços do SUS, Rede Física Prestadores de Serviços do SUS, Profissionais do SUS, Execução das ações orçamentárias previstas na Programação Anual de Saúde 2022 (Indicadores/Metas e Análise das Ações Orçamentárias).

Introdução

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que apresenta o acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, de acordo com o conjunto de metas, ações e indicadores. É também relevante para orientar os eventuais ajustes no Plano de Saúde correspondente e para orientar a elaboração da nova programação anual.

O documento demonstra os resultados alcançados e avalia as iniciativas que foram priorizadas para atingir o compromisso da busca por eficiência, equidade e economicidade na oferta de serviços de saúde de qualidade ao cidadão. Assim, o Município de Porto Nacional/TO torna públicos os resultados alcançados e os principais desafios enfrentados, sobretudo com a pandemia.

O ano de 2022 é o primeiro ano de execução do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 (Plano Municipal de Saúde) e PPA 2022-2025 (Plano Plurianual), cujo desdobramento anual encontra-se na Programação Anual de Saúde – PAS 2022. A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação.

O Relatório de Gestão foi construído de forma coletiva, com o envolvimento dos diferentes setores da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional. Constitui-se também um instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional.

A respeito do exercício de 2022, foram realizadas as prestações de contas quadrimestrais por meio de reuniões no Conselho Municipal de Saúde (CMS), de acordo com o calendário elaborado por estas, as quais ocorreram respectivamente nos dias 14 de junho e 19 de outubro, referentes ao 1º e 2º quadrimestre/2022. As informações relativas ao 3º quadrimestre/2021 foram encaminhadas para o CMS no dia 15 de fevereiro de 2023.FF

Dados Demográficos e de Mortalidade

Aspetos demográficos

Área da unidade territorial (km²): 4.434,680 km²

População 2010 (censo): 49.146 pessoas

População Estimada 2021: 53.618 pessoas

Densidade demográfica: 11,04 hab/km²

População por zona de habitação (IBGE/Censo 2010)

Rural: 42.435

Urbana: 6.711

População por Sexo (IBGE/Censo 2010)

Feminino: 24.629

Masculino: 24.517

População por Raça/Cor (IBGE/Censo 2010)

Branca: 11.091

Preta: 6.723

Amarela: 1.295

Parda: 29.993

Indígena: 44

Sem declaração: 0

Fonte: IBGE

Porto Nacional possui uma população estimada de 53.316 habitantes (estimativa IBGE, 2021), o que representa um crescimento de aproximadamente 8% nos últimos 11 anos. Espera-se que com o Censo realizado no ano de 2022 veremos o reflexo desse crescimento, considerando a expansão populacional tanto da Sede de Porto Nacional quanto com o crescimento do Distrito de Luzimangues, ambos com um elevado número de criação de novos bairros.

A região de saúde Amor Perfeito, a qual o município pertence, possui uma das mais altas coberturas populacionais do estado do Tocantins, e o município de Porto Nacional apresenta 100% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, percentual que se repetiu nos últimos cinco anos.

5.1 Nascidos Vivos

A vigilância do nascimento e óbito se enquadra no conceito de Vigilância Epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos nascimentos e dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Realizando o controle, distribuição e monitoramento dos nascimentos e óbitos ocorridos em Porto Nacional-TO, a coordenação técnica é responsável pela logística de distribuição da declaração de óbito

e declaração de nascido vivo para os estabelecimentos notificadores, assim como coleta, codificação, inserção nos sistemas de informação, armazenamento, análise e divulgação dos dados.

No ano de 2022 ocorreram 621 nascimentos de residentes em Porto Nacional e 802 não residentes, totalizando 1.423 nascimentos e dentre essas declarações que por algum motivo foram canceladas, tendo neste último caso que emitir nova declaração. Vale ressaltar que o Hospital e Maternidade Tia Dedé presente em Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de nascimentos de não residentes.

O Sistema de Informação sobre nascidos vivos (SINASC) passou por uma atualização nacional em outubro de 2021 e desde então a plataforma vem apresentando oscilações que interferem na disponibilidade dos dados do sistema e impactam no monitoramento.

Tabela 5.1: Declaração de Nascido Vivo distribuídos em Porto Nacional, no ano de 2022

Declaração de Nascido Vivo	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Residentes	239	186	204	629
Não Residentes	256	269	294	819
Total	495	455	498	1.448

5.2 Mortalidade

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, sendo responsáveis por 71% das causas de morte no mundo e chegando a 76% das causas de morte no Brasil. As DCNT se apresentam como um desafio para os gestores de saúde, pelo grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados, de mortes prematuras e dos efeitos econômicos adversos para a sociedade em geral.

As ações de vigilância em saúde permitem monitorar e analisar o perfil dessas doenças, dos seus fatores determinantes e condicionantes, a fim de se contribuir para o planejamento de ações de Promoção da Saúde e de implementação de programas que visem a redução da morbimortalidade por esses agravos e seus fatores de risco.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT, destacando-se o tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada e inatividade física.

As quatro principais causas de óbito por DCNT em Porto Nacional no ano de 2022 são atribuíveis às Doenças do Aparelho Circulatório (97), ao Câncer (Neoplasias) (57), às Causas Externas (45) e às Doenças do Aparelho Respiratório (41), sendo resultados de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco evitáveis.

O total de óbitos pelas principais DCNTs referente ao ano de 2022 foi de 213 óbitos. Quando contabilizamos todos os óbitos desde o início do ano temos um total de 380 óbitos, ou seja, mais de 56% dos óbitos são causados pelas DCNTs.

Observa-se uma tendência de queda na taxa de mortalidade prematura. Contudo, considerando que Porto Nacional é um município com uma população jovem, esse panorama se torna bastante preocupante, pois demonstra que agravos, característicos de populações com maior número de idosos, estariam atingindo, possivelmente, os indivíduos jovens e em idade produtiva, representando a soma da exposição a fatores de risco acumulados durante anos.

Esses achados ressaltam a importância do incentivo e orientações para a população, por parte dos profissionais da rede, quanto a adoção de um estilo de vida saudável, como uma alimentação saudável e adequada, prática regular de atividade física, cessação do tabagismo, do álcool e outras drogas, apontando para a relevância de ações intersetoriais de promoção da saúde, prevenção e atenção integral ao portador de DCNT.

Neste cenário das DCNTs, o excesso de peso e a obesidade se destacam por ser simultaneamente considerados uma doença crônica e multifatorial e um fator de risco para o aparecimento de outras doenças, fenômeno alçado a um problema de saúde pública que ocupa um lugar central no debate

sanitário, político, social e cultural, já que se trata de um acontecimento de ordem epidêmica e mundial.

Como observado na tabela abaixo, durante o ano de 2022 ocorreram 282 óbitos de residentes em Porto Nacional e 204 não residentes, totalizando 486 óbitos. Vale ressaltar que o Hospital Regional de Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de óbitos de não residentes.

Tabela 5.2: Declaração de Óbito distribuídos em Porto Nacional, no ano de 2022

Declaração de Óbito	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Residentes	111	82	09	282
Não Residentes	60	70	04	204
Total	171	152	163	486

Considerando os grupos de causas, as doença aparelho circulatório representaram a maior proporção acumulada dos óbitos no período (97; 25,5%), seguida pelas neoplasias (57; 15%), causas externas (45; 11,8%), e doenças do aparelho respiratório (41, 10,8%). É importante ressaltar que houve redução no número absoluto de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias em comparação com o mesmo período de 2021 (102 óbitos), essa queda se dá principalmente devido os óbitos específicos decorrentes da doença por SARS-CoV-2.

Tabela 5.3: Mortalidade por causa segundo CID-10

Causa de Mortalidade	1°Quad.	2°Quad.	3°Quad.	Total Anual	% Anual
Doenças infecciosas e parasitárias	25	4	8	37	9,7%
Neoplasias	22	15	20	57	15,0%
Doenças endócrinas	8	5	5	18	4,7%
Doença sistema nervoso	4	3	3	10	2,6%
Doença aparelho circulatório	35	23	39	97	25,5%
Doença aparelho respiratório	23	10	8	41	10,8%
Doença aparelho digestivo	14	4	6	24	6,3%
Doenças do aparelho geniturinário	5	4	6	15	3,9%
Gravidez parto e puerpério	1	0	0	1	0,3%
Afecções originadas no período perinatal	7	6	4	17	4,5%
Sint. Sinais e achados anormais ex clin. e laboratoriais	5	8	5	18	4,7%
Causas externas de mortalidade e morbidade	25	11	9	45	11,8%
Total	174	93	113	380	100,0%

Os óbitos que estão relacionados na tabela são referentes a um monitoramento das Declarações de Óbitos recolhidas nos estabelecimentos do município de Porto Nacional (Hospitais, IML e Atestados em Domicílio) e de óbitos ocorridos em outros municípios que são residentes de Porto Nacional.

Para que se possa reduzir o número destes óbitos é de suma importância a realização de educação em saúde para a população, para combater as doenças Crônicas não Transmissíveis e ações essas que são realizadas em parceria da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e outros parceiros.

Nesse aspecto, além das campanhas de prevenção, em Porto Nacional vem sendo desenvolvido plano de trabalho específico com base nos principais fatores de risco ao câncer (tabagismo, obesidade, sedentarismo). Essa medida visa reduzir o número de casos novos de câncer, e consequentemente aumentando a expectativa de vida da população.

5.3 Cenário Epidemiológico frente à COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional (SEMUS), por meio da Vigilância em Saúde, informa a situação da COVID-19 no município de Porto Nacional capital do Tocantins no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 foram confirmados 16.179 casos e 15.865 recuperados. No ano de 2022, a COVID-19 foi responsável por 222 óbitos em Porto Nacional-TO, resultando numa Taxa de Incidência 3.1248,82 de casos novos a cada 10 mil habitantes, a qual expressa o risco de adoecimento de uma determinada população.

Em relação a Taxa de Letalidade, Porto Nacional apresenta uma Taxa de Letalidade anual de 1,35% óbitos a cada 100 casos confirmados para a COVID-19, representando uma diminuição expressiva e sustentada do número pessoas que morrem pela doença. E um dos fatores mais importantes que podem ser atribuídos e relacionados a essa diminuição da mortalidade é o avanço da cobertura vacinal contra a COVID-19. Vale ressaltar que no início do ano de 2022 os sistema do Ministério da Saúde sofreu um ataque, ficando inoperante, causando irregularidades nos dados.

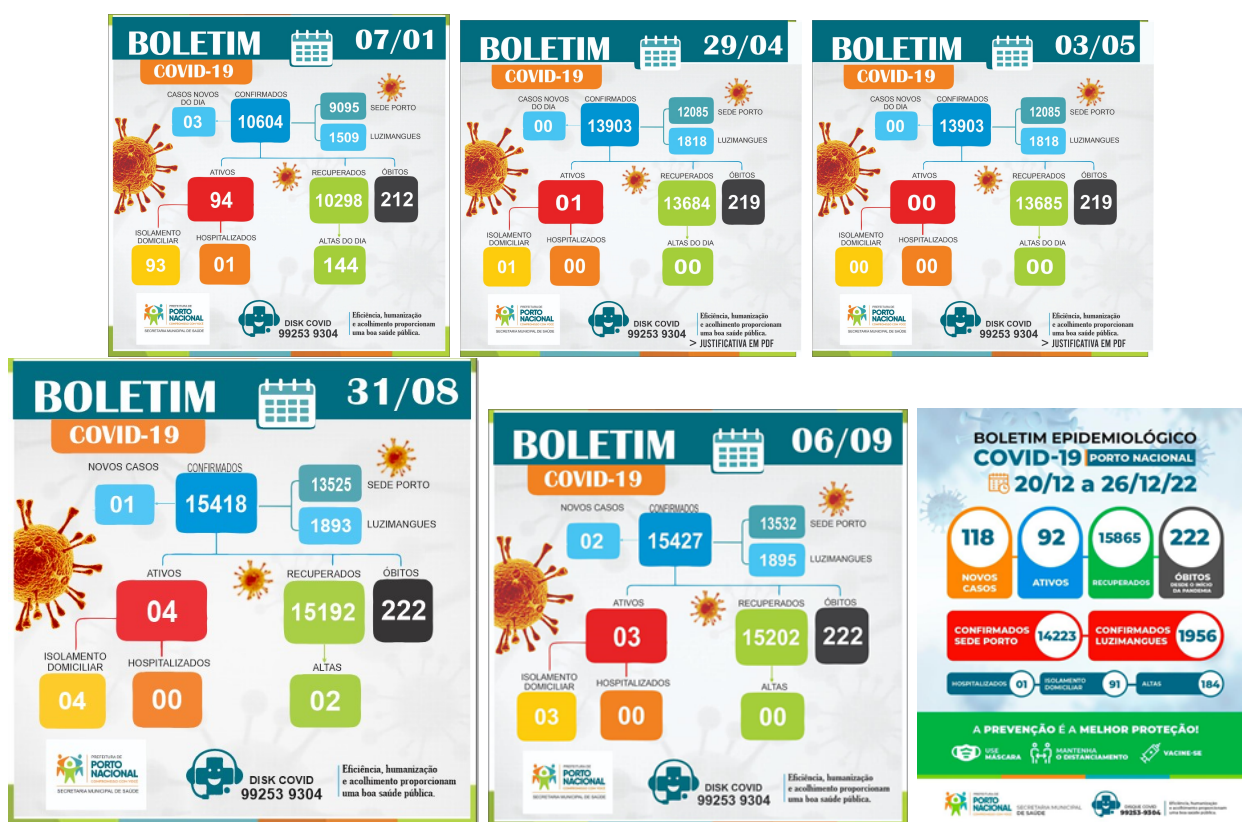


Tabela 5.4: Valores referente aos boletins da Secretaria Estadual de Saúde - TO, no ano de 2022

Mês	Casos	Óbitos	Letalidade
1º Quad. Janeiro	1.398	3	0,21%
Fevereiro	1.757	1	0,06%
Março	172	3	1,74%
Abril	40	0	0,00%
TOTAL	3.367	7	0,21%
Mês	Casos	Óbitos	Letalidade
2º Quad. Maio	77	0	0,00%
Junho	524	1	0,19%
Julho	642	1	0,16%
Agosto	188	1	0,53%
TOTAL	1.431	3	0,21%
Mês	Casos	Óbitos	Letalidade
3º Quad. Setembro	189	0	0,00%
Outubro	10	0	0,00%
Novembro	35	0	0,00%
Dezembro	527	0	0,00%
TOTAL	761	0	0,00%
TOTAL ANUAL	5.559	10	1,79%

De acordo com dados do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO, Porto Nacional é o quarto município com mais casos confirmados da doença, mais da metade (57%) dos infectados são do sexo feminino, porém 60% dos óbitos foram em pacientes do sexo masculino, demonstrando que as mulheres adoecem mais que os homens, porém os homens se agravam e evoluem para óbito mais que as mulheres.

Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente a situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A APS é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), por exemplo. Consultas, exames, vacinas, e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas USF.

Atualmente o município de Porto Nacional possui 21 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 18 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 02 Equipes Multiprofissionais, e 01 Academia da Saúde, 129 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 19 Escolas acompanhadas no Programa Saúde na Escola, distribuídas em 16 Unidades Saúde da Família (CNES, IBGE - setembro, 2022). Conforme os Relatórios Públicos do e-Gestor - Ministério da Saúde, o percentual de Cobertura Populacional Estimada por Equipe de Atenção Básica e a Cobertura Populacional Estimada por Equipes de Saúde Bucal é de 100%.

Os profissionais que compõem as Equipes de Saúde da Família do município Porto Nacional são: médico (a), enfermeiro (a), auxiliar ou técnico de enfermagem, cirurgião-dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal, agentes comunitários de saúde (ACS) e equipe administrativa.

Tabela 6.1: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Atendimento de Médico da Atenção Primária	18.767	19.416	16.745	54.928
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	10.115	12.600	9.846	32.561
Total	28.882	32.016	26.591	87.489

No ano de 2022, como observado na tabela acima, tivemos um total de 87.489 atendimentos, dentre os profissionais médicos e enfermeiros, sendo a maioria dos atendimentos (62 %) realizados pelo médico da Atenção Primária, tendo em vista que a população ainda possui a visão medicalocêntrica do cuidado, onde o unico profissional visto pela população capaz de resolver seus problemas e o médico.

Tabela 6.2: Atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2022

Procedimentos	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Diabético cadastrado (acumulado)	6.433	9.309	9.966
Hipertenso cadastrado (acumulado)	18.797	25.397	26.979
Hanseníase cadastrado (acumulado)	178	229	316
Tuberculose cadastrado (acumulado)	30	48	52
Atendimento de urgência em AB com remoção	56	62	66
Total	25.494	35.045	37.379

Conforme observado na tabela acima, foram cadastrados no ano de 2022 um total de 9.666 usuários diabéticos, 26.979 hipertensos, 316 cadastramento de hanseníase, 52 cadastro de tuberculose. Houveram ainda 184 atendimentos de urgência pelas equipes, com remoção.

Tabela 6.3: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2022

Procedimentos	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Curativo (simples e especial)	1.805	1.825	1.913	5.543
Inalação	43	55	27	125
Retirada de Pontos	482	496	517	1.495
Glicemia Capilar	3.872	4.866	4.261	12.999
Avaliação antropométrica	26.966	27.993	21.931	76.890
Administração de medicamentos	6.066	6.079	5.229	17.374
Administração de Vitamina A	729	766	1.099	2.594
Aferição de Pressão Arterial	28.298	30.347	24.408	83.053
Cateterismo	62	80	76	218
Testes rápido	1.365	2.433	2.479	6.277
Coleta de PCCU	1.057	900	1.636	3.593
Total	70.745	75.840	63.576	210.161

Dentre os procedimentos realizados pelas equipes tivemos um total de 210.161 procedimentos. Sendo os principais procedimentos realizados aferição de pressão arterial (83.053), avaliação antropométrica (76.890) e administração de medicamentos (17.374), já que esses procedimentos são realizados em todos os usuários que são atendidos pelas equipes.

Podemos observar ainda que no 3º quadrimestre houve um elevado número de coletas de PCCU. Esse aumento se justifica pela campanha realizada durante o outubro rosa. Porém devemos lembrar que tal procedimento deve ser realizado durante todo o ano e não apenas no mês temático a fim de realizar o diagnóstico precoce e prevenir complicações.

Tabela 6.4: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, no ano de 2022

Tipo de Teste	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total
Teste Sorológico	93	188	10	479
Swab Antígeno	1.064	3.224	2.278	9.790
Swab RT-PCR	1.682	8	77	1.775
Total	2.839	3.420	2.365	12.044

Durante todo o ano a Atenção Primária ofertou os testes para detecção da COVID-19, uma vez que detecção precoce contribuiu para identificar e controlar a transmissão do vírus.

Tabela 6.5: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, no ano de 2022

Profissionais	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Médico	482	519	379	1.380
Enfermeiro	679	749	601	2.029
Técnico de Enfermagem	1.426	1.852	1.391	4.669
ACS	92.060	154.156	157.279	403.495
Total	94.647	157.276	159.650	411.573

O número de visitas domiciliares permaneceu positivo durante todo o ano. Dando ênfase ao aumento dos atendimentos em nível médio no terceiro quadrimestre. Dentre as visitas domiciliares, foram realizadas no ano de 2022 um total de 411.573 visitas por todos os integrantes das equipes (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e ACS). Dando ênfase principalmente aos ACS com um total de 403.495 visitas domiciliares, agente de suma importância para a Atenção Primária, que mantém o contato frequente com os usuários e é o principal elo com as equipes. Esse aumento se deu devido às estratégias elaboradas, sendo uma delas a definição de metas mensais de visitas por agente, e esse alcance de metas acompanhado pela equipe técnica dos ACS's.

Tabela 6.6: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2022

Avaliações	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total
Consulta pré-natal	1.516	1.886	1.747	5.149
Consulta Puerperal	142	165	162	919
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	3.385	3.200	2.919	9.504
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	1.951	2.223	1.857	6.031
Avaliação do estado de maturação sexual	1.346	1.198	1.366	3.910
Avaliação clínica do fumante	89	367	283	739
Total	8.429	9.039	8.334	25.802

No ano de 2022 foram realizadas 9.504 avaliações de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos, 5.149 consultas de pré-natal, 3.910 avaliação do estado de maturação sexual, além de outras avaliações realizadas pelas equipes totalizado 25.802 avaliações.

Tabela 6.7: Realização de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2022

Educação na Saúde	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	317	389	364	1.070
Capacitação feita por profissionais	248	373	363	984
Supervisão de Enfermagem	894	1.618	1.619	4.131
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	253	366	314	933
Total	1.712	2.746	2.660	7.118

Foram realizadas 7.118 educação na saúde no ano de 2022, 1.070 orientações em grupos, 984 capacitações, 4.131 supervisão em enfermagem e 933 reuniões de equipe para discussão do processo de trabalho. A elevação do número de supervisões no 2° e 3° quadrimestre em relação ao 1° quadrimestre é devido a adoção de medida de supervisão e monitoramento por parte das técnicas da Atenção Primária em todas as Unidades de Saúde.

6.1 Nutrição

O Auxílio Brasil (Programa Bolsa Família) acontece por vigência, sendo que a primeira é de janeiro a junho e a segunda de julho a dezembro.

O sistema SISVAN tem apresentado problemas de acesso e ainda dificuldades na migração de dados do E-SUS ocasionando o atraso na divulgação dos dados.

Conforme o relatório consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, na primeira vigência de 2022 foram acompanhados 70,31% dos beneficiários em razão da pandemia, sendo esta a cobertura parcial.

Tabela 6.8: Suplementação de vitaminas realizados pela Nutrição, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total
Suplementação de ferro (gestantes)	559	619	577	1.755
Suplementação de ácido fólico	534	564	239	1.337
Suplementação de de Vit. A (06 a 11 meses)	190	68	169	427
Suplementação de de Vit. A (12 a 59 meses)	632	835	1.072	2.539
Total	1.915	2.086	2.057	6.058

Durante o ano de 2022 foram realizadas 6.058 suplementações, sendo 1.755 de ferro para gestantes, 1.337 suplementação de ácido fólico, 427 suplementações de Vit A (06 a 11 meses) e 2.539 suplementações de Vit A (12 a 59 meses). A suplementação de ferro em puérperas também é prescrita às puérperas no momento da alta da maternidade, a Atenção Primária apenas prescrevem àquelas que não está em uso da suplementação.

Tabela 6.9: Acompanhamento de Vigilância Nutricional, no ano 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Usuários com acompanhamento nutricional	6.074	20.906	16.978	43.958
Acompanhamento nutricional <5 anos	590	2.222	1.701	4.513
Acompanhamento nutricional <5 anos com baixo peso	13	105	67	185
Laudo nutricional	9	55	42	106
Marcador alimentar	3.245	2.735	3.781	9.761
Total	9.931	26.023	22.569	58.523

Conforme observado na tabela acima, foram realizados no ano de 2022 58.523 acompanhamentos, sendo 43.958 usuários com acompanhamento nutricional, 4.513 acompanhamentos de crianças < de 5 anos, 185 acompanhamento de criança < 5 anos com baixo peso, realizados 106 laudos nutricionais e 9.761 marcadores alimentares.

Tabela 6.10: Acompanhamento dos Serviços do Auxílio Brasil, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Indivíduos	1.735	4.645	5.754	12.134
Gestantes	70	161	170	401
Crianças	12	830	1.643	2.485
Total	1.817	5.636	7.567	15.020

No ano de 2022 foram realizados 24.994 acompanhamentos pelo serviço do Auxílio Brasil. Já a quantidade de gestantes que foram acompanhadas somam 812, 2.875 crianças e 21.307 indivíduos em geral. Ressaltando que devido os problemas de migração de dados do e-SUS para o SISVAN o mês de agosto ainda não foi contabilizados.

Em decorrência da pandemia, algumas ações do Programa Crescer Saudável/PSE e outras atividades inerentes estão retornando de forma gradativa e remota.

6.2 Saúde Prisional

O acompanhamento da Saúde Prisional de Porto Nacional acontecem com a finalidade de garantir os direitos à saúde da população privada de liberdade. A atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade em Porto Nacional são realizadas por meio de uma equipe de Atenção Primária.

Considerando a necessidade de mantermos os atendimentos de saúde prestados às Unidades Socioeducativas e Unidade Prisional foram construídas o fluxograma para realização de atendimentos pela Atenção Primária, para atender as demandas do Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional (CPP) e o de abastecimento mensal de insumos para essas instituições e atualização vacinal. Esta equipe realiza ações de saúde todas as terça-feiras, no período matutino. Toda semana uma equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, Cirurgião Dentista e Auxiliar de Saúde Bucal que se dirigem ao presídio para prestar atendimento previamente agendados.

Tabela 6.11: Atendimentos Ambulatoriais Realizados pela Equipe de Saúde Prisional, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Consulta médica	195	272	161	628
Consulta de enfermagem	129	141	100	370
Total	324	413	261	998

No ano de 2022 foram realizadas 998 consultas ambulatoriais pela equipe de Saúde Prisional, sendo 628 consultas médicas e 370 consultas de enfermagem. Devido a necessidade de ampliação dos atendimentos odontológicos para atender os re-educandos da Casa de Prisão Provisória do Município a agente especialista conseguiu uma concessão para implantação de um consultório odontológico na unidade. O período de atendimento realizado pela especialista, compreende os seguintes dias da semana: segunda, quarta e sexta-feira. Ficando a cargo do município a manutenção e suprimento dos insumos. Além disso, todas as terças-feiras, uma Cirurgiã-Dentista e uma Auxiliar em Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde também realiza procedimentos clínicos odontológicos básicos.

Tabela 6.12: Procedimentos Realizados pela Equipe de Saúde Prisional, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Glicemia capilar	44	30	18	92
Antropometria	141	138	117	396
Aferição de PA	141	137	117	395
Administração de medicamentos	44	27	27	98
Procedimentos odontológicos	216	253	25	494
Total	586	585	304	1.475

Foram realizados ainda pela equipe de Saúde Prisional um total de 1.475 procedimentos, sendo 92 testes de glicemia capilar, 396 antropometria, 395 aferição de PA, 98 administração de medicamentos e 494 procedimentos odontológicos.

6.3 Saúde Bucal

O município dispõe de 18 equipes de Saúde Bucal, que atendem toda zona urbana e rural. É imprescindível ressaltar a baixa procura da comunidade em geral para atendimento odontológico preventivo. As equipes de saúde bucal em parceria com os agentes comunitários de saúde realizam busca ativa na comunidade a fim de intensificar as ações de prevenção.

Tabela 6.13: Procedimentos Odontológicos Realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, no ano de 2022

Procedimento	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Primeira consulta odontológica	2.274	2.571	2.428	7.273
Emergência	1.187	1.191	1.088	3.466
Aplicação tópica de flúor	642	1.137	1.434	3.213
Gestante	389	499	486	1.374
Puérpera	24	101	69	194
Exodontia Permanente Simples	317	378	420	1.115
Total	4.833	5.877	5925	16.635

Podemos observar na tabela acima que o número de atendimentos em geral se manteve durante todo o ano de 2022, com uma pequena redução no 1º quadrimestre, essa redução se dá principalmente devido à queda de alguns atendimentos no mês de janeiro, período de férias onde há baixa procura do serviço, permanecendo principalmente os atendimentos por urgência.

Tabela 6.14: Ações coletivas realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, no ano de 2022

Tipo de ação	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Ação coletiva de aplicação de flúor	1.150	1.400	1.131	3.681
Escovação supervisionada	2.160	2.452	1.737	6.349
Visitas Domiciliares	632	668	450	1.750
Educação na Saúde	1.027	231	263	1.521
Total	4.969	4.751	3581	13.301

Durante todo o ano de 2022 as ações coletivas das equipes de saúde bucal foram mantidas, levando para a população a promoção da saúde bucal.

6.4 Equipe Multiprofissional

A equipe multiprofissional compreende-se como uma equipe que tem o objetivo de apoiar e cooperar com as equipes de saúde da família, promovendo a integração entre as ações de Atenção à Saúde, buscando a melhoria do cuidado à saúde.

A equipe multiprofissional é composta por Terapeuta Ocupacional, Psicólogo, Nutricionista, Assistente Social, Fisioterapeuta e Educador Físico, que trabalham na área de prevenção e promoção da saúde, realizando atendimentos clínicos e compartilhados, projetos terapêuticos singulares, visitas domiciliares e atuam no Programa Saúde na Escola. Acolhem demandas referenciadas dos serviços de saúde e da rede integrada do município (Assistência Social e Educação). Atuam diariamente nas estruturas dispostas em alguns serviços de saúde e se integram ao contexto de atuação das equipes de ESF e ESB.

Tabela 6.15: atendimentos individuais Realizados pela Equipe Multiprofissional, no ano de 2022

Profissionais	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Psicólogo	621	613	700	1.934
Nutricionista	321	433	318	1.072
Assistente Social	639	630	486	1.755
Fisioterapeuta	1.394	1.367	1.432	4.193
Total	2.975	3.043	2.936	8.954

No ano de 2022 foram realizados 8.954 atendimentos pela equipe multiprofissional, sendo 4.193 atendimentos feitos pela fisioterapeuta, 1.934 pelo Psicólogo, 1.755 pela Assistente Social e 1.072 pela Nutricionista.

Tabela 6.16: Número de participantes dos grupos ofertados pela equipe Multiprofissional, no ano de 2022

Profissionais	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Educador Físico	520	1.170	860	2.550
Terapeuta Ocupacional	753	910	993	2.656
Fisioterapeuta	0	182	210	392
Psicologia	0	26	12	38
Total	1.273	2.288	2.075	5.636

Dentro dos grupos ofertados pelos profissionais de educação física, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e psicologia tivemos um total de 5.636 participantes em todos os eventos e ações ofertados.

6.5 Saúde em Movimento

Saúde em Movimento é um projeto que disponibiliza atendimentos a população da zona rural com objetivo de atuar na promoção e prevenção à saúde, diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

A Saúde em Movimento proporciona de maneira humanizada atendimentos médicos, de enfermagem, ginecologista, odontológico, nutricional, psicólogo, e de assistência social; contemplando todos os ciclos da vida e programas da Atenção Primária (saúde da criança, da mulher, do homem, do adolescente e do idoso).

Durante os atendimentos foram solicitados também consultas médicas especializadas e exames. Além disso, foi realizada a dispensação de medicamentos conforme a prescrição dos profissionais de saúde. No decorrer do ano de 2022, as ações desenvolvidas pela equipe contemplou os Assentamentos Santo Antônio, Morro da Estrela, Escola Brasil, Pau D'arco, Móia, Matança, Flor da Serra, Cabeceira Redonda, Manoel João, São João, P.A Capivara, São Francisco e Prata.

Tabela 6.17: atendimentos realizados pela equipe Saúde em Movimento, no ano de 2022

Atendimentos	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Consulta Médica	167	212	281	660
Consulta de Enfermagem	39	43	86	168
Consulta Odontológica	87	86	141	314
Consulta com Nutricionista	11	8	9	28
Consulta com Psicóloga	16	6	9	31
Total	320	355	526	1.201

Podemos observar na tabela acima que foram ofertados dentre todas as ações do projeto Saúde em Movimento, 1201 consultas, distribuídas em consulta médica (660), consulta de enfermagem (168), consulta odontológica (314), consulta com Nutricionista (28) e consulta com Psicólogo (31).

Tabela 6.18: Procedimentos realizados pela equipe Saúde em Movimento, no ano de 2022

Procedimentos	1° Quad.	2° Quad.	3°Quad.	Total Anual
Aferição de Pressão	195	183	341	719
Glicemia Capilar	163	151	264	578
Testes rápido	72	188	348	608
Coleta de PCCU	12	27	28	67
Vacinação	133	206	262	601
Dispensação de Medicamentos	122	203	271	596
Eletrocardiograma	89	74	92	255
Avaliação antropométrica	210	281	395	886
Total	996	1.313	2.001	4.310

Entre os procedimentos que foram ofertados nas ações temos: aferição de PA (719), glicemia capilar (578), testes rápidos (608), coleta de PCCU (67), vacinação (601), dispensação de medicamentos (596), eletrocardiograma (255) e avaliação antropométrica (886), totalizando em 4.310 procedimentos.

6.6 Programa Saúde na Escola

Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento às vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

No dia 21-01-2021, foi renovada a adesão do Programa Saúde na Escola-PSE, pelo município de Porto Nacional-TO. A adesão pactua que as ações e metas devem ser realizadas no prazo de 24 (vinte e quatro) meses da data da adesão, das 20 escolas sendo, 19 escolas municipais e 01 estadual com a participação das 21 Equipes de Saúde da Família, contemplando 5.810 educandos da rede de ensino do município de Porto Nacional.

Tabela 6.19: Número de ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, no ano de 2022

Atividade	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Educação	318	47	37	402
Saúde	420	72	60	552
Total	738	119	97	954

Durante todo o ano de 2022 foram realizadas ações do Programa, sendo estas ações realizadas em diversas escolas do município. Vale salientar que nos meses de janeiro a dezembro não obteve ações devido às férias. Vale ressaltar que o Programa PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto.

Tabela 6.20: Número de participantes nas ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, no ano de 2022

Atividade	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Educação	3.836	1.063	4.429	9.328
Saúde	5.787	2.174	5.340	13.301
Total	9.623	3.237	9.769	22.629

Conforme observado, participaram um total de 22.629 alunos nas ações ofertadas pelo programa, divididos entre ações voltadas para a educação (9.328) e saúde (13.301).

Atenção Especializada

Na rede de assistência ambulatorial, a estrutura existente é suficiente para atender as necessidades de saúde da população. Hoje esta rede possui os ambulatórios integrados aos hospitais geridos pelo Estado

A Rede de Atenção às Urgências do município possui 01 equipe de SAMU-192, 02 Prontos Socorros localizados no Hospital Regional de Porto Nacional e Hospital Materno Infantil Tia Dedé, além de 01 Unidade de Pronto Atendimento e 02 Unidades Mistas de Saúde (que atendem às urgências e emergências no período noturno).

Os serviços ofertados na rede de Atenção Especializada do município de Porto Nacional são:

- Serviço Social
- Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Centro de Especialidades Médicas (CEME)
- Serviço de Assistência Especializada (SAE)
- Unidade Municipal de Referência à COVID-19
- Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência
- Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)
- Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU)
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

7.1 Serviço Social

A SEMUS dispõe de duas Assistentes Sociais que acolhem a demanda em geral dos usuários, bem como as advindas da equipe interdisciplinar que compõe os serviços básicos e especializados da rede municipal e estadual de saúde. São realizadas também visitas in loco nos domicílios, objetivando o acompanhamento singular de cada usuário.

Uma das principais demandas atendidas refere-se a montagem de processos e de cadastro dos usuários que necessitam de oxigenoterapia, fraldas, leites, medicamentos e insumos extra-rede que estão fora do elenco comum de dispensação no SUS, sendo necessário a emissão de laudos médicos, farmacêuticos e de equipe multidisciplinar validando a necessidade de cada paciente, além do contexto socioeconômico para que seja viabilizado dentro da legalidade as aquisições.

Tabela 7.1: atendimentos realizados pela equipe do Serviço Social da SEMUS, no ano de 2022

Atendimentos	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Atendimento Individual	245	258	173	676
Entrevista na SEMUS	11	9	8	28
Visitas Domiciliares	19	6	6	31
Elaboração de Parecer Social	20	18	6	44
Fórmula Infantil (Município)	8	45	50	103
Fórmula Infantil e Enteral (Estado)	22	27	43	92
Requisição para alimentação (pacientes de hemodiálise)	585	1.522	1.438	3.545
Empréstimo de Concentrador e Cilindro de O ²	20	7	9	36
Devolução de Concentrador e Cilindro de O²	8	6	8	22
Recarga de O ²	160	173	82	415
Total	1.098	2.071	1.823	4.992

No ano de 2022 foram realizados 4.992 atendimentos pela equipe do Serviço Social. Destes tivemos 3.545 requisições de alimentação para os pacientes de hemodiálise, 676 atendimentos individuais, 415 recargas de oxigênio, 103 fórmulas infantis (Município), 92 fórmulas infantis e enteral (Estadual), 44 elaborações de pareceres social, 36 empréstimos de concentradores e cilindros de oxigênio, 31 visitas domiciliares, 28 entrevistas na SEMUS e 22 devoluções de concentradores e cilindro de oxigênio.

Durante o ano de 2022 foram feitas 110 solicitações de fórmulas de leite via enteral enviado pelo Estado. A solicitação é feita pelos pacientes ao Núcleo de Nutrição da Assistência Farmacêutica do Estado, onde é passada por um processo de análise dos laudos de cada paciente e assim liberado e distribuído.

7.2 Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)

O Serviço de Atendimentos no Domicílio possui duas equipes, sendo elas: a equipe multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD) e equipe multiprofissional de apoio (EMAP).

O EMAD é um serviço que presta atendimento aos usuários que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma UBS e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuos, podendo ser proveniente de diferentes serviços da rede de atenção.

O EMAP é a complementação do EMAD, que também é destinado aos usuários que possuem problemas de saúde, dificuldade ou impossibilidade física ou de locomoção até a unidade de saúde, com necessidade de maior frequência de cuidado, recursos de saúde, acompanhamento contínuo e uso de equipamentos, podendo ser oriundo de diferentes serviços da rede de atenção à saúde.

A diferença entre o EMAD e as equipes de atenção básica está no tipo de atendimento prestado (especializado para pacientes domiciliados) e na composição da equipe profissional. As equipes são compostas por profissionais como técnico de enfermagem, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo e médico.

Tabela 7.2: Atendimentos a Pacientes em Atenção Domiciliar, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Consulta Médica	359	456	621	1.436
Consulta com Assistência Social	186	271	302	759
Consulta de Enfermagem	1.072	1.510	1.366	3.948
Consulta com Fisioterapeuta	432	519	536	1.487
Visita do Técnico de Enfermagem	1.400	1.526	1.463	4.389
Consulta com Dentista	66	181	0	247
Consulta com Psicólogo	22	39	39	100
Consulta com Fonoaudiólogo	20	54	24	98
Total	3.557	4.556	4.351	12.464

O SAD realizou durante o ano de 2022, 12.464 atendimentos em domicílio, sendo 4.389 visitas pelos técnico de enfermagem, 3.948 pela enfermagem, 1.436 consultas médicas, 759 consultas com Assistente Social, 247 consultas com dentista, 100 consultas com psicólogo e 98 consulta com fonoaudiólogo.

Tabela 7.3: Procedimentos realizados em Atenção Domiciliar, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Sinais Vitais	1.192	1.422	1.465	4.079
Curativo Grau II/III/IV	1.151	1.405	1.393	3.949
Aspiração	20	25	36	81
Adm. de Medicação	55	59	74	188
Encaminhamento para Internação Hospitalar	12	22	24	58
Glicemia Capilar	0	15	17	32
Cateterismo Vesical	46	52	24	122
Sonda Naso-Enteral	0	1	1	2
Coleta de Exames	5	19	18	42
Telemonitoramento (COVID-19)	2	3	0	5
Total	2.483	3.023	3.052	8.558

Dentre os procedimentos realizados pela equipe do SAD, os principais realizados foram aferição dos sinais vitais (4.079), realização de curativos (3.949), administração de medicamentos (188) e realização de cateterismo vesical (122). Com a redução dos casos da COVID-19, o número de telemonitoramento da COVID-19 está reduzindo bruscamente chegando a zero no 3° quadrimestre.

Tabela 7.4: Finalidade do Atendimento, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total
Pacientes atendidos em domicílio	176	194	223	593
Pacientes com alta do Programa	7	10	3	20
Pacientes que foram a óbito após internação hospitalar	2	12	10	24
Pacientes que foram a óbito em domicílio	3	0	1	4
Pacientes novos admitido no programa	15	19	29	63
Total	203	235	266	704

No ano de 2022, foram atendidos em domicílio um total de 704 pacientes. 63 pacientes foram admitidos no programa, 20 pacientes receberam alta do programa, 24 pacientes que foram a óbito após internação hospitalar e 4 paciente que foi a óbito em domicílio.

7.3 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica. O CEO conta com equipe formada por técnicos e auxiliares de saúde bucal e cirurgiões-dentistas, deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011: diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento de pacientes especiais, odontopediatria, raio-x e próteses dentária.

O CEO de Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito e Distrito de Luzimangues por isso tem uma grande demanda de atendimentos. Porém devido essa regulação há falta de comunicação entre os municípios regulados pois a secretaria solicitante tem que ligar no CEO para liberar a consulta para que o paciente possa realizar o tratamento.

Tabela 7.5: Atendimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas por especialidades, no ano de 2022

Procedimentos	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Paciente Especiais	545	431	509	1.485
Periodontia	380	566	522	1.468
Endodontia	2.080	1.943	1.471	5.494
Cirurgia	1.044	1.578	1.564	4.186
Odontopediatria	429	702	589	1.720
Estomatologia	2	5	14	21
Radiologia	1.414	1.157	1.342	3.913
Protegista	450	603	590	1.643
Total	6.344	6.985	6.601	19.930

No ano de 2022 tivemos 19.930 atendimentos realizados pela equipe do CEO, sendo a principal especialidade atendida é a endodontia com 5.494 atendimentos, seguida da cirurgia ortodôntica com 4.186 atendimentos.

Tabela 7.6: Atendimentos aos municípios referenciados (Amor Perfeito), no ano de 2022

Procedimentos	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Periodontal	0	0	0	0
Endodontia	8	17	16	41
Cirurgia	8	10	7	25
Pacientes especiais	0	8	0	8
Pediatria	1	6	3	10
Total	17	41	26	84

Quando tratamos de atendimentos a municípios referenciados tivemos 84 atendimentos ao municípios da região de saúde Amor Perfeito, sendo o principal atendimento realizado o de endodontia com 41 atendimentos. No ano de 2022 não houve atendimentos de periodontia para a região.

7.4 Centro de Especialidades Médicas (CEME)

O CEME – Centro de Especialidades Médicas é um serviço que tem como finalidade acolher os pacientes em reabilitação cognitiva e motora, com transtornos mentais e psicológicos, atendimento multiprofissional através de atendimentos individuais.

O CEME de Porto Nacional atende crianças, adolescentes, adultos e idosos, através de uma equipe multidisciplinar nas seguintes especialidades: médicos, psicólogo, enfermeira, fonoaudióloga,

terapeuta ocupacional e fisioterapia. Consta ainda com uma equipe administrativa, recepção, triagem e coordenação.

O serviço atende as seguintes especialidades, Psiquiatria, Neurologia, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia, Endocrinologia, Pequenas Cirurgias, Cirurgia Geral, Pediatria, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Infectologista.

Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito que corresponde a 13 municípios (Porto Nacional, Monte do Carmo, Silvanópolis, Ipueiras, Santa Rosa do Tocantins, Natividade, Chapada de Natividade, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama do Tocantins, Mateiros e Oliveira de Fátima) perfazendo um total estimado de 102.813. Essa referência se dá por meio do sistema de informação SISREG, onde os usuários são regulados.

O CEME de Porto Nacional é referência em 12 especialidades médicas e atendimento em Terapia Ocupacional para os municípios da região de saúde Amor Perfeito. Os agendamentos são feitos via SISREG, solicitados pelas Unidades de Saúde da rede.

Tabela 7.7: atendimentos Ambulatoriais realizados no CEME, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Fisioterapia (Procedimentos)	17.561	18.716	10.755	47.032
Cirurgião/Dermatologista (Pequenas cirurgias)	77	87	108	272
Atendimentos de Enfermagem	8.671	10.753	9.816	29.240
Eletro cauterização	0	8	93	101
Biópsia Histopatológica	20	16	163	199
Inserção de DIU	3	5	7	15
Curativo Simples	45	73	70	188
Retirada de Ponto	2	0	0	2
Cauterização Química	0	1	0	1
Sutura	33	42	46	121
Coleta de PCCU	3	0	0	3
Sondagem vesical	0	0	0	0
Exerese Nervos	4	43	50	97
Lipoma	1	1	0	2
Cisto Sebáceo	7	4	1	12
Verruga	56	6	123	185
Ginecologia ATA	0	0	0	0
Câncer de Pele	5	0	1	6
Eletrocardiograma com Laudo	170	406	233	809
Eletrocardiograma sem Laudo	37	288	163	488
Outros procedimentos	224	101	100	425
Total	26.919	30.550	21.729	79.198

Conforme observado na tabela acima no ano de 2022 foram realizados um total de 79.198 procedimentos pela equipe do CEME, sendo o principal procedimentos realizados pela fisioterapia (47.032) e os atendimentos de enfermagem (29.240).

Tabela 7.8: Consultas reguladas/realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.		Total Quad.	
	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas
Cardiologia	280	244	408	360	172	242	860	846
Cirurgia Geral	294	171	216	199	229	176	739	546
Dermatologia	336	179	335	230	348	244	1019	653
Endocrinologia	374	276	394	354	212	318	980	948
Fonoaudiologia	216	84	67	110	38	38	321	232
Ginecologia	176	375	177	400	142	308	495	1083
Infectologia	0	3	10	8	27	44	37	55
Neurologia	401	274	312	281	242	266	955	821
Oftalmologia	685	694	735	585	684	700	2104	1979
Ortopedia	460	461	561	518	621	578	1642	1557
Otorrinolaringologia	263	284	192	245	240	199	695	728
Pediatria	243	78	136	128	154	201	533	407
Psicologia	273	213	268	367	160	323	701	903
Psiquiatria	461	258	351	309	363	292	1175	859
Urologia	284	138	189	141	236	192	709	471
Total	4.746	3.732	4.351	4.235	3.868	4.121	12.965	12.088

No ano de 2022 foram reguladas para o CEME um total de 12.965 consultas, sendo atendidas 12.088 (93%). As principais consultas reguladas foram as de oftalmologia (2.104), seguida de ortopedia (1.642), Psiquiatria (1.175) e cardiologia (408). Como observado, no serviço existe algumas especialidades com elevado número de faltosos. É importante ressaltar que a equipe do CEME adota medidas para reduzir esse número de faltosos, como a ligação de confirmação de ida a consulta, convocar mais usuários que o regulado, dentre outras medidas e ainda assim muitos pacientes se ausentam para a consulta.

7.5 Serviço de Assistência Especializada (SAE)

O Serviço de Atenção Especializada – SAE de Porto Nacional – TO é composto por uma equipe multiprofissional tais como: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, Assistente Social, Farmacêutico, Assistente administrativo, auxiliar de serviços gerais que atende de segunda a sexta feira em horário comercial.

O SAE é um serviço especializado, referente para 21 equipes de saúde do município. Os atendimentos são referidos à IST's/HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Acidente com Material Biológico, Hepatites Virais, Leishmanioses, dentre outras, além de realizar testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Realiza ainda o teste PPD (prova tuberculínica) para Tuberculose. Atendemos ainda a Região Amor Perfeito com as patologias HIV/AIDS.

Tabela 7.9: Atendimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada por categoria profissional, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Atendimento de Médico	253	503	560	1.316
Atendimento de Enfermeiro	303	527	480	1.310
Atendimento de Farmacêutico	202	362	495	1.059
Atendimento de Assistente Social	83	83	60	226
Atendimento de Fisioterapia	8	4	11	23
Total	849	1.479	1.606	3.934

No ano de 2022 o SAE atendeu um total de 3.934 consultas, sendo 1.316 consultas médicas, 1.310 consultas de enfermagem, 1.059 atendimentos farmacêuticos, 226 atendimentos pela assistente social e 23 atendimentos pela fisioterapeuta.

Tabela 7.10: Procedimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada, no ano de 2022.

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Aferição de PA	244	387	466	1.097
Antropometria	246	403	435	1.084
Busca Ativa	31	54	54	139
Administração de Medicamentos	161	326	542	1.029
Total	682	1.170	1.497	3.349

Foram realizados pela equipe do SAE, 3.349 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado o de aferição de PA (1.097), antropometria (1.084), administração de medicação (1.029) e realização de busca ativa (139).

Tabela 7.11: Programa de Controle de Tuberculose, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Consulta ident. caso novo TB	5	0	1	6
Consulta paciente curado de TB	0	5	6	11
Avaliação de PPD	2	6	10	18
Casos novos diagnosticados TB+	2	0	0	2
Casos TB com TDO	10	1	3	14
Contato de TB registrados	7	2	3	12
Contato de TB examinados	9	8	3	20
Casos novos curados	0	0	1	1
Casos antigos curados	3	2	2	7
Pacientes transferidos	0	0	0	0
Número de Sintomático Respiratório	35	37	45	117
Total	73	61	74	208

Dentre os atendimentos realizados pelos usuários portadores de tuberculose tivemos 117 pacientes sintomáticos respiratório, 14 paciente que sendo acompanhados com TDO, 20 examinados, 12 contatos de Tuberculose registrados e 06 consulta de identificação de casos novos de TB.

Tabela 7.12: Programa de Controle da Hanseníase, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Casos novos diagnosticados	6	41	54	101
Nº de avaliação grau I e II casos novos diagnosticados	4	35	38	77
Contato de MH registrados	19	140	172	331
Contatos de MH examinados	18	71	121	210
Casos novos curados	6	4	13	23
Nº de avaliação grau incapacidade I e II na cura	13	4	2	19
Pacientes cadastrados	280	231	479	990
Pacientes transferidos	5	2	0	7
Total	351	528	879	1.758

Quando tratamos de Hanseníase, atualmente foram cadastrados 990 pacientes, foram identificados no ano de 2022 101 novos casos de Hanseníase, 23 pacientes receberam cura. Essa elevação de casos novos de Hanseníase se deu devido a aplicação de teste rápido para o agravo, facilitando

no diagnóstico, uma vez que o diagnóstico era realizado principalmente pela clínica. Durante o primeiro quadrimestre houve redução nas avaliações de hanseníase, pois ocorreu uma rotatividade de profissional responsável pela patologia, porém o serviço se reestabeleceu no decorrer do ano.

Tabela 7.13: Programa de Controle de IST- HIV/AIDS, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Tratamento de HIV/AIDS	112	280	345	737
Teste Rápido HIV	89	104	119	312
Teste Rápido Sífilis	92	104	119	315
Teste Rápido Sífilis gestante	18	0	1	19
Teste Rápido HBsAG	90	106	119	315
Teste Rápido HCV	92	108	119	319
Coleta de Carga Viral	66	63	46	175
Casos novos HIV/AIDS	9	6	6	21
Casos novos HIV/AIDS <5 anos	0	0	0	0
Pacientes cadastrados	383	423	456	1.262
Pacientes transferidos	2	0	0	2
Preservativos masculino distribuído	20.566	17.025	12.185	49.776
Preservativos feminino distribuído	4.750	3.392	1.040	9.182
Casos Hep. B/C confirmado sorologia	10	33	3	46
Total	26.279	21.644	14.558	62.481

O SAE realizou a distribuição de 58.958 preservativos (femininos e masculinos) para toda a população. O abastecimento de preservativos masculinos e femininos na rede permite que toda a população tenha acesso fácil a um instrumento que é considerado o método mais eficiente de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, mas além da distribuição, o SAE realiza ações de conscientização das pessoas para realmente usá-los nas relações sexuais.

Foram realizadas, no ano de 2022, 175 coletas de carga viral e 1.280 realização de testes rápidos. É importante ressaltar que quando os profissionais do SAE realizam a testagem, sempre são realizados os testes para HIV, Sífilis, HBsAg e HCV, por isso o quantitativo de testes são os mesmos.

No ano de 2022 tivemos um total de 21 novos casos de HIV/Aids, porém não obtivemos casos novos de Aids em menores de 5 anos um indicador importante para monitoramento da transmissão vertical do HIV. Tivemos ainda 46 casos confirmados para Hepatite B/C confirmado com sorologia, demonstrando eficiência na identificação dos casos no município.

Tabela 7.14: Programa de Atendimentos de IST- HIV/AIDS (municípios referenciados), no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Casos novos HIV/AIDS	1	7	6	14
Casos novos AIDS <5 anos	0	0	0	0
Pacientes Cadastrados	85	161	214	460
Pacientes Transferidos	0	0	7	7
Administração de Medicamentos	67	127	82	276
Consulta médica	59	65	60	184
Consulta de enfermagem	59	118	113	290
Casos Hep B/C confirmado sorologia	5	8	4	17
Total	276	486	486	1.248

No ano de 2022 tivemos 14 novos casos de HIV/Aids dos municípios da Região de Saúde Amor Perfeito, porém não foi detectado casos novos de Aids em menores de 5 anos nestes municípios,

teve-se ainda 17 casos de Hepatite B/C confirmado por sorologia.

7.6 Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência

Porto Nacional possui 02 Unidades Mista de Saúde, a UMS Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada na região Sul do município e a UMS Portal do Lago, localizada no Distrito de Luzimangues.

O serviço oferece atendimentos em urgência e emergência com profissionais capacitados como: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e odontologia. Para ser atendido na Unidade é preciso passar pela classificação de risco baseada no Protocolo de Manchester, assim como os demais serviços de urgência e emergência.

A Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes, é uma estrutura de complexidade intermediária, onde durante o período diurno das 7:00 às 17:00 funciona como Unidade Básica de Saúde, e no período noturno das 17h às 07:00 como urgência e emergência. A UMS foi implantada no final de 2020 para atender às demandas da região sul da cidade.

Tabela 7.15: Atendimentos Realizados na Unidade Mista Brigadeiro no ano de 2022

Descrição	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Anual
Consulta médica	2.014	1.825	1.556	5.395
Consulta de enfermagem	2553	2.279	1.963	6.795
Total	4.567	4.104	3.519	12.190

No ano de 2022 foram realizados 12.190 atendimentos, distribuídos entre consultas médicas (5.395) e consultas de enfermagem(6.795).

Tabela 7.16: Outros Procedimentos Realizados na Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes

Descrição	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Anual
Curativos	24	16	22	62
Inalações	43	20	17	80
Medicações/ Dispensação	5.637	5.720	5355	16.712
Retiradas de pontos	1	0	5	6
Sutura	22	10	12	44
Glicemia capilar	20	49	52	121
Aferição de Pressão Arterial	1.899	1.644	1.479	5.022
Mapeamento de PA	24	19	15	58
Troca de sonda	0	0	0	0
Lavagem de ouvido	1	5	13	19
Eletrocardiograma	38	31	55	124
Radiografia	23	20	19	62
Drenagem de abscesso	2	0	4	6
Lavagem gástrica	1	0	0	1
Prova do laço	94	80	16	190
Pequena cirurgia	0	0	0	0
Oxigenoterapia	3	0	5	8
Teste Sorológico	0	0	0	0
Swab Antígeno	2	0	24	26
Swab RT-PCR	0	0	0	0
Total	7.834	7.614	7.093	22.541

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe no ano de 2022 um total de 22.541 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (16.712) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda.

7.7 Unidade Municipal de Referência à COVID-19

O período pandêmico do Coronavírus levou muitos municípios a se organizarem para atender seus munícipes acometidos pela doença com resolutividade na baixa, média e alta complexidade. Na Unidade havia oferta de acolhimento, consultas de enfermagem, consultas médicas, realização de testes: RT-PCR (Swab), Teste Rápido Antígeno, Teste Rápido Anticorpos, administração de medicação com prescrição médica.

Tabela 7.17: atendimentos realizados no Unidade de Referência à COVID-19

Descrição	1º Quad				Total Anual
	Jan	Fev	Mar	Abr	
Consulta médica	1.303	754	77	-	2134
Consulta de enfermagem	2.273	1.285	165	-	3.723
Total	3.576	2.039	242	0	5.857

Tabela 7.18: Procedimentos realizados no Unidade de Referência à COVID-19

Descrição	1º Quad				Total Anual
	Jan	Fev	Mar	Abr	
Teste Antígeno	1.006	312	67	-	1.385
Teste Swab	1.354	742	73	-	2.169
Teste Sorológico	54	46	8	-	108
Aferição de SSVV	3.451	1.769	205	-	5.425
Adm. de medicação	520	421	47	-	988
Altas médicas	265	140	4	-	409
Total	6.650	3.430	404	0	10.484

Devido a redução do número de casos da COVID-19 os atendimentos da Unidade Municipal de Referência à COVID-19 foram encerrados no mês de março, e a oferta dos atendimentos para o agravo voltaram a ser realizados nas Unidades Básicas de Saúde.

7.8 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)

O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar - (CMAM) visa contribuir no desenvolvimento infantil de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) do município de Porto Nacional (TO). É ofertado um atendimento e tratamento qualificado de acordo com as demandas das crianças. Essas demandas podem ser motoras, físicas, neurológicas, sociais, comunicativas, sensoriais e emocionais. O objetivo do serviço é auxiliar e amenizar as dificuldades que as crianças com TEA encontram no seu cotidiano. A demanda tem com enfoque no desenvolvimento infantil, com crianças desde o nascimento até os 11 anos 11 meses e 29 dias, ou seja, as 3 fases do desenvolvimento infantil.

A proposta de ter um Centro de Atendimento, tendo uma equipe Multidisciplinar na cidade de Porto Nacional (TO), é uma forma de garantir o tratamento interventivo especializado. Por possuir uma localização privilegiada no centro geográfico do Tocantins, Porto Nacional se tornou o município do Sul do Estado de referência no tratamento para crianças que estão dentro do Transtorno do Espectro Autista.

Atualmente, na Comissão Inter-gestores Bipartite/CIB-TO, “RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 173, de 22 de outubro de 2021, dispõe sobre a Atualização dos Fluxos de Atendimento em Reabilitação do Estado do Tocantins e Revogação dos fluxos pactuados na RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº 003/2016, onde todas as pessoas que precisam de tratamento especializado são encaminhadas para o CER III de Palmas Tocantins”. Cabe ressaltar que as famílias não conseguem manter o fluxo programado de sessões terapêuticas, as crianças ficam mais desgastadas pela viagem, tem dificuldade na comunicação entre redes, sendo todos esses aspectos citados barreiras de aprendizagem.

Os fluxos dos atendimentos do CMAM são de acordo com uma fila de espera que a regulação da SEMUS, encaminhada por médicos das unidades básicas de saúde ou do centro de especialidades médicas. Essas crianças podem estar em investigação do transtorno do espectro autista ou com diagnóstico fechado. Porém, para ocorrer o encaminhamento, precisa ter pedido médico solicitando as terapias. Esse pedido, preferencialmente, precisa ser para terapias sistêmicas/generalistas (já que o serviço oferecido é generalista).

O serviço teve sua abertura dia 24 de fevereiro de 2022. Atualmente o serviço é custeado 100% por recursos próprios, pois foi considerado a necessidade da implantação no município e o Ministério da Saúde não possui recursos destinados à esse tipo de projeto. Os profissionais que compõem o CMAM são: coordenadora, cirurgiã dentista, assistente social, enfermeira, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, pedagoga, pedagogo com especialização em neuropsicopedagogia, psicóloga, psicólogo com especialização em neuropsicologia, além dos assistente administrativo, auxiliar de serviço gerais, atendente terapêutica.

Tabela 7.19: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar por categoria, no ano de 2022

Descrição	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Anual
Pedagogo	68	303	456	827
Assistente Social	9	18	0	27
Fisioterapia	71	173	250	494
Neuro Pscopedagogo	54	126	68	248
Terapeuta ocupacional	62	218	193	473
Atendente terapeutica	17	194	777	988
Odontólogo	14	16	0	30
Consulta com Enfermagem	242	804	1.114	2.160
Psicologia	31	174	361	566
Neuropsicologia	44	81	68	193
Fonoaudiologia	0	32	276	308
Total	612	2.139	3.563	6.314

Conforme observado na tabela acima, no ano de 2022 foram realizados 6.314 atendimentos pelos profissionais, dando ênfase às consultas de enfermagem (2.160), pois os usuários que adentram ao serviço passam pela consulta com o enfermeiro. Podemos observar ainda que ao longo do período o número de atendimentos da equipe teve um crescimento muito significativo, reforçando a necessidade do serviço para os municípios.

Os profissionais odontólogo e Assistente Social, no segundo quadrimestre foi remanejado devido a maior necessidade de atendimentos nas UBS's. No mês de agosto adentrou a equipe do CMAM a profissional fonoaudióloga, e a partir de então foram realizados 308 atendimentos aos usuários do serviço.

Com relação a estes déficits de profissionais, os usuários não deixaram de ser atendidos, quando necessário são encaminhados para o profissional da unidade de referência, e no caso das especialidades que não têm na UBS são regulados para que seja realizado o atendimento.

Tabela 7.20: atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Peso	242	804	1.114	2.160
Altura	242	804	1.114	2.160
Temperatura	242	804	1.114	2.160
Visita Domiciliar	18	11	2	31
Orientação Familiar	242	1.292	3.607	5.141
Acompanhamento do paciente	1.452	5.465	4.873	11.790
Educação em Saúde	752	2.739	3.059	6.550
Total	3.190	11.919	14.883	29.992

O CMAM realiza ainda além das consultas com os profissionais, atendimentos e procedimentos como peso, altura, visita domiciliar, orientações familiar dentre outros. Neste ano de 2022 foram realizados 29.992 procedimentos como, peso altura e temperatura. Além disso foram realizadas 31 visitas domiciliares, 5.141 orientações familiares, 11.790 acompanhamentos com os paciente e 6.550 ações de educação em saúde.

7.9 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel consiste em um componente assistencial móvel que tem como objetivo ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce às vítimas após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar ao sofrimento, às sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O SAMU é um programa de âmbito Federal com responsabilidade tripartite, criado pelo Decreto Presidencial 5.055/2004, que acolhe e prestar socorro à população com agravos à saúde.

A ambulância do SAMU é tripulada por um condutor e um técnico de enfermagem, sendo classificada como Unidade de Suporte Básico de Vida (USB).

Tabela 7.21: atendimentos do SAMU, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3°Quad.	Total Anual
USB	562	566	608	1.736

Podemos observar por meio da tabela acima que a Unidade de Suporte Básico de Vida do SAMU-192 realizou 1736 saídas para atendimentos durante todo o ano de 2022, distribuídas em 562 no 1° quadrimestre, 566 no 2° quadrimestre e 608 no 3° quadrimestre, mantendo sempre estabilidade na quantidade de atendimentos.

Tabela 7.22: Saídas da Viatura por Socorro/Especialidades, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Causas Externas	141	192	187	520
Cardiologia	33	36	40	109
Clínica	371	337	377	1085
Gineco/Obstétrica	27	26	19	72
Psiquiátrico	21	15	22	58
Total	593	606	645	1.844

Observamos que foram realizadas 1.844 saídas por solicitação de socorro/especialidades. Sendo a especialidades mais solicitadas são clínica (1.085), seguida de causas externas (520), cardiologia (109), Gineco/obstétrica (72) e psiquiátrico (58).

Tabela 7.23: Saídas da Viatura Sem Atendimentos, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Recusa At./remoção	23	26	9	58
Removido por Leigos	15	24	18	57
Evadiu	3	2	1	6
Removido por COBOM	19	22	24	65
Endereço não localizado	4	2	2	8
QTA	15	16	11	42
Total	79	92	65	236

Se tratando de saídas da viatura sem atendimentos no ano de 2022 tivemos 236 saídas sem atendimentos, sendo por diversos motivos. Temos como principal motivo, removidos pelo COBOM (Centro de Operações do Corpo de Bombeiros) (65), seguido da recusa de atendimento/remoção (58), 57 foram removidos por leigos, , 42 foram atendimentos cancelados, 08 endereços não localizados e 06 evasão do local do chamado.

Tabela 7.24: Destino dos atendimentos da Unidade de Suporte Básico de Vida, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
HRPN	211	247	246	704
HMITD	40	27	25	92
UPA Porto	213	204	233	650
Recusão Remoção	23	26	9	58
At. Local	7	17	23	47
Óbito constatado no local	13	17	20	50
Outros	0	0	0	0
Total	507	538	556	1.601

Quando observamos os principais destinos dos pacientes atendidos pelo SAMU, temos principalmente o envio dos pacientes ao Hospital Regional de Porto Nacional (704), sendo a principal referência para os casos moderados a graves dos munícipes, seguido da UPA de Porto Nacional (650), principal referência de casos leves. Temos ainda 92 encaminhamentos ao Hospital Materno Infantil Tia Dedé, 58 recusa de remoção, ou seja, o paciente se recusa a ser encaminhado a algum serviço de atendimento, temos ainda 50 óbitos constatados no local e 47 que foram atendimentos no local.

7.10 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

O CAPS II atende pessoas com transtornos mentais graves, severos e persistentes e pessoas em uso decorrentes de álcool e outras drogas. São assistidos por uma equipe multidisciplinar, com criação de um projeto terapêutico singular com inclusão do paciente na rede de apoio ou RAPS, visando inclusão social, autonomia e cuidado compartilhado. Existe no Município um ambulatório de saúde mental que funciona no CEME, um ambulatório de saúde mental na faculdade IPTAC que dá apoio e o Hospital Regional de Porto Nacional que conta, com leito psiquiátricos porem não são especificados e não existe uma ala para psiquiatria e nem profissional psiquiatra diariamente. Quando tem demanda de casos muitos graves são regulado para HGP.

Durante o ano de 2022 foram realizadas 10.089 atendimentos sendo eles: individual, em grupo, familiar, domiciliar e ambulatorial. Além disso foram realizados 1.872 acolhimentos, 5.793 pacientes cadastrados e 18 matriciamentos em conjunto com a equipe da Atenção Básica.

Foram realizadas 2.662 ações abordando os mais diversos temas seja com usuários como com os profissionais. Ademais o CAPS ainda realizou a dispensação de 217.991 medicamentos para os usuários.

Tabela 7.25: atendimentos Realizados no CAPS no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Psiquiatra	653	593	537	1.783
Médico	189	202	178	569
Enfermeiro	392	687	476	1.555
Psicólogo	247	277	159	683
Pedagogo	40	39	28	107
Assistente Social	162	143	95	400
Terapeuta Ocupacional	217	68	0	285
Técnico de Enfermagem	626	958	538	2.122
Farmacêutico	762	704	793	2.259
Total	3.288	3.671	2.804	9.763

O CAPS é um instituição destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto.

Dito isso no ano de 2022 foram realizados 9.763 consultas, onde o principal atendimento foi realizado pelo farmacêutico (2.259) com a dispensação de medicações, técnico de enfermagem (2.122), psiquiatra (1.783), enfermeiro (1.555). Vale salientar que a equipe do CAPS trabalha de forma multidisciplinar, onde todos são envolvidos diretamente com o processo terapêutico dos usuários.

Tabela 7.26: Tipos de atendimentos Realizados no CAPS, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Acolhimento Diurno	90	500	467	1.057
Atendimento Individual	452	1.849	2.432	4.733
Atendimento em Grupo	4	741	1.780	2.525
Atendimento Familiar	162	927	1.489	2.578
Atendimento Domiciliar	37	95	121	253
Práticas Corporais	41	198	291	530
Práticas Expressivas	10	265	314	589
Atenção à Situação de Crise	4	53	96	153
Ações de Reabilitação Psicossocial	40	46	90	176
Promoção de Contratualidade no Território	70	118	157	345
Ações de Articulação de Rede	264	76	76	416
Atividade Educativa/Orientação na Atenção Especializada	20	44	4	68
Fortalecimento do Protagonismo do usuário	990	139	11	1.140
Matriciamento de equipe na Atenção Básica	4	1	5	10
Matriciamento de equipe dos pontos de Atenção a urgências e emergências	1	2	1	4
Abordagem Cognitiva Comportamental	0	49	0	49
Ações de Redução de Danos	342	327	205	874
Administração de Medicamentos	60	69	130	259
Atendimento em Oficina Terapêutica I	0	41	57	98
Atendimento em Oficina Terapêutica II	0	175	291	466
Atendimento Individual em Psicoterapia	72	112	76	260
Consulta por profissional de Nível Superior	629	466	457	1.552
Consulta/Atendimento Domiciliar	9	1	0	10
Consulta Médica da Atenção Especializada	70	235	487	792
Consulta Avaliação Clínica do Fumante	0	39	0	39
Visita Domiciliar Pós Óbito	22	0	2	24
Acolhimento Inicial	89	96	92	277
Total	3.482	6.664	9.131	19.277

Durante o ano de 2022 foram realizados 19.277 atendimentos sendo eles: individual, em grupo, familiar, domiciliar e ambulatorial. Além disso foram realizados 1.334 acolhimentos, e 14 matriciamentos em conjunto com a equipe de Atenção Básica e urgência e emergência. Foram realizadas 874 ações de redução de danos abordando os mais diversos temas seja com os usuários como com os profissionais.

As práticas realizadas nos CAPS se caracterizam por ocorrerem em ambiente aberto, acolhedor e inserido no município. Os projetos desenvolvidos pela equipe, muitas vezes, ultrapassam a própria estrutura física, em busca da rede de suporte social, potencializadora de suas ações, buscando sempre se preocupar com o sujeito e sua singularidade, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana.

Tabela 7.27: Outros atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Pacientes cadastrados	1.947	1.916	1.921	5.784
Atendimento Ambulatorial	297	41	106	444
Medicamentos dispensados (ampola)	142	220	266	628
Medicamentos dispensados (comprimidos)	92.666	93.162	107.380	293.208
Medicamentos dispensados (frascos)	139	277	307	723
Emissão de Receitas	919	877	588	2.384
Emissão de Laudos	87	155	47	289
Atendimentos de outros municípios (Amor Perfeito)	20	12	17	49
Ocorrências	5	8	6	19
Reuniões	31	16	11	58
Total	96.253	96.684	110.649	303.586

Além dos atendimentos dos munícipes, o CAPS de Porto Nacional atendeu 49 pacientes oriundos dos municípios que não possuem CAPS em sua estrutura mas que são regulados da região Amor Perfeito.

Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues

Dentro da rede de saúde do município de Porto Nacional, tem-se o Distrito de Luzimangues, para atender a população residente da localidade.

O Distrito de Luzimangues possui 04 equipes de e possui ainda 01 Unidade Mista de Saúde Portal do Lago.

8.1 Atenção Primária em Saúde

No ano de 2022 foram realizados 18.049 atendimentos pelas equipes, sendo 13.050 atendimentos médicos e 4.999 atendimentos de enfermagem.

Tabela 8.1: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Atendimento de Médico da Atenção Primária	4.478	4.463	4.109	13.050
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	1.414	1.735	1.850	4.999
Total	5.892	6.198	5.959	18.049

Tabela 8.2: Atendimentos realizados pelas quipes da Atenção Primária, no ano de 2022

Procedimentos	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Diabético cadastrado (acumulado)	224	236	174	870
Hipertenso cadastrado (acumulado)	474	523	353	1.873
Hanseníase cadastrado (acumulado)	110	125	118	478
Tuberculose cadastrado (acumulado)	6	2	1	11
Atendimento de urgência em AB com remoção	7	7	0	21
Total	821	893	646	3.253

Dentre os atendimentos realizados pela equipe, foram realizados 870 cadastramento de diabéticos, 1.873 cadastramentos de hipertenso, 478 cadastramento de hanseníase, 11 de tuberculose e 21 atendimentos de urgência com remoção.

Tabela 8.3: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2022

Procedimentos	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Curativo (simples e especial)	254	274	244	772
Inalação	4	4	0	8
Retirada de Pontos	105	94	94	293
Glicemia Capilar	638	536	311	1.485
Avaliação antropométrica	5.406	4.441	3.828	13.675
Administração de medicamentos	991	590	409	1.990
Administração de Vitamina A	200	136	249	585
Aferição de Pressão Arterial	4.859	4.945	3.425	13.229
Cateterismo	0	2	0	2
Testes rápido	462	346	423	1.231
Coleta de PCCU	151	181	297	629
Total	12.978	11.549	9.280	33.899

Conforme observado na tabela acima, os procedimentos mais realizados pela equipes foram avaliação antropométrica (13.675) e aferição de pressão arterial (13.229) por se tratar de procedimentos onde todos os usuários que adentram a unidade passam pelo acolhimento e realizam estes procedimentos. Seguindo temos a administração de medicações (1.990), realização de glicemia capilar (1.485), realização de testes rápidos (1.231) e realização de curativos (772).

Tabela 8.4: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, no ano de 2022

Tipo de Teste	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Teste Sorológico	2	2	0	6
Swab Antígeno	131	58	122	369
Swab RT-PCR	19	0	1	20
Total	152	60	123	395

Apesar do elevado número de casos da COVID-19 em todo o município, no Distrito de Luzimangues foram realizados 395 testes, distribuídos em 369 Swab Antígeno e 06 testes sorológicos.

Tabela 8.5: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, no ano de 2022

Profissionais	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Médico	64	52	23	191
Enfermeiro	64	64	45	237
Cirurgião-Dentista	17	0	0	17
Técnico de Enfermagem	118	88	25	319
ACS	6.016	15.423	15.113	51.975
Total	6.279	15.627	15.206	52.739

No ano de 2022 foram realizados 52.739 visitas domiciliares pelas equipes do Distrito de Luzimangues. Sendo o principal profissional que realiza tal atividade o Agente Comunitário de Saúde com 51.975 visitas. A visita domiciliar é uma atividade central do processo de trabalho do ACS e deve ser realizada com frequência média de uma visita família/mês, sendo que as famílias com maior necessidade deverão ser visitadas com mais frequência, sendo portanto o ACS o elo entre a população e as equipes.

Tabela 8.6: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2022

Avaliações	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Consulta pré-natal	625	457	496	1.578
Consulta Puerperal	93	103	28	224
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	703	939	613	2.255
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	401	626	466	1493
Avaliação do estado de maturação sexual	189	339	231	759
Avaliação clínica do fumante	5	1	2	8
Total	2.016	2.465	1.836	6.317

No ano de 2022 foram realizados 6.317 avaliações pelas equipes. Como observado as principais avaliações realizadas são avaliações do crescimento e desenvolvimento de crianças e consultas de pré-natal.

É notório destacar a importância da realização destas avaliações, pois a gestante terá a possibilidade de uma gestação saudável e consequentemente um parto e puerpério sem intercorrências.

Tabela 8.7: Realização de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2022

Educação na Saúde	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	56	22	11	89
Capacitação feita por profissionais	12	9	5	26
Supervisão de Enfermagem	162	501	279	942
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	50	41	27	118
Total	280	573	322	1.175

A equipe do Distrito de Luzimangues realizou no ano de 2022 1.175 atividades de educação na saúde, distribuídas em atividades educativas em grupo, capacitações para a equipe e reuniões com o objetivo de melhorar o processo de trabalho da equipe.

8.2 UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência

A Unidade Mista em Saúde Portal do Lago é um serviço que oferece atendimentos em urgência e emergência com profissionais capacitados como: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e odontologia. Para ser atendido na Unidade é preciso passar pela classificação de risco baseada na classificação de cores, assim como os demais serviços de urgência e emergência.

Tabela 8.8: Atendimentos realizados no Unidade de Mista de Saúde Portal do Lago, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Consulta médica	6.207	6.299	6.463	25.268
Consulta de enfermagem	6.889	6.935	7.223	27.982
Total	13.096	13.234	13.686	53.250

A equipe da UMS Portal do Lago realizou no ano de 2022 53.250 atendimentos, sendo 25.268 consultas médicas e 27.982 consultas de enfermagem.

Tabela 8.9: Procedimentos realizados pela Unidade Mista de Saúde Portal do Lago, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Curativos	73	129	147	349
Inalações	25	36	43	104
Medicações/ Dispensação	174.412	174.769	173.901	523.082
Retirada de pontos	5	8	13	26
Sutura	34	49	49	132
Glicemia capilar	464	403	524	1.391
Avaliação Antropométrica	986	1.764	2.441	5.191
Cateterismo	3	6	13	22
Aferição de pressão arterial	5.208	4.654	5.214	15.076
Troca de sonda	4	9	12	25
Lavagem de ouvido	7	9	14	30
Eletrocardiograma	224	178	258	660
Raio - X encaminhado	17	37	29	83
Drenagem de abscesso	5	6	5	16
Lavagem gástrica	6	9	13	28
Prova do laço	47	10	30	87
Pequena cirurgia	0	0	8	8
Oxigenoterapia	34	108	61	203
Swab Antígeno	186	441	175	802
Swab RT-PCR	893	235	8	1.136
Teste Sorológico	208	45	54	307
Coleta Sorológica (Dengue)	178	71	20	269
Total	183.019	182.976	183.032	549.027

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 549.027 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (523.082) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda. Seguindo da aferição de pressão arterial (15.076), onde todos os usuários que adentram o serviço precisam passar pelo acolhimento e classificação de risco.

Além disso foram realizados 83 encaminhamentos para realização de exames de Raio-X no município de Porto Nacional. A realização desse exame ocorre na própria cidade de Porto Nacional, onde os pacientes residentes do Distrito de Luzimangues são referenciados. Sobre este encaminhamento é importante destacar que estes munícipes ficam reféns de ir até a cidade para realização deste exame, diante disto é de suma importância a aquisição de um raio-X para atender às demandas do Distrito de Luzimangues.

Unidade de Pronto Atendimento – UPA

A UPA faz parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, que atende demandas de complexidade intermediária, integrando a rede organizada de atenção às urgências e emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento dos pacientes, intervir em sua condição clínica e referenciá-los para os demais pontos da Rede de Atenção a Saúde, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

O acesso dos pacientes a UPA ocorre de forma espontânea ou por meio de Serviços pré-hospitalares, como o Saúde da Família, ou quando atendido e resgatado pelo SAMU – Serviço Móvel de Urgência, Corpo de Bombeiros e outros resgates. No caso de demanda espontânea, o acolhimento é realizado pelo recepcionista (administrativo) que coleta os dados, gera ficha de atendimento, encaminha para a classificação de risco. Sendo, avaliado posteriormente, por profissional de enfermagem devidamente capacitado e define a classificação de acordo queixas ou sinais e sintomas, seguindo parâmetros similares ao Protocolo de Manchester, que classifica os pacientes nas cores: vermelha, laranja, verde e azul.

O Protocolo de Manchester possibilita a ampliação da resolutividade ao incorporar critérios de avaliação de riscos, que levam em conta toda a complexidade dos fenômenos saúde/doença, o grau de sofrimento dos usuários e seus familiares, a priorização da atenção no tempo, diminuindo o número de mortes evitáveis, sequelas e internações.

Tabela 9.1: Total de atendimentos Realizados na UPA, no ano de 2022

Tipo	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Residentes	18.431	19.578	19.423	57.432
Não residentes	796	626	266	1.688
Total	19.227	20.204	19.689	59.120

No ano de 2022, foram atendidos um total de 59.120 usuários. Dentre eles temos 57.432 residentes de Porto Nacional e 1.688 (3%) não residentes. Vale lembrar que o município não recebe bônus destes atendimentos de não residentes, sendo portanto custeados por recursos próprios. Isso nos faz refletir que há a necessidade de pactuação entre os municípios para que seja feito o repasse referentes à estes atendimentos destes não residentes.

Tabela 9.2: Classificação de Risco dos usuários atendidos na Unidade de Pronto Atendimento, no ano de 2022

Classificação	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Vermelho	73	67	86	226
Laranja	21	78	170	269
Amarelo	4.066	2.948	2.957	9.971
Verde	11.872	13.785	12.866	38.523
Azul	2.702	3.326	3.497	9.525
Total	18.734	20.204	19.576	58.514

Considerando a classificação de risco dos usuários atendidos pela UPA, a principal classificação são de cor verde com 38.523, seguida da classificação amarela com 9.971 atendimentos, azul 9.525, 269 laranja e apenas 226 atendimentos classificados como vermelho. É observável que mais de 16% dos casos não eram para serem atendidos na UPA, pois são casos classificados como azul.

Sabendo que a UPA deveria atender principalmente casos de urgência e emergência (classificação como amarelo e vermelho), porém como observado a realidade é de atendimentos de casos que poderiam ser resolvidos na Atenção Primária (verde e azul). Dessa maneira há uma sobrecarga do sistema de saúde, causando insatisfação da população devido a demora dos atendimentos. Isso nos faz refletir que deveria realizar educação em saúde com a população a fim de disseminar a ideia de procurar o serviço em momentos que realmente necessitam.

Tabela 9.3: Atendimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, no ano de 2022

Profissionais	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Médico	16.801	16.904	16.399	50.104
Enfermeiro	18.734	20.204	19.546	58.484
Odontólogo	468	348	273	1.089
Assistente Social	2.008	1.592	1.724	5.324
Observação Clínica	978	696	615	2.289
Total	38.260	39.744	38.557	117.290

No ano de 2022 foram realizados 117.290 atendimentos por todos os profissionais da UPA. Sendo os principais atendimentos realizados por enfermeiros (58.484) e médicos (50.104), seguido dos atendimentos dos assistentes sociais (5.324) que em sua maioria são realizados acolhimentos e referenciados para as UBS. Tivemos ainda 1.089 consultas com odontólogo, 2.289 usuários que permaneceram na observação clínica. Vale lembrar que um mesmo usuários pode passar por mais de um profissional no momento do atendimento.

Tabela 9.4: Procedimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, no ano de 2022

Descrição	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Anual
Curativos	669	711	893	2.273
Inalações	1.149	1.188	1.432	3.769
Medicações	48.162	50.759	49.922	148.843
Retiradas de Pontos	25	10	11	46
Sutura	240	215	268	723
Glicemia Capilar	1.636	1.330	1.944	4.910
Aferição de pressão arterial	18.734	20.204	19.689	58.627
Mapeamento de PA	7.060	4.479	6.050	17.589
Troca de Sonda	23	25	39	87
Lavagem de ouvido	43	26	43	112
Exames laboratoriais	4.622	4.018	3.419	12.059
Eletrocardiograma	590	543	654	1.787
Radiografia	10.094	9.588	7.687	27.369
Drenagem de Abscesso	66	56	87	209
Encaminhamentos	419	370	419	1.208
Lavagem Gástrica	8	24	12	44
Prova do Laço	329	176	42	547
Pequena Cirurgia	37	30	43	110
Odontologia (atendimento + procedimento)	468	531	897	1.896
Oxigenoterapia	617	178	188	983
Fisioterapia	0	0	0	0
Tomografia Computadorizada	12	7	0	19
Imobilização Ortopédica	15	68	96	179
Total	95.018	94.536	93.835	283.389

No ano de 2022 foram realizados mais 283 mil procedimentos pela equipe da Unidade de Pronto Atendimento-UPA.

Dentre os principais procedimentos realizados pela UPA, temos a administração de medicamentos (148.843), pois em sua maioria recebem medicação, sejam via oral, injetável ou outras vias de administração. O segundo principal procedimento realizado pela equipe é a aferição de pressão arterial (58.627), onde todos os pacientes que adentram ao serviço precisam passar pelo acolhimento para que sejam classificados de acordo com a classificação de risco e em seguida passar pelos atendimentos dos profissionais.

Na UPA são disponibilizados ainda a realização de exames radiografia (27.369) e laboratoriais (12.059) para aqueles usuários que precisam de um monitoramento imediato de tais exames.

Com relação aos exames de radiografia, vale ressaltar que temos um elevado número de atendimentos de residentes do Distrito de Luzimangues, onde estes vem em carros oficiais para que seja realizado os exames. Entretanto esses usuários permanecem na unidade até o retorno do carro oficial, sem alimentação pois a maioria não possui condições de arcar com as despesas próprias. Por isso, faz-se necessário a implantação de um aparelho de Raio-X no Distrito de Luzimangues para atender esta população.

Tabela 9.5: Planilha de controle de testes para COVID-19 realizados na UPA

Tipo de Teste	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Anual
Swab Antígeno	735	1.143	887	2.765
Swab RT-PCR	63	0	0	63
Kit COVID	11	0	0	11
Total	806	1.143	887	2.839

Mesmo com a redução de casos da COVID-19 no município, foram realizados 2.828 testes para COVID-19. Podemos observar que apesar dos casos serem em sua maioria classificados como leve houve uma elevação no número de casos no 2º quadrimestre, sendo considerada uma onda rápida, que logo retornou aos valores habituais.

Regulação, Controle e Avaliação

O Sistema de Saúde Municipal está organizado em uma rede de estabelecimentos públicos e um conjunto de estabelecimentos privados de caráter complementar, de acordo com o que versa a Lei nº 8.080/90, Título III, Capítulo II, Art. 24: “Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.

Os processos de trabalho da Regulação, Controle e Avaliação, estão inseridos na Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, sob a direção da Diretoria de Atenção Especializada. A Regulação, Controle e Avaliação em conformidade com as diretrizes e princípios do SUS, é responsável pela implementação da Regulação de Acesso a assistência, de maneira articulada e integrada com outras ações da Regulação da Atenção à Saúde, visando regular, monitorar e controlar as demandas de acesso em saúde, adequando assim, a oferta real e demanda real do Serviço de Saúde.

Dentre os demais serviços ofertados pelo Complexo Regulador, está o Controle e Avaliação, responsável pelo Planejamento, Financiamento e Fiscalização dos serviços prestados, executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância do sistema de saúde.

São atribuições do Controle e Avaliação acompanhar os processos das Clínicas, pelos processos credenciados, por fazer todos os relatórios mensais, liberação de exames extra rede (Exames não cobertos pelo SUS) e responsável ainda pela PPI (Programa de Pactuação Integrada) de Porto Nacional e dos 12 municípios da Região Amor Perfeito.

Tabela 10.1: Exames realizados em residentes de Porto Nacional, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Densitometria Óssea	15	110	52	177
Eletrocardiograma com Laudo	449	419	318	1.186
Eletrocardiograma sem Laudo	300	335	430	1.065
Endoscopia Digestiva Alta	96	104	119	319
Ressonância Magnética	173	249	250	672
Tomografia Computadorizada	221	254	489	964
Colonoscopia	30	36	30	96
Colposcopia	86	106	58	250
Biópsia de Próstata	8	9	8	25
Ecocardiograma	122	102	126	350
Teste Hergonométrico	21	19	31	71
Holter	25	15	24	64
USG com Doppler Coração	16	31	127	174
USG Partes Moles	240	118	238	596
USG Vias URinárias e Endoretal	240	236	236	712
USG Obstétrica de Alto Risco	240	240	240	720
Angiorressonância	5	5	15	25
Gupo - Cirurgia de Catarata	43	25	25	93
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	0	0	0	0
Consulta para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma (Tonometria, Fundoscopia e Capimetria)	0	0	0	0
Total	2.330	2.413	2.816	7.559

No ano de 2022 foram realizados 7.559 exames para os municípes de Porto Nacional. O exame mais realizado foi o Eletrocardiograma (2.251) e a ultrassonografia com 2.202 realizações.

Tabela 10.2: Consultas Médicas por Especialidades Reguladas (Agendamento em Porto Nacional), no ano de 2022

Especialidade	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria	0	0	0	0
Consulta Cardiologia	23	20	6	49
Consulta Cirurgia Geral	27	27	17	71
Consulta Clínica Geral	0	0	0	0
Consulta Dermatologia	22	19	20	61
Consulta Endocrinologia	40	30	14	84
Consulta Fonoaudiologia	2	2	0	4
Consulta em Infectologia (SAE)	7	6	6	19
Consulta Ginecologia	43	31	27	101
Consulta Neurologia	28	22	10	60
Consulta Oftalmologia	96	96	86	278
Consulta Oftalmologia - Pré-Operatório	26	2	0	28
Consulta Ortopedia	49	42	23	114
Consulta Pediatria	31	10	15	56
Consulta Pequena Cirurgia	11	10	7	28
Consulta Psicologia	4	3	0	7
Consulta Psiquiatria	13	7	6	26
Consulta em Urologia	27	12	12	51
Consulta Para Diagnóstico de Glaucoma (Tonometria, Fundoscopia e Campimetria)	0	0	0	0
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	18.398	8.170	23.908	50.476
Total	18.847	8.509	24.157	51.513

No ano de 2022 foram feitos um total de 51.513 atendimentos aos municípios que são referenciados para Porto Nacional, sendo 50.513 (98%) dos exames realizados exames laboratoriais de patologias clínicas.

O Acompanhamento, Avaliação e consulta para diagnóstico de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria não foram realizados durante o ano de 2022 pois o município está sem credenciamento do profissional, aguardando efetivação de novo credenciamento.

Foi implantado um cronograma de atendimento em diversas especialidades médicas com plantões de consultas e avaliações visando proporcionar mais comodidade aos moradores do Distrito de Luzimangues que não precisarão mais se deslocar até a sede urbana para determinados atendimentos.

Os atendimentos de cardiologia, ortopedia, pediatria, psiquiatria são ofertados uma vez na semana aos residentes do Distrito de Luzimangues. Já os atendimentos de urologia, neurologia, dermatologia e pequenas cirurgias passaram a ser ofertados uma vez ao mês. Antes os pacientes se deslocavam a Porto Nacional para serem atendidos nessas especialidades. Essa oferta facilitou o acesso da população a esses serviços e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.

Tabela 10.3: Consultas Médicas por Especialidades exames (Agendamento em Palmas), no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Acomp. Multidisciplinar em Reabilitação	0	0	0	0
Acomp. Multidisciplinar em Reabilitação - PPI	0	0	5	5
Capsulotomia A Yang Laser	0	0	0	0
Cateterismo	0	3	5	8
Consulta Cirurgia Plástica - Redução de Mama	0	4	4	8
Consulta em Alergia e Imunologia - Pediatria	6	10	6	22
Consulta em Angiologia - Geral	14	36	22	72
Consulta em Cardiologia - Cirurgia Cardíaca	4	10	7	21
Consulta em Cardiologia - Marca-Passo/Eletro fisiologia	1	3	3	7
Consulta em Cardiologia - Pediatria	1	4	2	7
Consulta em Cardiologia - Pediatria - PPI	1	5	8	14
Consulta em Cirurgia Bariátrica Obesidade	4	6	8	18
Consulta em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	16	28	8	52
Consulta em Cirurgia Geral - Aparelho Digestivo	0	4	6	10
Consulta em Cirurgia Ginecológica - Oncologia	1	7	10	18
Consulta em Cirurgia Oncológica	10	16	11	37
Consulta em Cirurgia Plástica	5	1	5	11
Consulta em Cirurgia Torácica	1	0	0	1
Consulta em Endocrinologista - Pediatria	0	3	6	9
Consulta em Hematologia - Geral	9	5	7	21
Consulta em Mastologista	3	7	10	20
Consulta em Mastologista - Cirurgia	1	2	2	5
Consulta em Nefrologista - Pediátrica	7	4	7	18
Consulta em Neurocirurgia - Pré-operatório	2	2	3	7
Consulta em Neurocirurgia - Tumor	2	1	2	5
Consulta em Neurocirurgia - Geral	2	5	6	13
Consulta em Neurocirurgia - Pedriátrica	1	3	2	6
Consulta em Obstetrícia Medicina Fetal	0	0	1	1
Consulta em Oftalmologia - Reabilitação	0	0	0	0
Consulta em Ortopedia - Oncologia	1	2	3	6
Consulta em Ortopedia - Pé Torto - Pediatria	1	1	2	4
Consulta em Otorrinolaringologia (S. Auditiva)	64	1	4	69
Consulta em Pneumologia - adulto	22	9	4	35
Consulta em Pneumologia - Pediátrico	10	4	4	18
Consulta em Reumatologia	0	8	4	12
Consulta em Urologia - Pré - Operatório	3	2	5	10
Consulta em Urologia Oncologia	0	3	5	8
Consulta Especializa em Pré-Natal de Alto - Risco - 1º Consulta	3	1	0	4
Consulta Pré-Transplante de Córnea	0	0	0	0
Consulta Proctologia-Geral	60	30	12	102
Grupo - Angiografia	19	2	15	36
Grupo - Arteriografia	0	0	1	1
Grupo - Cirurgia Pediátrica	0	3	4	7
Grupo - Consulta em Cirurgia Vascular (Angiologia)	0	1	2	3
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia	2	0	4	6
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia - Pediatria	1	4	3	8
Grupo - Consultas em Cirurgia Geral - PPI	102	88	126	316
Grupo - Consultas em Cirurgia Ortopédica	10	93	53	156
Grupo - Consultas em Cirurgia Pediátrica	3	5	6	14
Grupo - Diagnóstico por Medicina Nuclear - Papel	0	0	3	3
Grupo - Pré - Operatório Ginecológico	0	5	48	53
Total	392	431	464	1.287

Podemos observar que a principal consulta agendada para serem realizadas em Palmas é o grupo das consultas em consultas em cirurgia geral (316), seguido das cirurgias ortopédicas (156), proctologia geral (102) e consulta em angiologia (72).

Tabela 10.4: Exames autorizados para os municípios referenciados (Amor Perfeito), no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Eletrocardiograma com Laudo	26	32	22	80
Endoscopia Digestiva Alta	19	30	18	67
Grupo - Cirurgia de Catarata	3	1	0	4
Grupo - Diagnóstico de Glaucoma	0	0	0	0
Grupo - Diagnóstico de Oftalmologia	1	4	42	47
Grupo - Diagnóstico de Ultrassonografia	129	111	196	436
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	0	0	0	0
Total	178	178	278	634

Foram autorizados 634 exames para os municípios da região Amor Perfeito. O exame mais solicitado pelos municípios da região é o ultrassom com 436 solicitações. É importante lembrar que mesmo sendo autorizados tais exames não significa que o paciente veio até o município para realizar. Esse recebimento de informação é de responsabilidade de cada município em informa cada paciente.

É notório, que alguns pacientes informam que não recebem a informação do agendamento das consultas por parte do seu município. Portanto cabe a cada município manter esse contato com o usuários para que não ocorra essas abstenções.

10.1 Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD consiste no fornecimento de passagens e ajuda de custo para alimentação e pernoite, exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, e para acompanhantes, caso haja necessidade, a fim de realizar tratamento fora do município de residência em unidades de saúde cadastradas/conveniadas ao SUS, quando esgotados todos os meios de tratamento no próprio município.

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Interestadual	0	0	0	0
Intermunicipal hemodiálise (Palmas)	72	92	96	424
Total	72	92	96	424

Foram realizados no ano de 2022 um total de 424 Tratamentos Fora do Domicílio, sendo todos com o destino de Palmas para realização de Hemodiálise.

Vigilância Em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção à saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância se distribui entre: Epidemiológica, Ambiental e Sanitária.

Outro aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral com a saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, empoderando a população para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

As ações específicas são voltadas para: alimentação saudável, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso de álcool e outras drogas, redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura da paz, além da promoção do desenvolvimento sustentável.

Apesar dos casos para COVID-19 estarem em decréscimo, a vigilância continua atuando no rastreamento e monitoramento dos casos positivos no município, acompanhando os pacientes até a alta, dando orientações quanto a medicação, sinais e sintomas da doença. Além disso, é responsável por informar dados e perfil dos pacientes ao Ministério da Saúde, bem como emitir o boletim epidemiológico diário sobre a doença.

11.1 Vigilância Epidemiológica

A **vigilância epidemiológica** é um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. Seu propósito é fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Tem como funções, dentre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação dos dados processados; divulgação das informações; investigação epidemiológica de casos e surtos; análise dos resultados obtidos; e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas.

11.1.1 Óbitos investigáveis

Segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.119 de junho de 2008 e nº 72 de 2010, óbitos de mulheres em idade fértil (MIF), maternos, fetais e infantis são considerados eventos de investigação obrigatória. A realização destas investigações propiciam uma melhor compreensão epidemiológica sobre o óbito materno-infantil e sinalizam fatores que devem ser modificados para a redução de

óbitos nessa população. Em Porto Nacional o indicador de investigação de óbitos tem sido alcançado na maioria dos anos, com percentuais de 100%.

Tabela 11.1: Tipos de Óbitos

Tipo de óbito	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Anual
Neonatal precoce (0-6 dias)	3	2	2	7
Neonatal tardio (7-27 dias)	2	1	0	3
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	3	0	3	6
Óbito fetal	1	4	5	10
Mulher em Idade Fértil	7	8	5	20
Materno	0	0	0	0
Total	16	15	15	46

No ano de 2022 obtivemos um total de 46 óbitos que devem ser investigados, sendo 20 mulher em idade em fértil, 10 óbito fetal, 07 neonatal precoce, 03 neonatal tardio e nenhum óbito materno.

Tipo de óbito	1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.		Total	%
	Inv	% Inv	Inv	% Inv	Inv	% Inv		
Neonatal precoce (0-6 dias)	3	100%	2	100%	1	50%	6	86%
Neonatal tardio (7-27 dias)	2	100%	1	100%	0	0%	3	100%
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	3	100%	0	0%	1	33%	4	67%
Óbito fetal	1	100%	4	100%	3	60%	8	80%
Mulher em Idade Fértil	7	100%	8	100%	3	60%	18	90%
Materno	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Total	16	100,0%	15	100,0%	08	53%	39	85%

Com exceção de 01 óbito neonatal precoce, 02 pós neonatal, 02 óbito fetais, 02 mulheres em idade fértil todos os demais óbitos ocorridos nesse período foram investigados e encerrados em tempo oportuno, dentro do prazo de 120 dias, sendo portanto 93% dos óbitos foram investigados.

Considerando que os óbitos têm prazo de 120 dias para serem investigados. Vale salientar que a investigação de óbito é um instrumento obrigatório regido pela Portaria Nº 72, de 11 de janeiro de 2010, onde considera que a identificação dos principais fatores de risco associados à mortalidade infantil e fetal possibilita a definição de estratégias de prevenção de novas ocorrências.

O processo de investigação é composto por algumas etapas, sendo elas: a busca ativa, a investigação, a análise e o monitoramento de óbitos infantis e fetais.

A busca ativa no município é a principal fragilidade para a conclusão das investigações em tempo hábil, pois há uma grande mobilidade de endereço residencial por parte dos usuários, e essas alterações de endereço demoram para serem atualizadas no sistema de informações da saúde, causando assim demora no reconhecimento desses pacientes.

Além disso há um grande número de pacientes que fazem acompanhamento pelo Sistema de Saúde privado. As informações desse acompanhamento muitas vezes não são repassadas para o Sistema Público de Saúde quando solicitado, uma vez que o prontuário é restrito ao paciente e somente a instituição e o paciente têm acesso. Ademais, devido ao luto que a família passa após o óbito, estes

não dão muita importância para a investigação, chegando até mesmo a se negar a ser entrevistado, causando assim a incompletude das informações e muitas vezes a não realização da investigação.

Para que tais investigações tenham êxito e sejam realizadas em tempo oportuno é preciso a colaboração de todos os setores envolvidos.

11.1.2 Agravos Notificados

A detecção precoce de surtos e epidemias ocorre quando o sistema de vigilância epidemiológica local está bem estruturado, com acompanhamento constante da situação geral de saúde e da ocorrência de casos de cada doença e agravo sujeito à notificação. Essa prática possibilita a constatação de qualquer indício de elevação do número de casos de uma patologia, ou a introdução de outras doenças não incidentes no local e, conseqüentemente, o diagnóstico de uma situação epidêmica inicial para a adoção imediata das medidas de controle. Em geral, esses fatos devem ser notificados aos níveis superiores do sistema para que sejam alertadas as áreas vizinhas e/ou para solicitar colaboração, quando necessária.

Toda suspeita e ou confirmação de alguma doença de controle nacional ou de interesse internacional que consta na lista da portaria da consolidação de nº 04 de 28 de setembro de 2017 deve ser notificada e comunicada à vigilância epidemiológica dentro do prazo estipulado pela portaria para que todo o trabalho de investigação, bloqueio, monitoramento e fechamento do caso aconteçam de forma integrada, a rede de saúde no município está apta para a realização dessa atividade bem como para assistência e manejo clínico. Notificar é, portanto, um ato de conscientização e valorização profissional e social.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

Agravos Notificados	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Anual
Acidente de Trab. com Exp. A Mat. Biológico	4	13	7	24
Acidente de Trabalho Grave	18	24	16	58
Acidente de Trânsito	55	82	72	209
Acidente por Animais Peçonhentos	94	138	98	330
AIDS	6	4	2	12
Atendimento Anti-Rábico	133	182	120	435
Caxumba	7	9	5	21
Criança Exposta HIV	1	1	0	2
Dengue	1.782	784	188	2.754
Doenças Causadas por Protozoários Complicando a Gravidez	2	9	2	13
Zika Vírus	64	58	9	131
Chikungunya	95	370	47	512
Gestante HIV	1	0	0	1
Hanseníase	7	47	59	113
Hepatites Virais	4	8	0	12
Intoxicação Exógena	40	35	40	115
Rotavírus	1	0	0	1
Sífilis Congênita	4	1	3	8
Sífilis em Gestante	8	11	18	37
Tuberculose	3	4	3	10
Varicela	2	4	6	12
Violência Interpessoal/ Autoprovocada	74	102	114	290
Leishmaniose Visceral	7	9	7	23
Leishmaniose Tegumentar	5	4	2	11
Sífilis não especificada	13	39	37	89
Síndrome Corrimento Uretral no Homem	6	5	11	22
Toxoplasmose Congênita	1	1	0	2
Pneumonia Não Especificada	0	5	60	65
Leptospirose	0	2	1	3
Brucelose	1	0	0	1
Carbunculo/Antraz	0	1	0	1
Linfonuloma (Venerea)	0	0	1	1
Febre Amarela	0	1	0	1
Doença de Chagas Aguda	0	0	0	0
Pneumoconiose	0	1	0	1
Febre Maculosa	1	0	0	1
Meningite	0	2	1	3
Toxoplasmose	1	1	3	5
Condiloma Acuminado	0	2	1	3
Doença de Lyme	1	0	1	2
COVID-19	3.174	1.431	761	5.366
Total	5.615	3.390	1.695	10.700

No ano de 2022 tivemos 10.700 agravos notificados. A COVID-19 foi o agravo mais notificado no período, seguido da Dengue com 2.754 casos notificados, considerando que o quadrimestre de maior incidência foi o primeiro contando com 1.782 notificações. Outra arbovirose que teve aumento foi a Chikungunya com 512 casos notificados, com ênfase o segundo quadrimestre com 370 casos notificados. Foram notificados 435 casos de atendimentos Antirrábico no ano de 2022.

HIV/AIDS

Em Porto Nacional o atendimento à pessoa convivendo com HIV/AIDS é realizado pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE), após o diagnóstico geralmente realizado na rede de atenção (USF, UPAS e Hospitais) os pacientes são encaminhados ao SAE onde é realizado todo o acompanhamento e atendimento por médicos especialistas além da dispensação de medicamentos. Além disso, realiza ainda bem como as capacitações/logística na rede para testagem rápida de IST's e apoio quanto ao manejo das doenças infecto contagiosas.

Segundo o SINAN, durante o ano de 2022 foram notificados 12 casos de AIDS em Porto Nacional.

Essa tendência é natural mediante o aumento de notificações de HIV, tendo em vista que por ser por um longo período uma doença silenciosa por vezes o paciente realiza o diagnóstico já em fase avançada ou quando ocorre a presença de doenças oportunistas, esse dado traz a tona também a necessidade de intensificação do diagnóstico precoce e acompanhamento adequado desses pacientes HIV positivo.

Isso se dá em virtude da fortalecimento das ações de prevenção e promoção de saúde na capital, assim como ações e capacitações de profissionais para testagem rápida de IST's, tendo em vista que o diagnóstico precoce é essencial para a qualidade de vida das PVHIV.

Se tratando de crianças expostas ao HIV/AIDS, no ano de 2022, tivemos 02 casos. São fatores determinantes para esse valor de notificações a realização de pré-natal adequado, com diagnóstico precoce de gestante convivendo com HIV, e parceria entre unidades básicas de saúde.

Por tanto para 2023 a Vigilância Epidemiológica em parceria com o SAE irá intensificar as atividades de educação sexual em saúde aliadas às ações de testagem rápida e a formação de profissionais da rede para para testagem rápida de IST's ampliando assim a capacidade da rede de atenção à saúde para realização do diagnóstico precoce tratamento em tempo oportuno, mantendo o monitoramento desses paciente em tratamento de forma integral a fim de evitar falhas e abandono do tratamento.

Sífilis - Não Especificada, Gestacional e Congênita

É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Apresenta várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária), sendo que nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.

De acordo com o SINAN, no ano de 2022 foram notificados 89 casos de sífilis não especificada. Esse aumento de casos ao longo dos quadrimestre se deu principalmente ao número de ações realizadas para realização de detecção por testes rápido.

A sífilis gestacional é uma doença de transmissão vertical, podendo ser transmitida da mãe para o feto, se não tratada, pode resultar em inúmeros desfechos negativos para a saúde materna e infantil. É importante ressaltar que, nos últimos anos, houve aumento na detecção de sífilis em gestantes, com a melhoria da vigilância epidemiológica e com a ampliação da cobertura de testagem (utilizando a tecnologia de teste rápido - TR) no pré-natal.

No ano de 2022 foi notificado 37 casos de sífilis gestacional. Sabe-se que as ações implementadas para sífilis gestacional (mãe) e sífilis adquirida (parceiro) são refletidas na sífilis congênita. O diagnóstico precoce, implementação da terapêutica adequada e acompanhamento dos casos notificados são de suma importância para um correto manejo dentro da rede de atenção à saúde e consequentemente diminuição da sífilis congênita.

Caracteriza-se como sífilis congênita precoce aquela que se manifesta antes dos dois primeiros anos de vida, e como sífilis congênita tardia aquela que se manifesta após os dois anos. O diagnóstico da sífilis congênita precoce e tardia é realizado por meio de uma avaliação epidemiológica criteriosa da situação materna e da avaliação clínico laboratorial e estudos de imagem na criança.

No caso da transmissão da sífilis da mãe/gestante não tratada adequadamente, para a criança pode gerar graves consequências. A infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê, quando este nasce gravemente doente. Toda criança que foi exposta a sífilis deve ser acompanhada pela equipe de saúde através da puericultura, onde deve ser solicitado o exame

de VDRL dentro do período estipulado no fluxograma de acompanhamento da criança, e fazer o acompanhamento semestralmente (6 em 6 meses) oftalmológica e auditiva até 2 anos de idade.

No ano de 2022 foi notificado 08 casos de sífilis congênita. Esse agravo está no plano de enfrentamento para redução da sífilis em nosso município, além disso, atualmente a área conta com uma enfermeira para apoio o que já favorece o melhor monitoramento/controlado do tratamento das gestantes infectadas com sífilis notificadas, a fim de garantir o tratamento adequado durante o pré-natal.

Toxoplasmose

Toxoplasmose é um agravo relevante quando afeta público de imunidade vulnerável (Paciente soropositivo, transplantados, gestantes e outras comorbidades que afetam a imunidade do indivíduo e portanto sua capacidade de resposta à doença). No caso da Toxoplasmose Gestacional, ela traz riscos à saúde do feto, devendo portanto ser tratada precocemente para evitar má formação fetal decorrente da exposição deste durante a gestação.

No ano de 2022 foi notificado 13 casos de Toxoplasmose Gestacional. Isso mostra que o acompanhamento do pré-natal na Atenção Primária tem conseguido rastrear e notificar em tempo oportuno esse agravo assim como realizar as orientações adequadas de prevenção para aquelas gestantes suscetíveis ao agravo. O objetivo principal do rastreamento é a identificação de gestantes suscetíveis para o agravo, o que visa à prevenção da infecção aguda por meio de medidas de prevenção primária. Já a detecção precoce objetiva prevenir a transmissão fetal e também proporcionar o tratamento, caso haja contaminação intra útero. Como desafio frente a toxoplasmose gestacional temos: Realização de diagnóstico precoce, tratamento em tempo oportuno, assim como a dificuldade quanto ao monitoramento/acompanhamento dessa gestante até a o desfecho do parto.

A toxoplasmose congênita é um agravo de grande relevância tendo em vista que se, não tratada corretamente e em tempo oportuno esse agravo pode causar aborto, sequelas neurológicas e/ou oculares ao feto, incluindo a micro ou macrocefalia, hidrocefalia, calcificações cerebrais, retardo mental, estrabismo e convulsões.

A maioria das crianças nascidas infectadas pode se apresentar normal ao nascer e desenvolver sequelas na infância ou adolescência, sendo a coriorretinite, principal causa de cegueira em crianças com toxoplasmose congênita.

No ano de 2022 foi notificado 02 casos de Toxoplasmose Congênita. Lembrando que é ofertado em Porto Nacional o teste de avidéz que é um exame para detecção do agravo precocemente, possibilitando assim o tratamento em tempo hábil, com maior segurança e eficácia para assim evitar a contaminação fetal e as sequelas decorrentes do tratamento tardio desde que esse exame seja realizado até às 16 semana gestacional.

Podemos afirmar que as ações de monitoramento juntos as unidades notificadoras e a maternidade, garantindo assim o tratamento das gestantes diagnosticadas com toxoplasmose gestacional em tempo oportuno, o que proporciona maior efetividade na não transmissão vertical da doença e a consequente redução no número de toxoplasmose congênita.

Hanseníase

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de características crônicas e de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades, sendo ainda um agravo com repercussão psicológica, ocasionada pelas diversas problemáticas sociais, sequelas físicas, impacto do diagnóstico, desconhecimento sobre o agravo, exclusão social, baixa estima e auto segregação durante e após o tratamento medicamentoso. Representa um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo que os trabalhos para diagnóstico precoce, tratamento, pós-tratamento, acompanhamento de contatos e autocuidado dos pacientes, é imprescindível para a integralidade do cuidado da pessoa atingida pela doença.

No ano de 2022, foram notificados 113 casos de hanseníase. Esse aumento pode ser considerado principalmente devido a oferta de testagem rápida para o agravo, que foi um projeto ofertado pelo Estado, considerando a incidência do município, e às capacitações realizadas para os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde após a identificação em que a maioria dos profissionais não tinham conhecimento para diagnosticar o agravo.

Tuberculose

A tuberculose é a doença infecciosa que mais mata no mundo. Quase 10 milhões de pessoas afetadas e 1,5 milhão de mortes foram registradas em 2018. Meio milhão de pessoas estão infectadas com formas de TB resistentes a medicamentos, para as quais o tratamento é longo e tóxico (OMS, 2020). A tuberculose também é a principal causa de morte entre pessoas que vivem com HIV. Em muitos países – como Índia e África do Sul – há um grande número de pessoas vivendo com HIV e TB.

No ano de 2022 foram notificados 10 pacientes com diagnóstico de tuberculose. A tuberculose continua sendo prioridade considerando a grande magnitude, transcendência e vulnerabilidade da doença. Os indicadores de cura, de testagem de HIV em portadores de tuberculose e de contatos examinados, retratam a situação epidemiológica desse agravo, visando o estabelecimento de estratégias necessárias para o controle da doença. A detecção de sintomáticos respiratórios constitui uma ação de controle, onde se faz necessária uma gestão compartilhada. Neste sentido, quanto mais casos de sintomáticos respiratórios detectados, maiores são as chances de diagnosticar precocemente a tuberculose.

Hepatites Virais

No ano de 2022, foram notificados no SINAN 12 casos notificados de hepatites virais em Porto Nacional. Esse aumento nas notificações se deu principalmente devido ao Hemocentro de Porto Nacional dar início nas notificações para o agravo.

Violência Interpessoal/Autoprovocada

A notificação de violência interpessoal e autoprovocada é um instrumento de comunicação entre os pontos de atenção e o sistema de vigilância em saúde, e está integrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

De acordo com os dados extraídos do SINAN, no ano de 2022 foram 290 notificados casos de violência interpessoal e autoprovocada em Porto Nacional, sendo o 3º quadrimestre o período com os maiores números (114 casos).

Embora, por um lado, o aumento indique um cenário preocupante, por outro pode estar ligado à ampliação do número de unidades notificadoras, bem como ao suporte e oficinas de qualificação aos profissionais notificadores ofertadas.

Acidente de Trânsito

O processo de análise dos dados dos acidentes de trânsito se dá através dos sistemas de informação da saúde. A integração e comunicação das instituições permitem a identificação dos fatores de risco, além das vulnerabilidades do processo de captação dos dados e o estabelecimento de estratégias corporativas para saná-las.

Diante disso, foram analisados os acidentes graves notificados no SINAN e os óbitos ocorridos no perímetro urbano de Porto Nacional, através das informações obtidas principalmente pelas ocorrências do SAMU e dados do SIM.

No ano de 2022, segundo os dados extraídos do SINAN, foram notificados 209 acidentes de trânsito entre fatais e não fatais.

Arboviroses

Vetores são seres vivos que transportam organismos patogênicos de forma mecânica (vetores mecânicos) ou biológica (vetores biológicos), promovendo a disseminação desses agentes infecciosos e a infecção de novas pessoas ou animais. Para o controle de vetores de importância médica são estabelecidas normas e diretrizes descritas em guias e programas nacionais de controle de doenças.

O cenário epidemiológico do Brasil, é caracterizado pela circulação dos quatro sorotipos do vírus da dengue, e dos vírus Chikungunya e Zika, constitui-se em um grande desafio para os serviços de saúde tanto para a assistência quanto para a vigilância.

No município de Porto Nacional-TO, no ano de 2022, foram notificados 3.397 casos, sendo 2.754 casos de Dengue, 512 de Chikungunya e 131 de Zika Vírus.

O monitoramento dos casos de dengue e de Chikungunya, juntamente com assistência adequada, diagnóstico em tempo oportuno e manejo adequado são fatores cruciais para um desfecho satisfatório da doença, evitando assim a ocorrência de casos graves e óbitos.

As atividades voltadas ao controle vetorial são consideradas de caráter universal e podem ser caracterizadas sob dois enfoques: as ações de rotina e as de emergência, levando-se sempre em consideração o cenário de risco das localidades do município.

Dentre as ações para combater esse agravo, a Vigilância têm realizado salas de esperas, mutirões em parceria com outras secretarias, capacitações com os profissionais, entrega de panfletos divulgação de cards nas redes sociais, dentre outras ações.

Leishmaniose Visceral e Tegumentar

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*.

O ambiente característico e propício à ocorrência da LV é aquele de baixo nível socioeconômico, pobreza, promiscuidade, prevalente em grande medida no meio rural.

No ano de 2022 foram notificados 23 casos para Leishmaniose Visceral, permanecendo valores de casos estáveis durante todo o ano.

A Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA é uma doença infecciosa, não-contagiosa, causada por protozoário do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas, tendo como reservatórios marsupiais e roedores, como a preguiça, o tamanduá.

A susceptibilidade é universal. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente. As lesões podem ser cutâneas (na maioria das vezes) apresenta-se como uma lesão ulcerada única e se caracteriza por bordas elevadas em moldura.

No ano de 2022 foram realizadas 11 notificações de LTA, sendo a principal forma clínica é a cutânea.

Acidentes com Animais Peçonhentos

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacraias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves.

Em Porto Nacional foram notificados no ano de 2022 330 casos para acidente com animais peçonhentos, sendo o quadrimestre com maior incidência o 2º devido a temporada de praia.

Acidente de Trabalho Grave

A Saúde do Trabalhador acontece por meio da integração de ações (dentre elas as de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária) que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

A equipe da Vigilância Epidemiológica realizou a qualificação dos dados das fichas de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, bem como a digitação e acompanhamento/monitoramento dos casos notificados, junto à atenção primária à saúde, até seu encerramento em tempo oportuno.

No ano de 2022 foram notificados 58 casos de acidente de trabalho. A Vigilância tem feito ações de educação em saúde nas empresas de Porto Nacional. Além disso foram feitas capacitações com os Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate à Endemias e Agentes de Saúde Pública, Guarda de Endemias, Auxiliar de Serviços Gerais, Núcleo de Zoonoses. Essas ações foram realizadas com o objetivo de prevenir e consequentemente reduzir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Acidente de Trabalho com Exposição de Material Biológico

As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados são um sério risco aos profissionais em seus locais de trabalho. Estudos desenvolvidos nesta área mostram que os acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos correspondem às exposições mais frequentemente relatadas.

O risco ocupacional após exposições a materiais biológicos é variável e depende do tipo de acidente e de outros fatores, como gravidade, tamanho da lesão, presença e volume de sangue envolvido, além das condições clínicas do paciente-fonte e uso correto da profilaxia pós-exposição. No ano de 2022 tivemos 24 notificações de acidente de trabalho com exposição de material biológico.

Intoxicação Exógena

O quantitativo de casos de Intoxicação Exógena notificados em Porto Nacional já há alguns anos apresenta um padrão estável e baixo. Porém no ano de 2022 houveram 115 casos notificados desse agravo.

Suspeita-se que o baixo número de notificações possa estar associado à baixa associação, por parte dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde, entre sinais e sintomas dos pacientes e a suspeita de um quadro de intoxicação exógena. Levando em consideração a intensa atividade agrícola no território de Porto Nacional e a frequente exposição dos trabalhadores rurais a agentes tóxicos, acredita-se que o número real de casos seja superior ao registrado, embora não seja possível no momento, fazer esta estimativa. No ano de 2022 foram notificados 115 casos de intoxicação exógena.

Atendimento Anti-Rábico

A raiva humana é uma zoonose de etiologia viral, que compromete o sistema nervoso central (SNC), caracterizando-se por encefalite de progressão rápida e letal. A sintomatologia é bastante diversa, podendo o paciente apresentar as fobias clássicas da raiva (hidrofobia e aerofobia), a tríade parestesia, paresia e paralisia, a síndrome de Guillain-Barré e outros sinais e sintomas. É considerada um problema de saúde pública há muito tempo no Brasil e em várias partes do mundo.

Entre as estratégias da vigilância epidemiológica comumente empregadas em todo o território nacional para prevenção e controle da raiva, estão: a investigação de todos os casos suspeitos de raiva humana e animal, assim como a determinação de sua fonte de infecção e a busca ativa de pessoas sob exposição; determinação de áreas de risco; monitoramento da raiva animal; realização de bloqueios vacinais em áreas com casos confirmados; campanhas de vacinação antirrábica de caninos e felinos; e, por fim, a realização de ações educativas de forma continuada. Foram notificados no ano de 2022, 435 casos no SINAN.

11.2 Imunização

As coberturas vacinais são um importante indicador de saúde da população e da qualidade da atenção dispensada pelos serviços de saúde. O público infantil é a faixa etária de maior risco para doenças imunopreveníveis e, sendo assim, as coberturas vacinais nesta faixa etária devem ser monitoradas rotineiramente.

O Ministério da Saúde pactua com os municípios o alcance de coberturas mínimas para as vacinas administradas na faixa etária infantil. No entanto, avaliando os indicadores de vacinação dos últimos anos, verificamos uma situação de baixas coberturas vacinais para a maior parte das vacinas administradas em crianças nos primeiros 02 anos de vida. Essa é uma situação preocupante, pois demonstra a vulnerabilidade que o município se encontra para a ocorrência de agravos imunopreveníveis.

A meta é vacinar 1.109 crianças por ano, sendo 92,41 crianças no mês, 369,66 no quadrimestre e 554,50 no semestre. O indicador pactuado na Pacutação Interfederativa mede a Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada. Tendo como parâmetro vacinar crianças menores de 01 ano com as vacinas: Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10 - valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), e com 01 ano a vacina Tríplice viral (1ª dose).

Tabela 11.2: Cobertura Vacinal, no ano de 2022

Vacinas	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total	Cobertura
BCG 90%	548	506	688	1.055	285%
Rotavírus 90%	258	229	320	487	132%
Meningocócica C 95%	268	273	356	541	146%
Pentavalente 95%	249	242	471	491	133%
Pneumocócica 10 valente 95%	293	297	351	590	160%
VIP 95%	250	251	468	501	136%
Febre Amarela 95%	216	192	345	408	110%
Tetra viral - SCRIV 95%	0	0	0	0	0%
Hepatite A 95%	213	219	329	432	117%
Total	2.295	2.209	3.328	4.507	45%

Pode-se atribuir o não alcance das metas a vários fatores como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses, sistema não é 100% online e inconsistências nos sistemas de informação. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados.

Tabela 11.3: Quantitativos de doses recebidas e aplicadas, no ano de 2022

Vacinas	1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.		Total Rec.	Total Apli.
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Anual	Anual
Pentavalente	1.000	946	900	995	1.000	898	2.900	2.839
Hepatite B	2.000	480	1.000	673	600	875	3.600	2.028
Tríplice Viral	5.090	376	2.580	708	1.250	491	8.920	1.575
Febre Amarela	1.750	542	950	691	2.350	885	5.050	2.118
Pneumocócica 10 valente	924	699	1.004	803	900	758	2.828	2.260
Meningocócica C	800	204	1.200	1.026	1.450	875	3.450	2.105
BCG	2.240	548	1.700	514	1.980	414	5.920	1.476
VORH	600	457	1.000	369	700	487	2.300	1.313
VIP	900	737	1.200	798	950	895	3.050	2.430
Tetra viral - SCRIV	0	0	0	0	0	0	0	0
Hepatite A	150	189	460	259	800	382	1.410	830
Influenza	9.210	3.192	3.990	6.630	2.100	1.543	15.300	11.365
COVID-19	21.802	17.269	19.178	8.411	8.856	2.524	49.836	28.204
Total	46.466	25.639	35.162	21.877	22.936	11.027	104.564	58.543

Após o início da pandemia da COVID-19, observou-se uma maior resistência da comunidade em buscar esses serviços ofertados a toda a população em forma de demanda livre e espontânea em todas as unidades básicas de saúde. Avaliando as coberturas das vacinas aplicadas em menores de 01 ano de idade observamos que as metas estão abaixo do que é preconizado pelo Ministério da Saúde.

Pode-se atribuir o não alcance das metas a vários fatores como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses, sistema não é 100% online. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados.

É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde da UBS no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação. Portanto, é de suma importância que toda a equipe multidisciplinar da unidade de saúde esteja empenhada na busca de estratégias para melhorias das metas do seu território e conseqüentemente do município de Porto Nacional.

11.2.1 Vacinação Contra a COVID-19

O município segue o Plano Nacional de Operacionalização da Campanha de Vacinação contra o COVID-19. Inicialmente foram imunizados os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde e no momento está trabalhando com a vacinação da população geral a partir de 12 anos de idade. No momento a equipe de imunização está trabalhando para melhorar ainda mais a cobertura da 2ª e 3ª doses contra a COVID-19.

De acordo com o boletim de vacinação estadual, até o dia 14 de janeiro de 2023 o município já havia recebido 146.288 doses, dessas doses já haviam sido aplicadas 118.777, distribuídas entre 1ª (50.113), 2ª (42.026), dose única (113) e reforço (20.410) para a população, o equivalente a 81% de doses aplicadas. 87% pessoas já concluíram o esquema vacinal com a 2ª dose da vacina, porém apenas 20.410 pessoas tomaram a dose de reforço, demonstrando que o município precisa desenvolver estratégias para que a população adere à vacinação de reforço.

Atualmente o Ministério da Saúde preconiza a administração de dose de reforço em todas aquelas pessoas que concluíram o esquema primário (04 meses após D2). No entanto, temos percebido que a procura pela dose de reforço tem sido pequena, tendo em vista que muitas pessoas, especialmente idosos estão com o esquema primário completo e já estão aptos para a vacinação de reforço.

Várias estratégias foram desenvolvidas ao longo da campanha para o alcance da população apta para vacinação:

- Vacinação itinerante em pontos estratégicos da cidade;

- Ampliação das unidades de saúde em que a vacina contra COVID-19 está disponível;
- Vacinação aos sábados e feriados;
- Realização de reuniões para discussão de estratégias de vacinação com coordenadores das unidades de saúde, enfermeiros e vacinadores.

11.2.2 Vacinação Contra Influenza

Concomitantemente às demais campanhas foram realizadas durante todo o ano as campanhas contra a Influenza. Esta campanha foi de suma importância, uma vez que foi disponibilizada para todo o público do município. Pois uma vez imunizados reduziria os casos de síndrome gripal, reduzindo consequentemente os casos de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

A 24^a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza ocorreu no período de 04 de abril a 03 de junho de 2022. A partir do dia “D” (30 de abril), a vacinação das crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias) passou a ser contemplada.

Na campanha contra a influenza, foram vacinadas crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos e mais, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, profissionais das forças de segurança e salvamento e das forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. O público-alvo, portanto, representa 18.643 pessoas. A meta é vacinar pelo menos 90% dos grupos elegíveis.

De acordo com o Painel de campanha da Influenza do Ministério da Saúde, foram aplicadas 13.570 doses Porto Nacional, tendo portanto uma cobertura de 73%. À medida que o percentual de pessoas vacinadas contra a COVID-19 em todo o mundo aumenta, com diminuição das taxas de infecções da doença e crescente tendência de flexibilização das restrições, há uma oportunidade para que ocorra um ressurgimento da circulação de outros vírus respiratórios, como influenza. Por isso se faz necessário a manutenção destas campanhas a fim de reduzir a carga da doença, prevenindo hospitalizações, mortes e consultas ambulatoriais e em serviços de emergência.

11.2.3 Vacinação Contra Sarampo

A Campanha Nacional de Vacinação contra Sarampo acontece anualmente e é destinada a grupos prioritários. Em 2022, a campanha teve sua 24^a edição e em nosso município foi iniciada no mês de **abril**. A primeira etapa foi destinada aos idosos acima de 60 anos e trabalhadores de saúde. Vale destacar que os trabalhadores da saúde devem receber uma dose de vacina contra a Influenza e também, atualizar a caderneta caso não tenham tomado o imunizante contra o Sarampo.

Quanto a Campanha de Vacinação contra o Sarampo foram aplicadas segundo o painel de acompanhamento do Ministério da Saúde um total de 4.200 doses, sendo 23 profissionais de saúde e 495 crianças, a população-alvo são **crianças de seis meses a menores de cinco anos (4 anos 11 meses e 29 dias)**. Em Porto Nacional a população estimada e apta a se vacinar é de 3.605 crianças. Até o momento, a cobertura vacinal contra o Sarampo está em 13%, onde a meta de cobertura vacinal é de 95%. É importante destacar a instabilidades dos sistemas de campanha, o que não nos permite avaliar de forma fidedigna a quantidade de doses aplicadas e consequentemente a cobertura da campanha.

11.2.4 Campanha de Multivacinação

A campanha de Multivacinação, é realizada anualmente em todas as Unidades de Saúde com foco na imunização de crianças e adolescentes menores de 15 anos, com abrangência para doenças como

a febre amarela, COVID-19, gripe, dentre outras. Neste ano ela foi realizada no mês de outubro, com o objetivo de reforçar a importância de manter o calendário de vacinação atualizado, aumentar a cobertura vacinal e além disso evitar que algumas doenças que já estão erradicadas possam voltar, protegendo a vida dessas crianças.

Dentre as vacinas que foram disponíveis nos postos na campanha estão: BCG, Hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, VIP (Vacina Inativada Poliomielite), VRH (Vacina Rotavírus Humano), Meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), Febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, rubéola, caxumba), Tetraviral (Sarampo, rubéola, caxumba, varicela), DTP (tríplice bacteriana), Varicela e HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano).

11.2.5 Campanha de Vacinação contra a Poliomielite

A campanha iniciada no dia 08 de agosto e vai até o dia 30 de setembro, tem o objetivo de aumentar a cobertura vacinal e a adesão da população a vacinação. Até o momento, 53% das crianças na faixa etária de 1 a menores de 5 anos de idade foram imunizadas contra a poliomielite e cerca de 1928 de doses foram aplicadas desde o início da mobilização.

O objetivo da campanha é alcançar cobertura vacinal igual ou maior que 95% para a vacina poliomielite neste público, além de reduzir o número de não vacinados de crianças e adolescentes menores de 15 anos e aumentar as coberturas vacinais, conforme o Calendário Nacional de Vacinação.

Para a campanha contra a poliomielite, o grupo-alvo são as 3605 de crianças menores de cinco anos de idade, sendo que as crianças menores de 1 ano deverão ser imunizadas conforme a situação vacinal para o esquema primário. As crianças de 1 a 4 anos deverão tomar uma dose da Vacina Oral Poliomielite (VOP), desde que já tenham recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) do esquema básico.

11.3 Vigilância Sanitária

A **vigilância sanitária**, de acordo com a Lei Federal Nº 8.080/90, está inclusa como um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), e é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesse da saúde. Abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde.

A Vigilância Sanitária abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Em Porto Nacional, a Vigilância Sanitária está inserida na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde onde trabalha juntamente com todos os demais estabelecimentos para o pleno desenvolvimento do município, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida, prevenindo doenças e agravos, com a execução de ações para melhorar os serviços e produtos ofertados à população.

Tabela 11.4: Ações da VISA, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Inspeção estabelecimentos sujeitos à VISA	409	339	221	969
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	134	216	120	470
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância Sanitária.	746	50	13	809
Atividade educativa para a população.	1.070	510	853	2.433
Atividade educativa para o setor regulado	433	772	662	1.867
Recebimento denúncias - registro da denúncia em formulário, INFOVISA e BPA/SIA/SUS	24	10	20	54
Atendimento denúncias – registro das providências tomadas e ou encaminhamentos em formulário INFOVISA e BPA/sai/SUS	24	10	20	54
Instauração de processo administrativo sanitário	17	2	1	20
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	211	273	99	583
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	88	126	48	262
Total	3.156	2.308	2.057	7.521

No ano de 2022, a Vigilância Sanitária, através de sua equipe técnica, desenvolveu as ações pactuadas, bem como as decorrentes da prevenção aos agravos da situação epidemiológica do município. A Vigilância Sanitária de Porto Nacional tem como meta realizar 100% das ações pactuadas. Durante todo o ano foram realizados um total de 7.521 ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância Sanitária, dentre as ações destacamos as atividades educativas para o setor regulado (1.867), atividades educativas para a população (2.433), inspeções de estabelecimento sujeito à VISA (969) e licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (583).

Com a redução dos casos da COVID-19 no primeiro quadrimestre, as ações voltadas de combate à COVID-19 reduziram gradativamente, sendo a partir do 1° quadrimestre zeradas devido à liberação dos estabelecimentos por meio de decretos.

Tabela 11.5: Ações voltadas ao combate à COVID-19, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Fiscalização de estabelecimentos - COVID	389	0	0	389
Atividade educativa - COVID	516	0	0	516
Recebimento denúncias - COVID	1	0	0	1
Atendimento denúncias - COVID	1	0	0	1
Emissão de Notificação - COVID	83	0	0	83
Total	990	0	0	990

Devemos ressaltar que mesmo com a liberação do uso de máscara, é de suma importância a manutenção de outras medidas preventivas como evitar aglomeração, uso de álcool em gel e lavagem das mãos.

Tabela 11.6: Ações voltadas à Dengue, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Atividade Educativa	937	358	1.320	2615
Recebimento denúncias - Dengue	5	0	3	8
Atendimento denúncias - Dengue	15	0	3	18
Total	952	358	1.323	2.633

Observa-se na tabela acima que foram realizadas durante o ano de 2022 2.633 ações, onde foi priorizado as ações educativas com inspeções e vistorias voltadas ao combate à dengue.

11.4 Vigilância Ambiental

A **vigilância em saúde ambiental** visa ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferiram na saúde humana; recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde, prioritariamente a vigilância da qualidade da água para consumo humano, ar e solo; desastres de origem natural, substâncias químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos, e ambiente de trabalho.

A visita domiciliar é imprescindível na análise da situação, sendo o domicílio uma unidade amostral que deve ser visitada com o objetivo de inspecionar depósitos ou recipientes que contenham água. Os indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde, SISPACTO e PQAVS (realizar 6 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos imóveis para controle da Dengue) estão diretamente ligados às visitas domiciliares para controle da dengue e dos demais agravos transmitidos pelo *Aedes sp.*

No município de Porto Nacional, no ano de 2022, foram realizadas 162.401 visitas domiciliares para controle das doenças transmitidas pelo *Aedes sp.* Essas visitas são classificadas por tipo de imóvel: residências, comércios, terrenos baldios, pontos estratégicos (borracharias, ferro-velho, ponto de reciclagem) e outros tipos de imóveis.

É importante ressaltar que, muitas vezes, o agente não consegue adentrar o imóvel por recusa do morador/proprietário ou porque o mesmo se encontra fechado. As recusas e os imóveis fechados entram no sistema de dados com pendências e, estas, não devem ultrapassar 5% em relação ao número total de imóveis do município.

No ano de 2022, foram colhidas 1.185 amostras de sorologia canina, totalizando 494 casos positivos, sendo todos realizados eutanásia pela equipe do Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses (NACCZ), todos seguindo protocolo de eutanásia.

Por meio do Índices de Infestação Predial - IIP (3,81) pode-se levantar o percentual de edifícios positivos (com a presença de larvas de *A. aegypti*). Embora seja utilizado para mensurar o nível populacional do vetor, não considera o número dos recipientes positivos nem o potencial produtivo de cada recipiente. Apesar desses problemas, é de grande utilidade, pois fornece o percentual de casas positivas.

O uso de inseticida na fase adulta somente é utilizado em situações de epidemia. A aquisição de inseticidas para uso em saúde pública é de responsabilidade do Ministério da Saúde e está sustentada em uma política de gestão de insumos estratégicos, conforme determinação da Portaria MS/GM nº 1.172, de 17 de junho de 2004, sendo vedada aos municípios a sua aquisição.

A Educação em Saúde, Comunicação Social e Mobilização Social é um eixo de suma importância para o controle das doenças transmitidas pelo *Aedes sp.*, uma vez que, tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de ações educativas para a mudança de comportamento e a adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação do *Aedes sp.*, observadas a sazonalidade das doenças e as realidades locais quanto aos principais criadouros.

Tabela 11.7: Atendimentos realizados pela equipe de Vigilância Ambiental no ano 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Inspeções de Domicílios	56.841	57.697	47.863	162.401
Inspeções de Pontos Estratégicos (PE)	881	850	757	2.488
Inspeções de Índice Predial (IIP)	3,18	0,6	0	3.81
Amostra Sorologia Canina	353	531	301	1.185
(+) Teste Rápido	59	50	22	131
(+) LACEN	67	71	68	206
(+) Clínica Particular	0	16	31	47
Estado crítico/ Outras doenças	49	21	40	110
Coleta de Material Biológico	1	3	0	4
Vacinação Raiva Canina	0	1.605	7.626	9.231
Vacinação Raiva Felina	0	312	1.689	2.001
Castração Canina	2	5	8	15
Castração Felina	77	70	63	210
Coleta de Água	74	71	70	215
Total	58.407	61.303	58.538	178.248

No ano de 2022, foi realizado no mês de setembro campanha de vacinação antirrábica, foram vacinados 9.231 cães e 2.001 gatos. Foram realizadas ainda 15 castrações caninas e 210 castrações felina.

Assistência Farmacêutica

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica define a assistência farmacêutica como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.

A Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos está estruturada em três eixos: (I) Assistência Farmacêutica Básica; (II) Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos; e (III) Assistência Farmacêutica Especializada.

O Eixo de Assistência Farmacêutica Básica visa o financiamento no âmbito da atenção básica mediante transferência de recursos para os municípios, além do custeio direto pelo Ministério da Saúde – MS das insulinas para tratamento dos portadores de diabetes. Os recursos financeiros da contrapartida estadual são transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde em 12 parcelas ao ano.

No Eixo de Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos está o componente de Medicamentos Estratégicos, que é utilizado para o tratamento de agravos específicos agudos ou crônicos com perfil endêmico, com impacto socioeconômico importante cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas estabelecidas. São doenças que atingem ou põem em risco as coletividades e tem como estratégia de controle o tratamento de seus portadores. O seu programa é definido pelo MS, sendo também responsável pela aquisição e financiamento dos medicamentos que são repassados para os estados. Assim, o MS distribui anti-retrovirais, talidomida e medicamentos para hanseníase e tuberculose periodicamente, sem a necessidade de requisição. Nestes casos, os estados só realizam a requisição de medicamentos ao MS em situações específicas, como o aumento da demanda acima do programado. A requisição de medicamentos para as endemias focais é realizada periodicamente e por meio do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) conforme demanda municipal.

No Eixo de Assistência Farmacêutica Especializada é viabilizado acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizando-se pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso. É regulamentado por protocolos clínicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde que contêm critérios de diagnósticos, indicação e tratamento, inclusão e exclusão de pacientes, esquemas terapêuticos, monitoramento, acompanhamento para os medicamentos de dispensação excepcional. O recurso destinado ao financiamento do componente especializado da assistência farmacêutica é repassado mensalmente pelo MS com base nas médias dos valores aprovados durante o trimestre, a partir das informações apresentadas pela Secretaria Municipal da Saúde através do SIA-SUS. Da mesma forma como as demais áreas abrangidas pela Assistência Farmacêutica segue-se o ciclo previsto para esta atividade de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação de medicamentos.

Na Assistência Farmacêutica um dos maiores desafios é a demora dos processos licitatórios para aquisição dos medicamentos e insumos, essa demora se dá algumas vezes pela ausência de participantes nos processos, ou ainda quando surge participantes tem-se dificuldade de tal para entrega dos produtos.

A CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico – é o setor responsável pelo planejamento, aquisição, recebimento, armazenamento e a distribuição logística de medicamentos e insumos necessários para suprir a demanda de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 12.1: Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Farmácia Básica Central	552.239	1.938.482	688.128	3.178.849
Farmácia Básica Norte	42.085	228.430	127.986	398.501
Farmácia Luzimangues	117.841	95.527	84.057	297.425
Farmácia Pinheirópolis	16.788	37.370	99.619	153.777
Farmácia Portal do Lago	187.616	230.647	219.099	637.362
Farmácia Escola Brasil	28.911	53.438	48.947	131.296
Total	945.480	2.583.894	1.267.836	4.797.210

No ano de 2022 foram distribuídos 4.797.210 insumos por todas as unidades farmacêuticas do município. Podemos observar que a principal unidade de distribuição é a farmácia básica central por estar localizada bem ao centro do município a procura se torna maior e consequentemente tem uma maior distribuição. Já as unidades farmacêuticas de Pinheirópolis e Escola Brasil, por estarem distantes, ser um distrito de pouca densidade populacional e a distribuição ocorrer apenas para a população do distrito a distribuição se torna menor.

Tabela 12.2: Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Atenção Primária	161.581	225.135	516.103	902.819
Atenção Especializada	202.977	184.813	319.968	707.758
Vigilância em Saúde	3.649	377	9.257	13.283
Extrarrede	55	47	100	202
Outros	5.735	125.269	47.046	178.050
Total	373.997	535.641	892.474	1.802.112

No ano de 2022 foram distribuídos 1.802.112 insumos por todas as pastas das Secretaria Municipal de Saúde, sendo a principal a receber insumos a Atenção Primária (902.819) e a Atenção Especializada (707.758), por se tratar de serviços de alta densidade tecnológica e alta realização de procedimentos. Foram ainda distribuídos durante o ano 2022 medicações extrarrede, ou seja medicações que não estão dentro da REMUME e são adquiridos para um determinado tratamento.

Núcleo de Educação Permanente - NEP

O NEP vem se consolidando como um setor fundamental para a promoção, regulação e desenvolvimento de toda atividade de formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde voltada para o desenvolvimento dos trabalhadores, no âmbito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde – SUS de Porto Nacional-TO.

O NEP vem construindo diferentes estratégias estruturantes, inclusivas e de qualificação do SUS, por meio de metodologias capazes de problematizar e transformar a realidade do SUS, desenvolvimento de tecnologias que favoreçam o aprimoramento do trabalho em saúde, a qualificação das práticas em saúde e a integração, a eficiência e a economicidade no desenvolvimento das políticas públicas.

O aprimoramento dos servidores que atuam na saúde do município de Porto Nacional é objeto do Núcleo de Educação Permanente em Saúde que possui a finalidade de qualificar os profissionais com o intuito de integrar as lógicas das Políticas Nacionais de Promoção da Saúde, Educação Permanente, Humanização e Educação Popular em Saúde na implementação local da Política Nacional de Educação Permanente, compreendendo a execução integrada dos Projetos de Formação. O Programa de Educação Permanente tem como objetivo promover a qualificação dos trabalhadores do SUS no âmbito da gestão e do cuidado em saúde, contribuindo com a melhora da qualidade da assistência à saúde da população do município de Porto Nacional.

Da prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores mostra-se fundamental para a resolução dos problemas encontrados na assistência à saúde e para a qualificação do cuidado. A qualificação dos profissionais passa a ser considerado um processo, que integra o ensino e o serviço, voltado à criação de novos valores e novas práticas organizacionais, com ênfase na resolução conjunta das necessidades de saúde dos territórios, de forma pactuada, com contribuições simultâneas e integrada.

Na proposta da Educação Permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem utilizadas devem ser determinadas a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia do trabalho.

Tabela 13.1: Ações em Educação na Saúde, no ano de 2022

Destino	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Educação Permanente	83	96	51	230
Educação em Saúde	244	225	177	646
Total	327	321	228	876

Conforme a tabela acima, durante o ano de 2022 foram realizadas 876 ações em toda a Secretaria em parceria com o NEP, dentre reuniões, capacitações, treinamento, webconferência, roda de conversa, e outros, sendo 230 Educação Permanente e 646 Educação em Saúde.

Transporte

A Coordenação de transporte é responsável pelo cuidado e disposição da frota de veículos que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, tendo alguns veículos a função de Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos fora de domicílio e veículos como ambulâncias e USB- Unidades de Suporte Básico responsáveis por dar assistência nas situações de urgência e emergência. Toda a frota continuamente passa por manutenção preventiva e corretiva, são segurados e cuidados para gerir as demandas do dia a dia com suporte aos serviços e trabalhadores deslocando: medicamentos, insumos, vacinas, materiais permanentes, trabalhadores que se deslocam para o cuidado diário da comunidade nos territórios, bem como na realização de campanhas e ações de prevenção e promoção da saúde.

Tabela 14.1: Quantidade de Veículos, no ano de 2022

Descrição	2022			Total Anual
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	
Carros Próprios	29	33	31	93
Carros Alugados	7	7	9	23
Motos Próprias	4	4	4	12
Total Geral	36	44	40	128

A Secretaria Municipal de Saúde possui 40 veículos para atender às demandas de todas as equipes. 31 são carros oficiais da própria secretaria, 09 são carros alugados para prestar serviços e 04 motos compradas com recursos próprios. Estes veículos estão distribuídos para atender às demandas tanto para a Sede de Porto Nacional como para o Distrito de Luzimangues.

Como observado, ao longo do ano foi realizada aquisição de novos carros e feita a substituição dos antigos, assim como também alugado novos carros para atender às demandas da pasta.

Tabela 14.2: Distribuição de gasolina (litros) por destino, no ano de 2022

Destino	1ºQuad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Anual
Luzimangues	6.692,81	7.901,38	5.520,17	20.114,36
At. Básica	13.922,82	14.276,77	15.370,00	43.569,59
Vig. Saúde	14.100,43	15.876,45	18.170,99	48.147,87
MAC	12.659,61	12.900,60	15.508,00	41.068,21
SAMU	2.530,00	2.620,00	2.390,00	7.540,00
Total (L)	49.905,67	53.575,20	56.959,16	160.440,03

Tabela 14.3: Distribuição de Diesel (litros) por destino, no ano de 2022

Destino	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Luzimangues	1.729,66	3.021,97	2.239,65	6.991,28
At. Básica	4.455,86	4.436,05	4.313,02	13.204,93
Vig. Saúde	6.531,59	7.572,37	7.786,36	21.890,32
MAC	3.294,00	8.114,82	7.196,12	18.604,94
SAMU	1.520,00	1.950,00	1.559,99	5.029,99
Total (L)	17.531,11	25.095,21	23.095,14	65.721,46

Tabela 14.4: Distribuição de Combustível

Destino	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Gasolina	49.905,67	53.575,20	56.959,16	160.440,03
Diesel	17.531,11	25.095,21	23.095,14	65.721,46
Total Geral (L)	67.436,78	78.670,41	80.054,30	226.161,49

Conforme observado nas tabelas acima, durante o ano de 2022 foram utilizados 226.16,49 litros de combustível, sendo 160.440,03 litros de gasolina e 65.721,46 litros de diesel.

Informamos ainda que o combustível é distribuído por setor, sendo eles Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Média e Alta Complexidade, SAMU e Distrito de Luzimangues. A distribuição destes combustíveis é feita de acordo com a demanda dos automóveis que estão à serviço.

Vale ressaltar que a SEMUS além do combustível distribuídos para os setores, é responsável ainda por disponibilizar o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), porém sabendo que a quantidade de carros e motoristas são insuficientes para atender a todas às demandas dos usuários, a SEMUS disponibiliza (quando o usuário possui automóvel e comprovado a necessidade da viagem) combustível suficiente para que possam fazer a viagem.

Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO

O Município de Porto Nacional possui gestão plena no âmbito da saúde, com isso tem autonomia para gerir os estabelecimentos privados que prestam serviços ao SUS no seu território.

Tabela 15.1: Estabelecimentos de Saúde de Administração Pública cadastrados no CNES

Tipo de Estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Gestão
Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional	6350488	01	Municipal
Regulação de Consultas e Exames	7009011	01	Municipal
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	7008988	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Porto Nacional (UPA)	7299729	01	Municipal
Unidade Básica de Saúde	-	16	Municipal
Academia da Saúde de Porto Nacional	9276157	01	Municipal
Centro de Atenção Psicossocial de Porto Nacional (CAPS)	2658895	01	Municipal
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	2468395	01	Municipal
Centro de Especialidades Médicas (CEME)	2468581	01	Municipal
Serviço de Atenção Especializado (SAE)	5891868	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal	7062184	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal Região Norte	0153532	01	Municipal
Vigilância Epidemiológica	5948452	01	Municipal
Vigilância Ambiental	9478418	01	Municipal
Vigilância Sanitária	5020190	01	Municipal
Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional	6724841	01	Estadual
Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional	5823226	01	Estadual
Hospital Regional de Porto Nacional	2786125	01	Estadual
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	3668770	01	Estadual
Total	-	34	

Segundo o CNES, o município de Porto Nacional dispõe de 01 Secretaria Municipal de Saúde, 01 Regulação de Consultas e Exames, 01 Unidade Móvel de Serviço de Atendimento Móvel à Urgência-SAMU 192 (Unidade de Suporte Básico de Vida - USB), 01 Unidade de Pronto Atendimento-UPA, 16 Unidades Básicas físicas de Saúde (contando com 21 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 18 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 03 equipes de Atenção Primária, 02 Equipes Núcleos Ampliado de Saúde da Família (NASF), 01 Academia da Saúde. Conta ainda com 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Centro de Especialidades Médicas (CEME), 01 Serviço de Assistência Especializada, 02 Farmácias Básicas, 01 Vigilância Epidemiológica, 01 Vigilância Ambiental, 01 Vigilância Sanitária. Temos ainda 02 Hospitais Regionais, 01 Unidade de Coleta e Transfusão e 01 Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de gestão estadual.

Tabela 15.2: Outros Estabelecimentos de Saúde cadastrados no CNES

Tipo de Estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Gestão
APAE de Porto Nacional	2658917	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Centro de Saúde DR Eduardo Manzano	2468573	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Fazenda Esperança	9118101	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Clínicas de Saúde	-	65	Entidades Empresariais
Clínicas de Saúde	-	24	Pessoas Físicas
Total	-	92	

O município conta ainda com estabelecimentos de saúde das mais diversas natureza jurídica, sendo 03 Entidades Sem Fins Lucrativos, 65 Clínicas de Saúde de Entidades Empresariais das mais diversas áreas, 24 Clínicas de Saúde de Natureza Jurídica de Pessoa Física.

Judicialização da Saúde

A oferta da assistência à saúde é ampla e complexa, atuando nos bastidores e como atores principais uma grande diversidade de personagens nas esferas pública e privada. No mesmo sentido, temos diversas entidades reguladoras e inúmeros dispositivos legais que disciplinam a matéria, regulamentando a relação entre os fornecedores de serviços de saúde público ou privado, com os seus usuários.

Quando esta relação possui qualquer tipo de ruptura, pode ocorrer o que chamamos de fenômeno da judicialização da saúde, quando o usuário busca o poder judiciário para dirimir questões que entende ser direito seu e que por qualquer motivo lhe foi negado. O mais comum de ocorrer, é a judicialização de pedidos individuais de procedimentos e tratamentos que são solicitados as secretarias de saúde, no entanto, não estão abrangidas nas políticas públicas de saúde, não sendo assim ofertado pelos entes federados, no que compete a cada um deles.

Tabela 16.1: Recebimento de judicialização por categoria, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Medicamentos	1	0	0	1
Consultas c/ Especialista	8	0	1	9
Cirurgias	-	1	0	1
Total	9	1	1	10

Com o objetivo de demonstrar e prestar contas das ações judiciais, a Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO, apresenta os dados referentes ao ano de 2022. Sendo que, no ano a SEMUS foi demandada por 10 ações judiciais por meio de ofício dos órgãos de controle MPE, MPT, TCE, TCU, Defensoria Pública e dentre outros. Estas demandas foram referentes à realização de cirurgia, que até o final do quadrimestre não houve resolução e no

Vale destacar que cirurgias e consultas de alta média a alta complexidade são de competência Estadual e às vezes são repassadas judicializações que não são de responsabilidade municipal a execução, sendo portanto, respondidas aos órgãos de controle.

Tabela 16.2: Resolução de judicialização por categoria, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Medicamentos	1	0	0	1
Consultas c/ Especialista	6	0	1	7
Cirurgias	-	0	0	0
Total	7	0	1	8

As ações de estreitamento de laços entre os órgãos demandantes e o fomento da esfera administrativa demonstra claro empenho da SEMUS em atuar de forma mais efetiva. Sendo esta iniciativa primordial para amortecer o ajuizamento de demandas judiciais, que visam à obrigação de conceder medicamentos, exames, consultas dentre outros insumos e procedimentos.

Auditorias

Auditoria no Sistema Único de Saúde - SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria - SNA é órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 1.651, de 29 de setembro de 1995. No ano de 2022 não foi realizada auditorias na Secretaria Municipal de Saúde.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde de Porto Nacional é o setor responsável por receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS, os quais colaboram para uma Gestão mais participativa.

O objetivo principal garantir e ampliar o acesso do cidadão na busca efetiva de seus direitos, atuando enquanto ferramenta de gestão e instrumento de fortalecimento do controle social. A finalidade da Ouvidoria é trazer soluções para as demandas de pacientes, tornando a Saúde do município uma referência em atendimento.

Diante disso, propomos que a Ouvidoria da Saúde seja um canal de comunicação aberto e transparente, de forma que a população contribua para uma saúde que atenda seus anseios e necessidades.

A Ouvidoria é divulgada nos mais diversos tipos de materiais informativos como banner, caixinha de sugestão, adesivos, plaquinha, formulários e outras colaborações para que possa dar visibilidade e acesso a todos os cidadãos. A partir das participações na Ouvidoria, são feitas avaliação contínuas da qualidade dos serviços prestados, por assunto e por unidade, dando também um retorno das providências tomadas aos usuários participantes.

Com o constante aumento de fluxos das demandas atendidas pelo SUS, faz-se necessário o uso de serviços de ouvidorias. Através da escuta qualificada, os pacientes farão suas reivindicações de forma segura e sigilosa. Nesse aspecto, o papel do ouvidor é buscar soluções para os pacientes para não gerar maiores constrangimentos.

São atribuições do Ouvidor:

- Analisar o desempenho dos resultados apresentados pela Ouvidoria da Saúde, comparando-o aos indicadores disponíveis em dados tabulados.
- Realizar um estudo de Análise de Conteúdo das demandas enviadas para a Ouvidoria da Saúde na cidade de Porto Nacional-TO.
- Consolidar uma proposta de intervenção com foco na participação social e na transparência das ações relacionadas ao canal de atendimento via telefone e aplicativo.
- Assegurar ao cidadão a oportunidade de participar da Gestão de Políticas Públicas da Saúde, através das manifestações presenciais ou não, como (denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões) utilizando de canais ágeis e eficientes.

O serviço de ouvidoria na Secretaria Municipal de Saúde foi iniciada no dia 15 de junho de 2022, desde então vem promovendo ações itinerantes a fim de obter uma gestão participativa.

Tabela 18.1: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe da Ouvidoria por categoria, no ano de 2022

Descrição	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.	Total Anual
Reclamação	-	54	33	87
Elogio	-	64	17	81
Denúncia	-	1	2	3
Solicitação	-	17	9	26
Sugestão	-	13	5	18
Total	0	149	66	215

No ano de 2022 foram recebidos 215 atendimentos no total, sendo 87 reclamações, 81 elogios, 03 denúncias, 26 solicitações e 18 sugestões. É importante destacar que todas as demandas recebidas pela equipe são encaminhadas para o setor responsável, tendo este setor 15 dias para responder tal solicitação caso haja necessidade.

Profissionais do SUS

O quadro de servidores é composto por profissionais de diversas categorias e tipos de vínculos. Na inserção dos mesmos na rede Municipal de saúde leva-se em consideração o perfil, formação e qualificação do profissional para que o mesmo esteja inserido nos serviços considerando a singularidade da atenção e assistência a ser prestada aos usuários.

Isso faz com que haja uma melhor integração das equipes, resolutividade no cuidado, fortalecimento de vínculos com a comunidade e continuidade na execução do Plano de Saúde Municipal e demais projetos e programas planejados e que são pactuados com a União e Estado.

Atualmente, contratualiza prestadores de serviços de média complexidade, que oferecem uma variedade de especialidades médicas, exames de imagem e laboratoriais, os quais são realizados através da regulação e esses passam pelo controle e avaliação da prestação de serviços oferecidos à população.

Tabela 19.1: Distribuição de Servidores, no ano de 2022

Categoria	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Concursados	552	532	535
Contratos por Tempo Indeterminado	426	386	386
Cargos Comissionados	42	37	37
Cedidos de outros Municípios	7	6	7
Cedidos do Estado	10	8	9
Cedidos do Ministério da Saúde	26	26	27
Prestadores de Serviço	26	33	51
Total Geral	1.089	1.028	1.052

Podemos observar na tabela acima, que no ano de 2022, a Secretaria Municipal de Saúde contavam com um total de 1.028 servidores, destes 958 servidores municipais, sendo: 535 são efetivos, 386 contratos temporários e 37 cargos comissionados. Contamos ainda com 27 federais, 09 estaduais, 09 de outros municípios cedidos a esta municipalidade, 51 prestadores de serviço, distribuídos 11 na Atenção Primária, 40 na Atenção Especializada e 01 na Vigilância em Saúde.

Observamos que houve, ao longo do ano, 17 exonerações de servidores efetivos, 40 demissão de servidores contratados, e redução de 05 cargos comissionados. Esses cortes foram decorrentes ao cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e apesar das demissões não houve prejuízo nos serviços ofertados.

Tabela 19.2: Distribuição de Servidores, no ano de 2022

Destino	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Servidores de Férias	107	229	187
Servidores Afastados	28	46	75
Servidores Cedidos	7	12	13
Total Geral	142	287	275

No ano de 2022 187 servidores saíram de férias, 75 servidores foram afastados por motivos médicos e por interesse pessoal e 13 servidores foram cedidos para outros serviços, sendo eles 03 para o

município de Palmas, 02 para o município de Gurupi, 01 para o município de Ponte Alta, 01 para o município de Vila Velha - ES, 01 para o Ministério Público, 02 para a Câmara Municipal de Porto Nacional, 02 para a Assembleia Legislativa. Tivemos ainda 01 servidor cedido para a Secretaria de Esporte do município.

Indicadores em Saúde e Programação Anual de Saúde

A execução da Programação Anual de Saúde é acompanhada e realizada por meio dos indicadores da Pactuação Interfederativa, do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde e do Previne Brasil. Além disso contém as ações previstas, bem como o detalhamento das despesas executadas no exercício de 2021. Ressaltamos que os alcances dos objetivos foram orientados por 07 diretrizes, e pelo conjunto de 77 de metas estabelecidas e 77 indicadores.

20.1 Previne Brasil

A Atenção Primária possui os Indicadores do Previne Brasil, instituída pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, Previne Brasil é a nova política de financiamento federal da Atenção Primária à Saúde no país. O objetivo do programa é ampliar o acesso ao SUS a partir de uma estrutura de financiamento que considere o desempenho e os resultados dos municípios no cuidado da Atenção Primária. Esse repasse é baseado em três critérios: capitação ponderada (calculado com base no número de cadastros realizados pelas equipes de Saúde da Família), pagamento por desempenho (calculado a partir do desempenho do município em um conjunto de indicadores de processo e de resultado em saúde, que são monitorados e avaliados no trabalho das equipes) e incentivo a ações estratégicas (baseada na implementação de programas, estratégias e ações que tragam melhoria para a Atenção Primária).

Os valores dos indicadores por desempenho do Previne Brasil são contabilizados pelo Ministério da Saúde por meio do sistema e-Gestor. Porém o município fez a contratação de um sistema de relatório do E-SUS, uma vez que o próprio E-SUS não disponibiliza relatórios frequentes, somente após o fechamento do quadrimestre para que seja acompanhado estes indicadores. Esse sistema contratado é uma ferramenta de acompanhamento em tempo real, de forma nominal, por UBS. Onde a equipe de cada UBS faz o acompanhamento por microárea. Com esse acompanhamento são realizadas buscas ativa e elaboração de estratégias para o alcance das metas e dos indicadores.

Conforme observado desde a implantação do Financiamento por indicadores, Porto Nacional apresentava dificuldades de no alcance dos valores devido a não informatização das UBS's. Após a Secretaria não medir esforços para que todas as UBS's fossem informatizadas, conforme podemos visualizar na tabela abaixo, houve uma melhora significativa nos valores dos indicadores, tendo como consequência melhora na captação de recursos e melhora na qualidade da assistência à saúde.

Tabela 20.1: Indicadores da Pactuação Previne Brasil

Indicador	2022		
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação	18	20	30
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	35	39	47
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	35	43	46
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	9	12	19
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada	50	56	64
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	17	33	29
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	7	27	27

No indicador das consultas de pré-natal houve um aumento saindo de 18% para 30%. Já no indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV tivemos um aumento de aproximadamente, saindo de 35% para 47%. Tivemos ainda um aumento de 11 percentis de gestantes com atendimento odontológico, onde no primeiro quadrimestre tivemos 35% e no segundo tivemos 46%.

A cobertura de exame citopatológico é um grande desafio para o município, tendo em consideração que mesmo o exame sendo ofertado em todas as UBS's de livre demanda, as mulheres, por motivos culturais, preferem fazer este exame com seus médicos da assistência privada, onde são acompanhadas. E como o indicador se trata da coleta e não apenas da avaliação do exame, é um indicador desafiador para a saúde pública, pois todos esses exames coletado no serviço particular não contabilizam para o indicador. Porém mesmo com estas dificuldades o município saiu de 9% para 19%. Assim, cabe ao Ministério da Saúde elaborar novas formas para que esses exames realizados via setor privado passe a contabilizar para o indicador.

A proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo B e Poliomielite inativada alcançou até o 3º quadrimestre um percentual de 64%. Esse desempenho se deu pelas estratégias elaboradas pelas equipes, sendo uma das estratégias a adesão ao cartão espelho, permite que seja realizado o acompanhamento tanto pelo enfermeiro quanto pelo ACS. O cartão espelho trata-se do registro das mesmas vacinas tomadas pelos usuários e seus aprazamentos, porém esse cartão fica com o ACS, e quando identificado faltoso é realizado a busca ativa para que esse usuário não fique com vacinas em atraso.

A proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre aumentou de 17% para 29%, tendo uma queda logo após no segundo quadrimestre ter alcançado 33%. E proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre passou de 7% para 27%.

Apesar de serem valores preliminares, podemos observar que houve uma melhora em todos os indicadores, aumentando assim a qualidade da saúde da população e conseqüentemente a captação de recursos, advindo destes indicadores. Além da contratação do sistema, podemos inferir que a melhora na qualidade dos indicadores devido ao grande esforço realizado pela atual gestão para a informatização de todas as UBS's. Tendo acesso em tempo real da situação do município, podendo

assim elaborar estratégias de intervenção o mais rápido possível para que não se tenha perdas tanto para a população quanto no quesito de recursos.

20.2 Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais.

A SEMUS de Porto Nacional é responsável pela realização de ações, monitoramento e avaliação das respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentem o planejamento em saúde. Entre as responsabilidades, está a de calcular os resultados alcançados, utilizando informações disponibilizadas nas bases nacionais e locais.

A pactuação de indicadores realizada pelos entes federativos reforça as responsabilidades dos gestores em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Ressaltamos que após os ataques ocorridos nos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, têm-se encontrado diversas dificuldades com as inconsistências e inoperabilidade por parte dos sistemas, portanto, alguns destes não encontra-se operante por isso não foram divulgados e os valores informados acima são preliminares, podendo sofrer alterações até o fechamento dos dados pela equipe Secretaria Estadual de Saúde.

Conforme observado na tabela abaixo, alguns dos indicadores ainda não foram possível serem consultados e avaliados, sendo estes reavaliados assim que divulgados.

Devemos lembrar ainda que tais valores divulgados são preliminares, que podem sofrer alterações até após 03 meses do apresentação dos dados.

Tabela 20.2: Indicadores da Pactuação Interfederativa

Nº	TIPO	Indicador	1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	FINAL	Meta pactuada	UND	Considerações
1	U	Número de óbitos prematuro (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	33	27	21	81	63	Nº absoluto	Indicador não alcançado. Tivemos no ano de 2022 um total de 81 óbitos por doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	100	100	96,09	100	100	%	Indicador alcançado. No ano de 2022 tivemos um total de 17 óbitos residentes, destes, todos os 17 óbitos foram investigados e digitados no SIM tendo portanto um percentual de 100% como resultado final.
3	U	Proporção de registro de óbitos com causas básica definida	97,2	92,59	97,33	97,33	95	%	Indicador alcançado. No ano de 2022 tivemos um total de 451 óbitos residentes, destes, 439 óbitos foram com causa básica definida, tendo portanto um percentual de 97,3% como resultado final.
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1º dose) com cobertura vacinal preconizada.	25	25	*	*	75	%	Resultado do indicador não disponibilizado. A meta esperada é de vacinar 75% do público infantil, porém, sabe-se da dificuldade de se alcançar esse indicador, como falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses, sistema não é 100% online e inconsistências nos sistemas de informação.
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	0	100	100	75	85	%	Durante o ano de 2022 foram notificados 04 agravos notificação compulsória imediata (DNCI), porém apenas 03 foram encerradas em tempo oportuno, sendo este último não encerrado o de óbito por dengue, pois houve um período de inconsistências com o banco de dados.
6	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	58,33	61,11	0	55	88	%	Indicador não alcançado. As principais causas que contribuíram para o não alcance do indicador foram: falta de acompanhamento dos pacientes em tratamento, e falta de monitoramento dos casos, tendo como consequência o abandono do tratamento. Dados obtidos em 20/01/2023.
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	0	0	0	0	Nº absoluto	Indicador alcançado. Durante todo o ano de 2022, não houve casos autóctones de malária no município de Porto Nacional.
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	4	4	0	8	15	Nº absoluto	Indicador alcançado. Indicador de polaridade quanto menor melhor. A Secretaria realiza constantes capacitações em testes rápidos e aprimoramento do manejo para os profissionais da rede de saúde, para contribuir para o diagnóstico precoce e a implementação da terapêutica adequada e acompanhamento de cada gestante diagnosticada com sífilis gestacional. Dado obtido em 20/01/2023.
9	U	Número de casos novos de Aids em menor de 5 anos	0	0	0	0	0	Nº absoluto	Indicador alcançado. A gestão aumentou a testagem durante o pré-natal, realizando acompanhamento adequado da gestante e fornecimento da fórmula infantil para crianças expostas. Dados extraídos no dia 20/01/2023.
10	U	Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	41	81	115	115	0	%	Indicador alcançado. Foi obtido a média anual de 115%. Os principais fatores que justificam o alcance acima da meta foram: otimização na rotina de trabalho, equipe técnica qualificada e utilização racional dos insumos.
11	U	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,28	0,25	0,13	0,67	0	Razão	Indicador alcançado. A Secretaria tem buscado estratégia como: Realizar o diagnóstico de área a fim de conhecer a população feminina de abrangência na faixa etária de 25 a 64 anos; reunir os agentes comunitários de saúde para busca ativa por meio da visita domiciliar, objetivando o mapeamento da área e identificação da quantidade de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e que nunca realizaram o exame preventivo ou que não realizam a mais de 3 anos; Fazer uso das datas comemorativas para incentivar a realização de coleta; realizar o diagnóstico de área a fim de conhecer a realidade da população feminina que iniciaram a atividade sexual, dentre outras. Dados obtidos dia 20/01/2023.
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,001	0,002	0,007	0,010	0	Razão	Indicador alcançado. Apesar de ter sido alcançado, a realização de mamografia na rede particular é um fator contribuinte para a baixa do indicador. Além disso houve a oferta de mamografias pelo projeto "Caretta do Amor", onde foram realizadas 1058 mamografias, porém estas não são contabilizadas para o indicador do município. A Secretaria tem buscado ainda estratégia como: capacitar todos os profissionais atuantes nas UBS quanto ao conhecimento do Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama; Realizar busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde para que sejam submetidas ao exame de mamografia. Dado obtido em 20/01/2023.
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	38,3	43,4	42	41,1	55	%	Indicador não alcançado. É importante salientar que este indicador recebe influência de diversos fatores socioeconômicos, culturais e sociais que determinam a escolha do tipo de parto pela gestante. É mantido permanentemente uma parceria entre o Hospital e Maternidade Tia Dedé e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), dando a continuidade à vinculação da gestante da Atenção Primária. Dados obtidos em 20/01/2023.

Tabela 20.3: Indicadores da Pactuação Interfederativa

14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	11,1	14,6	15,9	14,6	18	%	Indicador alcançado. Trata-se de um indicador de saúde que reflete as condições de vulnerabilidade social nesta faixa etária. Neste sentido a SEMUS realiza ações no âmbito da Saúde Sexual e Reprodutiva das Adolescentes nas escolas do município de Porto Nacional/TO a fim de reduzir o número de gravidezes na adolescência. Dados obtidos em 20/01/2022.
15	U	Taxa de mortalidade infantil	21,1	9	9,7	14,6	16	N° absoluto	Indicador alcançado. Indicador de polaridade, quanto menor melhor. É importante ressaltar que este indicador está diretamente relacionado às condições de vida da população: situação epidemiológica, cultural e social, que determinam a vulnerabilidade em que estas crianças estão expostas. Dados foram obtidos em 20/01/2023.
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	0	0	1	N° absoluto	Indicador alcançado. Durante todo o ano de 2022, não houve casos de óbito materno no município de Porto Nacional.
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100%	100%	100%	100%	100	%	Indicador alcançado. Durante todo o ano de 2022, segundo o e-Gestor a Atenção Primária manteve cobertura de 100% de ações e serviços de saúde.
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	30,61	70,31	82,30	82,30	77	%	Indicador alcançado. O município de Porto Nacional/TO, atingiu na 2ª Vigência (julho a dezembro) um percentual de acompanhamento de 82,3%. O cumprimento da meta estipulada deve-se ao acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiados. Dados obtidos em 20/01/2023.
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básica de Saúde Bucal	100%	100%	100%	100%	100	%	Indicador alcançado. A última data de mensuração do dado pelo MS foi em outubro de 2022, nessa data a cobertura estava em 100% (e- Gestor, competência outubro de 2022, acesso 20/01/2023). Essa cobertura corresponde a 18 Equipes de Saúde Bucal. A gestão não tem medido esforços para manter os profissionais, bem como a respectiva estrutura para as equipes de saúde bucal na rede de atenção do município de Porto Nacional/TO. Dados obtidos em 20/01/2023.
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Excluído	Excluído	Excluído	Excluído	Excluído	%	Indicador excluído pela Resolução CIT 45/2019.
21	E	Ações de Matriciamento realizadas pelo CAPS com equipes de Atenção Básica	4	0	11	15	100	%	Indicador alcançado. Foram realizadas durante todo o ano de 2021 15 ações de matriciamento pela equipe do CAPS. Esse alcance pode ser atribuído à articulação que os serviços vem ofertando de forma integral aos usuários. Dados obtidos em 20/01/2023
22	U	Número de ciclos que atingem mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue	1	2	2	5	6	N° absoluto	Indicador não alcançado. Tendo em vista a baixa cobertura dos Agentes de Combate às Endemias, no Distrito de Luzimangues do município de Porto Nacional, portanto foram realizados 05 ciclos de visitas no ano de 2022.
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	97,1	100	95,7	99,2	95	%	Indicador alcançado. Contudo não foi possível atingir 99,2% de preenchimento porque há casos notificados em Porto Nacional/TO de pacientes que residem em outros municípios e cuja notificação não podem ser qualificadas a partir dos nossos monitores, visto que foi habilitado fluxo de retorno ao município de residência do paciente. Dados obtidos em 20/01/2023.

20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foi instituído em 2013, com o fim de induzir a melhoria do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, com a implantação da gestão baseada em resultados, por meio das seguintes estratégias: dar visibilidade às ações de Vigilância em Saúde (VS), com base em indicadores básicos e fundamentais para a mensuração de resultados de um conjunto de ações; estabelecer metas a serem alcançadas; estimular o planejamento e a programação de ações; premiar municípios e estados com o repasse de recursos financeiros em função do número de metas alcançadas e de acordo com seu porte populacional.

Ressaltamos que após os ataques ocorridos nos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, têm-se encontrado diversas dificuldades com as inconsistências e inoperabilidade por parte dos sistemas, portanto, alguns destes não encontra-se operante por isso não foram divulgados e os valores informados acima são preliminares, podendo sofrer alterações até o fechamento dos dados pela equipe Secretaria Estadual de Saúde.

Conforme observado na tabela abaixo, alguns dos indicadores ainda não foram possível serem consultados e avaliados, sendo estes reavaliados assim que divulgados.

20.4 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS/2022

Nº	TIPO	Indicador	1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	Final	Meta pactuada	Considerações
1	U	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	46,89	36,26	33,93	119	90	Indicador alcançado. Ocorreram no ano de 2022 o total de 451 óbitos. Destes 119 foram alimentados no SIM em até 60 dias após o mês de ocorrência.
2	U	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	33,39	28,81	27,22	90,30	90	Indicador alcançado. Foram nascidos no ano de 2022 o total de 144 nascidos vivos. Destes 90,3 foram alimentados no SINASC em até 60 dias após o mês de ocorrência.
3	U	Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)	56	50	*	*	80	Os valores referente a este indicador ainda não foram disponibilizados. Atualmente, as salas de vacinas realizam a movimentação mensal dos imunobiológicos no SIPNI e o registro das doses aplicadas no sistema ESUS-AB, conforme orientação do Ministério da Saúde.
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	25	25	*	*	100	Resultado do indicador ainda não disponibilizado. A meta esperada é de vacinar 75% do público infantil, porém, sabe-se da dificuldade de alcançar esse indicador, como falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses, sistema não é 100% online e inconsistências nos sistemas de informação.
5	U	Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	41	81	115	115	75	Indicador alcançado. Foi obtido a média anual de 115%. Os principais fatores que justificam o alcance acima da meta foram: otimização na rotina de trabalho, equipe técnica qualificada e utilização racional dos insumos.
6	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0	100	100	75	85	Indicador não alcançado. Durante o ano de 2022 foram notificados 04 agravos notificação compulsória imediata (DNCI), porém apenas 03 foram encerradas em tempo oportuno, sendo este último não encerrado o de óbito por dengue, pois houve um período de inconsistências com o banco de dados.
7	E	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	NO	NO	NO	NO	70	Indicador alcançado. Durante todo o ano de 2022, não houve casos autóctones de malária no município de Porto Nacional.
8	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	1	2	2	5	4	Indicador alcançado. Tendo em vista o reestabelecimento das atividades rotineiras no município de Porto Nacional, foram realizados 05 ciclos de visitas no ano de 2021.
9	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	72,1	79,3	100	83,8	82	Indicador não alcançado. As principais causas que contribuíram para o não alcance do indicador foram: falta de acompanhamento dos pacientes em tratamento, e falta de monitoramento dos casos, tendo como consequência o abandono do tratamento. Dados obtidos em 20/01/2023.
10	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	100	0	0	66,7	70	Indicador não alcançado. As principais causas que contribuíram para o não alcance do indicador foram: Falta de acompanhamento dos pacientes em tratamento, monitoramento dos contatos não avaliados, combinados a assistência integral do paciente com tuberculose, possibilitando otimizar os números ao fechamento da coorte de 2021. Dados obtidos em 20/01/2023.
11		Número de testes de sífilis por gestante.	2,28	2,4	5,85	2,7	2	Indicador alcançado. Mesmo o mês de dezembro não estando disponível. Porto Nacional/TO vem investindo muito esforço na adoção do teste rápido e alcance do indicador. Dados obtidos em 20/01/2023.
12		Número de testes de HIV realizado.	1018	1220	1141	3379	647	Indicador alcançado. As principais causas que contribuíram para o alcance do indicador foram: ações com sensibilização para a realização do testes e também o investimento na adoção dos testes rápido. Dados obtidos em 20/01/2023.
13	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	93	100	99,2	97,6	95	Indicador alcançado, contudo, não foi possível atingir 100% de preenchimento porque há notificações realizadas em Porto Nacional - TO de pacientes que residem em outros municípios e cujas notificações não podem ser qualificadas a partir dos nossos monitores, visto que foi habilitado fluxo de retorno ao município de residência dos pacientes a partir dos nossos monitores. Dados obtidos em 20/01/2023.
14	U	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	98,4	98,82	100	99,2	95	Indicador alcançado. Foi possível alcançar o indicador pactuado devido a qualificação da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada feita rotineiramente no processo de trabalho.

Demonstrativo da Utilização de Recursos - 2022

As receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012, e demais normas do Sistema Único de Saúde (SUS), e os recursos do FMS foram e são destinados, exclusivamente, ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde.

O valor do orçamento inicial foi fixado por Lei, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2022 (Lei Orçamentária Anual – LOA) para as ações e serviços de saúde no valor total de R\$ 58.106.900,00.

21.1 Repasses Fundo a Fundo

Abaixo apresentamos as receitas arrecadadas no ano 2022 via Fundo a Fundo pela Esfera da União.

Tabela 21.1: Repasse do Fundo Nacional de Saúde, no ano de 2022

Repasse do Fundo Nacional de Saúde				
CUSTEIO	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Assistência Farmacêutica	R\$ 120.890,00	R\$ 120.890,00	R\$ 123.638,15	R\$ 365.418,15
Atenção Básica	R\$ 3.299.792,97	R\$ 5.474.902,15	R\$ 5.396.831,94	R\$ 14.171.527,06
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 2.310.111,03	R\$ 4.102.136,76	R\$ 2.099.452,48	R\$ 8.511.700,27
Gestão do SUS	R\$ 0,00	R\$ 7.101,01	R\$ 0,00	R\$ 7.101,01
Vigilância em Saúde	R\$ 328.372,26	R\$ 371.639,46	R\$ 519.915,13	R\$ 1.219.926,85
Total Custeio				R\$ 24.275.673,34
INVESTIMENTO	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Atenção Básica	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	R\$ 38.005,00	R\$ 438.005,00
Atenção Especializada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total Investimento	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	R\$ 38.005,00	R\$ 438.005,00
Total de Repasse	R\$ 6.059.166,26	R\$ 10.476.669,38	R\$ 8.177.842,70	R\$ 24.713.678,34

Em análise aos dados apresentados na tabela acima, constatamos que no ano de 2022 foi repassado ao FMS de Porto Nacional/TO oriundos do repasse da União, o montante de R\$ 24.713.678,34 divididos em bloco de custeio (R\$ 24.275.673,34) e investimento (R\$ 438.005,00).

Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio), recursos do SUS repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional/TO, os quais devem ser respeitados o seu bloco de financiamento, grupo e ação da origem dos recursos, considerando que são destinados ao custeio das ações/serviços da Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS.

Além dos recursos recebidos pela União, o município recebe ainda os recursos provenientes do Estado, onde o repasse é realizado Fundo a Fundo.

Abaixo apresentamos as receitas arrecadadas no ano 2022 via Fundo a Fundo pela Esfera Estadual.

Tabela 21.2: Repasse do Fundo Estadual de Saúde, no ano de 2022

Repasse do Fundo Estadual de Saúde				
Ação/Programa	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 600.000,00
Manutenção do CAPS	R\$ 33.086,24	R\$ 33.086,24	R\$ 33.086,24	R\$ 99.258,72
Medicamentos destinados à Saúde Mental	R\$ 58.514,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 58.514,68
Medicação Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 44.808,52	R\$ 44.808,52	R\$ 44.808,52	R\$ 134.425,56
Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel	R\$ 26.250,00	R\$ 26.250,00	R\$ 26.250,00	R\$ 78.750,00
Total	R\$ 362.659,44	R\$ 304.144,76	R\$ 304.144,76	R\$ 970.948,96

Conforme os dados apresentados na tabela acima, constatamos que no ano de 2022 foi repassado ao FMS de Porto Nacional/TO oriundos do Fundo Estadual de Saúde, o montante de R\$ 970.948,96 divididos nas ações e programas de Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento, Manutenção do CAPS, Medicamentos destinados à Saúde Mental, Medicação Assistência Farmacêutica Básica, Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel.

21.2 Demonstrativo do Detalhamento das Despesas por Ação

Foi executado no ano de 2022 o total de R\$ 70.101.541,79, distribuídos em recursos de fontes municipais, estaduais e federais.

Tabela 21.3: Execução por fonte, no ano de 2022

Fonte	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
15000000000111 - Recursos não vinculados de Impostos - FOPAG	R\$ 2.855.571,85	R\$ 3.060.937,91	R\$ 1.935.189,12	R\$ 7.851.698,88
15001002000040 - Recursos não vinculados de Impostos - ASPS	R\$ 896.783,98	R\$ 1.006.517,09	R\$ 1.889.784,22	R\$ 3.793.085,29
15001002040111 - Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - FOPAG	R\$ 8.100.319,43	R\$ 8.236.237,65	R\$ 13.645.688,80	R\$ 29.982.245,88
16000000000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	R\$ 2.673.728,47	R\$ 7.006.700,44	R\$ 8.474.289,72	R\$ 18.154.718,63
16000000000111 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - FOPAG	R\$ 1.683.296,57	R\$ 3.572.771,23	R\$ 2.544.542,79	R\$ 7.800.610,59
16010000000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	R\$ 41,80	R\$ 94.947,40	R\$ 76.087,65	R\$ 171.076,85
16020000000777 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	R\$ 258,70	R\$ 196,00	R\$ 115,00	R\$ 569,70
16210000000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual - Farmácia Básica	R\$ 301.493,34	R\$ 196.460,83	R\$ 1.310.581,80	R\$ 1.808.535,97
16320000000000 - Transferências do Estado Referentes a Convênios e Outros Repasses Vinculados à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 539.000,00	R\$ 0,00	R\$ 539.000,00
Total Geral	R\$ 16.511.494,14	R\$ 23.713.768,55	R\$ 29.876.279,10	R\$ 70.101.541,79

O município aplicou um total de 25% das receitas arrecadadas destinadas às ações e serviços públicos com saúde, provenientes de recursos próprios e de transferências, apurados para fins de verificação do cumprimento do limite mínimo constitucionalmente estabelecido. O percentual mínimo a ser aplicado é de 15%, conforme dispõe a Constituição Federal, em seu art.198, §2º, inc. III e art. 77, inc. III, do ADCT.

21.3 122 - Administração Geral

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2022	Dotação	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Recurso	Metas		Finalidade
							Prev.	Exec.	
15000000	2000 - Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 2.315.410,91	R\$ 425.649,53	R\$ 553.494,02	R\$ 1.242.838,16	R\$ 2.221.981,71	100%	95,96%	Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos.
15000000	2008 - Manutenção dos Recursos Humanos	R\$ 11.401.449,78	R\$ 3.365.535,69	R\$ 3.633.385,05	R\$ 4.117.741,54	R\$ 11.116.662,28	100%	97,50%	Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.
15000000	2057 - Estruturação e Implementação Física da SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde)	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00	R\$ 7.500,00	100%	100,00%	Garantir o perfeito funcionamento de todos os serviços pertinente ao Secretaria Municipal de Saúde.
15000000	2058 - Fortalecimento do controle e participação social do SUS	R\$ 500,00	R\$ 20,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20,90	100%	4,18%	Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.
15000000	2060 - Manutenção dos Serviços da Rua Piloto em Coleta Seletiva	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Melhor a qualidade de vida no município com a inclusão social através do trabalhos com os catadores de materiais recicláveis, diminuindo os vetores de doenças que proliferam no lixo, minimizando assim os riscos à saúde pública, além de uma nova consciência ambiental a população portuense.
15000000	2061 - Manutenção dos serviços do Núcleo de Educação Permanente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover a Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS, em processos educacionais em Saúde.

21.3.1 Considerações

2000 - Foi realizado nesta ação despesas de natureza administrativa que compreendem: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e o uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios do município, cedidos ou alugados, despesas com tecnologia de informação e comunicação, que incluem o desenvolvimento de sistema de informações, locação, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e de terceiros, dentre outros afins; despesas com locação de imóveis, viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, aquisição de uniformes, pagamento de diárias e afins; aquisição de equipamentos de informática, aquisição de móveis e demais materiais permanentes e outros afins; demais atividades necessárias à gestão e à administração da unidade, aquisição de EPI's e ferramentas.

2008 - Nesta ação são pagos os servidores vinculados à folha de pagamento da SEMUS. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal cumpri a Lei de Responsabilidade Fiscal.

2057 - A execução desta ação foi realizada executada no segundo quadrimestre o valor de R\$ 7.500,00 reais.

2058 - A ações executadas nesse projeto atividade em benefício e estruturação do Conselho Municipal de Saúde foram realizadas no montante referente ao da SEMUS. Foram entregues ao CMS confecção de crachás, uniformes, agendas, oferta de coffee break para todas as reuniões e aquisição de material de expediente, pagamento da Secretaria Executiva do Conselho, diária para participação de cursos e demais solicitações vindas do Conselho.

2060 - Esta ação trata-se de um projeto que será realizado em parceria com a Infraestrutura, porém não há recursos destinados a esta ação.

2061 - Apesar de serem realizadas ações, educações permanentes e educações continuadas com toda a secretaria esta ação não foi executada pois os materiais utilizados para realizá-los são oriundos dos materiais administrativos de cada bloco. Foram realizadas no ano de 2022 um total de 876 ações voltadas para a saúde, dentre elas, Educação em Saúde e Educação Permanente.

21.4 301 - Atenção Básica

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2022	Dotação Orçamentária	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Recurso	Metas		Finalidade
							Prev.	Exec.	
15000000 16320000	1012 - Estruturação e Implementação Física da Atenção Básica	R\$ 846.645,18	R\$ 41,80	R\$ 279.788,46	R\$ 393.319,94	R\$ 673.150,20	100%	79,51%	Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio das UBS com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.
16000000 15000000	1691 - Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 na Atenção Básica	R\$ 5.000,00	R\$ 258,70	R\$ 196,00	R\$ 115,00	R\$ 569,70	100%	11,39%	Promover a saúde e bem estar da população.
15000000 16000000	2038 - Manutenção dos Serviços da Atenção Básica	R\$ 4.727.123,11	R\$ 249.546,81	R\$ 1.438.884,83	R\$ 1.605.360,11	R\$ 3.293.791,75	100%	69,68%	Oferecer as Unidades Básicas de Saúde com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando à melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária. Promover o acesso e oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas unidades de saúde visando redução de taxas de agravos por meio da coordenação do cuidado dos ciclos de vida, e das condições crônicas, de forma a promover saúde integral do usuário.
15000000	2039 - Fortalecimento da Atenção Básica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	
15000000 16000000	2040 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Básica	R\$ 22.081.867,58	R\$ 5.434.766,83	R\$ 7.112.157,54	R\$ 9.235.391,75	R\$ 21.782.316,12	100%	98,64%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.
15000000 16000000	2042 - Manutenção dos Prestadores de Serviço da Atenção Básica	R\$ 2.238.614,12	R\$ 468.642,01	R\$ 769.455,13	R\$ 733.658,63	R\$ 1.971.755,77	100%	88,08%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.

21.4.1 Considerações

1012 - As ações realizadas neste projeto/atividade ainda estão sendo executadas, sendo elas as UBS's do Jardim dos Ypês e Porto Real, tendo sido concluída apenas a UBS Isadora Chaves e Moura, localizada no Setor Vila Operária, entregue em 30 de abril de 2022.

1691 - As ações executadas para combate ao Coronavírus são englobadas dentro da ação de manutenção da Atenção Primária.

2038 - Foi realizado nesta ação a manutenção dos serviços da Atenção Primária através da aquisição de materiais de enfermagem, odontológicas, materiais esportivos e de ginástica, de expediente, limpeza, construção, aquisição de serviços de confecções, contratação de serviços de reprografia, telefonia, link de dados, serviços de limpeza, internet, vigilância, manutenção de equipamentos, manutenção das frotas, combustível manutenção da Unidade Móvel, além da manutenção de ar-condicionado, manutenção de equipamentos de informática como: computadores, impressoras, no-break; manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos, fornecimento de energia, aquisição de fraldas para atender demanda judicial, aquisição de oxigênio e outras atividades como campanhas que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

2039 - Os materiais utilizados para execução da ação de fortalecimento da Atenção Primária foram custeados através ação Manutenção da Atenção Primária, pois não foram enviados repasses dos fundos estadual e nacional específicos para esta ação.

2040 - Foi realizado nesta ação a manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária por meio do desenvolvimento das ações e serviços de saúde, realizando, entre outros, dimensionamento de profissionais, cadastramento e atualização de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento da remuneração, inclusão adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagamento da segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais que realize atribuições junto as Equipes da Atenção Primária e Agentes Comunitários de Saúde nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal e Centro de Especialidades Médicas - CEO, conforme leis e portarias do município. É importante destacar que durante o segundo quadrimestre houve o reposição salarial causado pelas perdas inflacionárias, por decreto nº 571, de 25 de maio de 2022 e decreto nº 657, de 12 de julho de 2022, houve

ainda a atualização da remuneração do piso salarial dos Agentes de Combate às Endemias e Agentes de Comunitário à Saúde pelo decreto nº 693, de 08 de agosto de 2022 atendendo à Emenda Constitucional e o pagamento gratificação de produtividade para servidores de vínculo permanente e em efetivo exercício na Secretaria Municipal de Saúde, havendo requisitos descritos no decreto para o recebimento deste último.

2042 - Foi realizado nesta ação a manutenção de 11 Prestadores de Serviço na Atenção Primária durante o ano de 2022, que são necessários para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores.

21.5 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2022	Dotação	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Recurso	Metas		Finalidade
							Prevista	Executada	
15000000 16210000 16000000 16320000	1013 - Estruturação e implantação Física da Atenção Especializada	R\$ 514.000,00	R\$ 0,00	R\$ 36.018,00	R\$ 55.696,00	R\$ 91.714,00	100%	17,84%	Estruturar e implementar as unidades da rede de Atenção Especializada a fim de ofertar serviços de Saúde de Qualidade.
16000000 15000000	1692 - Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 na Atenção Especializada	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover a saúde e bem estar da população.
15000000 16000000 16210000	2043 - Manutenção da Atenção Especializada	R\$ 12.455.414,47	R\$ 1.405.861,50	R\$ 3.439.978,14	R\$ 4.187.194,91	R\$ 9.033.034,55	100%	72,52%	Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.
15000000 16000000	2044 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada	R\$ 11.407.266,10	R\$ 2.800.017,36	R\$ 3.099.434,35	R\$ 3.456.800,59	R\$ 9.356.252,30	100%	82,02%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Atenção Especializada.
15000000 16000000 16210000	2045 - Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência	R\$ 1.171.937,88	R\$ 390.544,54	R\$ 328.537,56	R\$ 428.803,19	R\$ 1.147.885,29	100%	97,95%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Urgência e Emergência.
15000000 16000000 16210000	2046 - Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel das Urgências - SAMU 192	R\$ 273.244,04	R\$ 52.871,60	R\$ 50.645,07	R\$ 87.374,39	R\$ 190.891,06	100%	69,86%	Ofertar atendimento de qualidade aos usuários que necessitam dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192.
15000000 16000000 16210000	2047 - Manutenção dos Prestadores de Serviço de Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 4.714.145,46	R\$ 910.211,53	R\$ 1.356.132,75	R\$ 1.998.106,19	R\$ 4.264.450,47	100%	90,46%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Média e Alta Complexidade- Ambulatorial e Hospitalar.
15000000 16000000 16210000	2048 - Manutenção dos Serviços da rede de Atenção Psicossocial	R\$ 611.928,16	R\$ 57.801,94	R\$ 64.906,80	R\$ 408.065,97	R\$ 530.774,71	100%	86,74%	Manter os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados aos usuários com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com qualidade e ambiência, conforme a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Humanização (PNH).

1013 - Neste quadrimestre foram realizados os empenhos da reforma da UPA, do Centro de Atendimento à COVID-19 que passou por adaptações para ser atendido o CEME, e a reforma do CAPS. recursos destinados ao FMS no ano de 2021 para Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde.

1692 - As ações executadas para combate ao Coronavírus são englobadas dentro da ação de manutenção da Atenção Especializada, sendo executado no segundo quadrimestre quando for creditado.

2043 - Foi realizada execução desta ação com a finalidade de manutenção dos serviços de Atenção Secundários ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem e médico-hospitalar, medicamentos, de expediente, limpeza, construção; serviços de reprografia, Serviços gráficos, telefonia, internet, água, luz, combustível, dedetização, vigilância, limpeza hospitalar, alimentação, aquisição de serviço de confecções, confecção de roupas,

brindes, fornecimento de gases medicinais; aquisição e manutenção de equipamentos/aparelhos intramentais, manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos e ambulâncias, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora Domicílio – TFD, Convênio Porto-Palmas, clínicas, laboratórios, exames de imagem, biópsia e outras atividades que foram necessárias para a continuidade dos serviços.

2044 - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores. É importante destacar que durante o segundo quadrimestre houve o reposição salarial causado pelas perdas inflacionárias, por decreto nº 571, de 25 de maio de 2022 e decreto nº 657, de 12 de julho de 2022 e o pagamento gratificação de produtividade para servidores de vínculo permanente e em efetivo exercício na Secretaria Municipal de Saúde, havendo requisitos descritos no decreto para o recebimento deste último.

2045 - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

2046 - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel - SAMU 192, por meio de aquisição e manutenção de equipamentos para a execução dos serviços ofertados.

2047 - São liquidadas nesta ação os prestadores de serviços lotados nos estabelecimentos de serviços de alta e média complexidade, sendo no segundo quadrimestre o total de 21 prestadores.

2048 - Nesta ação foram mantidas dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através da aquisição de insumos; contratação de serviços de reprografia, telefonia, água, energia, combustível, limpeza, serviço de jardinagem, formação continuada, internet, vigilância armada, manutenção de equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, manutenção de veículos, locação de veículos, fornecimento de alimentação e outras atividades que se façam necessárias.

21.6 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica)

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2022	Dotação	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Recurso	Metas		Finalidade
							Prev.	Exec.	
16000000 15000000	1693 - Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 na Assistência Farmacêutica	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover a saúde e bem estar da população.
15000000 16000000 16210000	2054 - Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 741.067,75	R\$ 64.528,62	R\$ 210.362,25	R\$ 317.303,64	R\$ 592.194,51	100%	79,91%	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que são contemplados na REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.
15000000	2055 - Manutenção dos Recursos Humanos na Assistência Farmacêutica	R\$ 211.869,51	R\$ 105.363,59	R\$ 16.842,62	R\$ 44.961,32	R\$ 167.167,53	100%	78,90%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Assistência Farmacêutica.
16000000 15000000	1015 - Estrutura e Implementação Física da Assistência Farmacêutica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Garantir o acesso os municípios à rede de farmácias básicas situada em pontos estratégicos na região metropolitana, visando a promoção e prevenção da saúde da população.

21.6.1 Considerações

1693 - As ações executadas para combate ao Coronavírus são englobadas dentro da ação de manutenção da Atenção Farmacêutica.

2054 - Nesta ação foram realizadas as manutenção dos serviços da assistência farmacêutica por meio de aquisições, armazenamento e distribuição: medicamentos, material médico hospitalares, insumos e correlatos, material de expediente, material gráfico, material de limpeza, locação de imóvel, manutenção de refrigeração, manutenção predial, monitoramento de vídeo assistido, energia, telefonia e internet.

2055 - Nesta ação foram realizadas a manutenção de recursos humanos na Assistência Farmacêutica que são necessários para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde, diárias para capacitação e trabalhos extras. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores. Houve uma redução na execução desta ação em comparação do segundo e terceiro quadrimestre com o primeiro devido ao remanejamento de pessoal que houve no início do 2º quadrimestre.

1015 - Somente são executadas ações quando há envio de recurso, e como não houve repasse para esta ação, portanto não foi executado.

21.7 305 - Vigilância em Saúde

FONTES	AÇÃO PAS/LOA 2022	Dotação	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Recurso Executado	Metas		Finalidade
							Prev.	Exec.	
16000000 15000000	1694 - Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 da Vigilância em Saúde	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover a saúde e bem estar da população.
16000000 15000000	1014 - Estruturação e implementação física da Vigilância em Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Melhorar o serviço prestado à população com a reestruturação física da Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2049 - Manutenção de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 2.007.385,22	R\$ 230.353,47	R\$ 601.523,55	R\$ 623.655,52	R\$ 1.455.532,54	100%	72,51%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2050 - Manutenção de Ações e Serviços da Vigilância Sanitária	R\$ 127.799,20	R\$ 0,00	R\$ 5.692,50	R\$ 91.652,05	R\$ 97.344,55	100%	76,17%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância Sanitária.
15000000 16000000	2051 - Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde	R\$ 2.446.305,38	R\$ 542.959,84	R\$ 679.589,67	R\$ 841.722,32	R\$ 2.064.271,83	100%	84,38%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.
16000000 15000000	2052 - Fortalecimento das Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 16.208,50	R\$ 0,00	R\$ 16.208,50	R\$ 0,00	R\$ 16.208,50	100%	100,00%	Qualificar os profissionais de saúde, áreas afins, atores sociais e população específicas para promoção, prevenção, vigilância, atenção reabilitação de saúde; melhorar ou manter os indicadores de saúde, reduzindo gastos e aumentando os fatores de proteção; divulgar informações relevantes à gestão, aos serviços e à comunidade, estimulando a mudança nos hábitos comportamentais e reduzindo os riscos e agravos à saúde.
15000000	2053 - Manutenção dos Prestadores da Vigilância em Saúde	R\$ 29.330,46	R\$ 6.517,88	R\$ 13.035,76	R\$ 6.517,88	R\$ 26.071,52	100%	88,89%	Garantir a remuneração dos Prestadores da saúde que atuam na vigilância em Saúde.

21.7.1 Considerações

1694 - Com a redução dos casos da COVID-19, o fim da Emergência em Saúde Pública e o não repasse de valores destinados a este programa pelo FNS e FES esta ação não foi executada. Porém a SEMUS continua realizando ações de educação em saúde para que não tenham evolução dos casos.

1014 - Somente são executadas ações quando há envio de recurso, e como não houve repasse para essa ação, portanto não foi executado.

2049 - A manutenção do Serviço da Vigilância em Saúde deu-se através de provimentos de materiais de consumo, equipamentos e material permanente, material de expediente e de limpeza, gênero alimentício, gás de cozinha, aquisição marmitex, manutenção de refrigeração, manutenção predial (pedreiro, serralheiro, marceneiro, chaveiro vidraceiro e outros), locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, lavagem, combustível, mídias sociais, serviço de reprografia, serviços e material gráfico, cerigrafia e confecção de uniformes, mídias volantes, telefonia fixa e móvel e manutenção das mesmas, serviço de internet, vigilância eletrônica e armada, locação de imóveis, pagamento de indenização de transporte, epidemiológica, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de Zoonoses, imunização e informações estratégicas em saúde, serviço de coleta, transporte, armazenamento, tratamento, incineração e destinação final de resíduo de saúde, insumos laboratoriais de enfermagem e materiais, medicamentos médico veterinário, alimentos para animais e insumos entomológicos.

2050 - Ação orçamentária vinculada a vigilância sanitária, foram executadas as seguintes despesas: material de consumo (gasolina e diesel), locação de mão de obra (vigilância ostensiva); outros serviços de terceiros - pessoas jurídica (locação de imóveis, locação bens móveis, outras naturezas e intangíveis, manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas (manutenção corretiva e preventiva de aparelhos de ar condicionado), serviços de energia elétrica, serviço de locação de veículos; serviços de tecnologia da informação e comunicação (comunicação de dados e redes em geral e materiais de consumo e permanente.

2051 - Nesta ação foi realizado a manutenção de recursos humanos na vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, e Saúde do Trabalhador) e efetuação do pagamento dos servidores, bem como o pagamento de bonificação por mérito Superah, pagamento de diárias de campo, deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual e internacional), pagamento de incentivo financeiro para recursos humanos da vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador) conforme lei e portarias municipal.

2052 - Esta ação foi executada com a finalidade do fortalecimento nas atividades desenvolvidas pelas equipe de Vigilância em Saúde, como ações, capacitação aos profissionais, apoio para realização de eventos à meses alusivos, estratégias para campanha para o alcance da população apta para vacinação, compra de bolsas e coletes para os Agentes de Combate às Endemias, dentre outras ações.

2053 - Nesta ação realizamos o pagamento de 01 prestadores de serviço, lotado na Vigilância Sanitária.

Com a declaração de situação emergencial, foram repassados e para o enfrentamento da emergência de Saúde (COVID 19) o Fundo Nacional de Saúde repassou fundo a fundo o R\$ 8.400.078,43, conforme tabela. Também estão inclusos nesses valores objetos e propostas de Emendas Parlamentares.

21.8 Prestação de contas de repasses (Emendas Parlamentares E COVID-19) - Fonte 401, ano 2021

Data de Recebimento	Portaria	Parlamentar	Bloco de Financiamento	Valor	Programação/Ação	Nº da proposta	Destinação
08/01/2021		Ministério da Saúde	Coronavírus (COVID 19)	R\$ 60.000,00	Coronavírus (COVID 19)- SAPS	25000.184787/2020-36	Utilizado nas ações de combate à COVID-19
06/01/2021	3869		Atenção Básica custeio	R\$ 900.000,00	Incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Básica em Saúde.		Utilizado nas ações de combate à COVID-19
10/03/2021	361	Ministério da Saúde	Atenção Básica (custeio)	R\$ 180.000,00	Coronavírus (COVID 19)- SAPS	25000.035411/2021-80	Utilizado nas ações de combate à COVID-19
15/04/2021	650	Ministério da Saúde	Atenção Básica (custeio)	R\$ 360.000,00	Coronavírus (COVID 19)- SAPS		Utilizado nas ações de combate à COVID-19
17/05/2021	894 731	Ministério da Saúde	Atenção Básica (custeio)	R\$ 401.770,23	Coronavírus (COVID 19)- SAPS		Utilizado nas ações de combate à COVID-19
10/06/2021	3423		Atenção Básica (custeio)	R\$ 130.000,00	Incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Básica em Saúde		Utilizado para a manutenção das ações na Atenção Primária
05/08/2021	1813 2000	Ministério da Saúde	Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 201.062,40	COVID-19 Medida provisória n° 1.043-SAES	Medida provisória n° 1.043 - SAES	Leitos COVID
30/08/2021	1273	Vicentinho Júnior	Atenção Básica (custeio)	R\$ 200.000,00	Incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Básica em Saúde	36000358370202100	Utilizado para a manutenção das ações na Atenção Primária
31/08/2021	2010	Ministério da Saúde	Atenção Básica (custeio)	R\$ 960.000,00	CVF0-0 COVID-19 Medida provisória n° 1.062 de 09/08/2021 SAPS	Medida provisória n° 1.062 09/08/2021- SAES	Utilizado nas ações de combate à COVID-19
17/09/2021	2245	Ministério da Saúde	Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 100.523,20	COVID-19 Medida provisória n° 1.062 de 09/08/2021 SAPS (leitos COVID)	Medida provisória n° 1.062 (leitos COVID)	Utilizado nas ações de combate à COVID-19
04/10/2021	1788	Bancada do Tocantins	Atenção Básica (custeio)	R\$ 1.017.141,00	Incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Básica em Saúde	36000400078202100	Utilizado para a manutenção das ações na Atenção Primária
04/10/2021	1761 1972	Bancada do Tocantins	Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 1.487.988,00	Incremento temporário ao custeio dos serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	36000400967202100 36000404237202100 36000404238202100	Cirurgias eletivas: (processo em credenciamento) APAE: (valor nunca solicitado pela instituição) Consultas: (pagos)
04/10/2021	1397	Eduardo Gomes Kátia Abreu	Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 1.000.000,00	Incremento temporário ao custeio dos serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	36000363922202100 36000363942202100	Catarata Zero: foram realizadas 1644 cirurgias. Utilizado para a manutenção das ações na Atenção de média e alta complexidade.
11/10/2021		Ministério da Saúde	Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 100.531,20	COVID-19 Medida provisória n° 1.062 de 09/08/2021 SAPS (leitos COVID-19)	COVID-19 Medida provisória n° 1.062 de 09/08/2021 SAPS (leitos COVID)	Leitos da COVID-19
22/10/2021	2692	Relator Geral	Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	R\$ 235.000,00	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	11315054000121002	Equipamentos para o CEME (fotos em anexo)
26/11/2021	2812 3074	Ministério da Saúde	Coronavírus (COVID 19)	R\$ 1.100.000,00	Reforo de recursos para emergência internacional- SEE- COVID -19	19000404581202100	Utilizado em ações de combate
03/12/2021	3186 3341	Ministério da Saúde	Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 201.062,40	COVID-19 Medida provisória n° 1.062 de 09/08/2021 SAPS (leitos COVID)	COVID-19 Medida provisória n° 1.062 de 09/08/2021 SAPS (leitos COVID)	à COVID-19 Leitos COVID
Total				R\$ 8.635.078,43			

Trata-se da Emenda parlamentar nº 11315.0540001/1210-02 para a aquisição de equipamentos para o Centro de Especialidades Médicas- CEME. O valor total da emenda é de R\$ 235.000,00, sendo nesse primeiro momento utilizado R\$ 116.780,10, restando executar um saldo de R\$ 118.219,90. Levando em conta que alguns equipamentos deram deserto, esta secretaria irá realizar uma nova licitação para a aquisição dos mesmos. Os equipamentos já adquiridos (eletrocardiógrafo, otoscópio, oxímetro de pulso, ultrassom, suporte para soro, negatoscópio, mesa de escritório, estante de aço, esfigmomanômetro, cadeira de rodas, cadeira de aço,) estão demonstrados nas fotos abaixo:



21.9 Prestação de contas de repasses de Emendas Parlamentares, ano 2022

Data de Recebimento	Portaria	Parlamentar	Bloco de Financiamento	Valor	Programação/Ação	Nº da Proposta	Destinação
10/06/2022	844	Bancada do Tocantins	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde para Cumprimento das Metas - Nacional	R\$ 402.630,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde	36000432840202200	Utilizado para a manutenção das ações na Atenção Primária.
15/6/2022	833	Célio Moura	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde para Cumprimento das Metas - Nacional	R\$ 1.000.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde	36000432682202200	Utilizado para a manutenção das ações na Atenção Primária.
22/06/2022	1442	Relator Geral	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde para Cumprimento das Metas - Nacional	R\$ 1.000.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde	36000462652202200 11315054000122002	Utilizado para a manutenção das ações na Atenção Primária.
23/06/2022	1168 1184	Carlos Henrique Gaguim	Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	R\$ 400.000,00	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária de Saúde	11315054000122003 11315054000122004 11315054000122005	Aquisição de equipamentos para a Atenção Primária, processos em andamento.
22/06/2022	1415	Relator Geral	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento das Metas - Nacional	R\$ 2.000.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	36000462666202200	Utilizados nas ações da Assistência Ambulatorial de Média e alta complexidade
01/07/2022	2118						Valor solicitado em 2021, porém só foi liberado em 2022.
21/12/2022	3015	Bancada do Tocantins	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde para Cumprimento das Metas - Nacional	R\$ 1.719.871,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde	36000413903202100	Utilizados nas ações da Atenção Primária
28/12/2022	4125		Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária de Saúde	R\$ 38.005,00	Estruturação da Atenção à Saúde Bucal	11315054000122012	Processo em fase inicial para licitação.
			Total	R\$ 6.560.506,00			

Conselho Municipal de Saúde

Durante os 3 quadrimestres de 2022, o Conselho Municipal de saúde realizou 03 vistas aos instrumentos de gestão, pela Comissão de Prestação de Contas sendo eles, o relatório 3º quadrimestre de 2021, o 1º e 2º relatórios quadrimestrais de 2022.

Além disso, foram realizadas, durante os 03 quadrimestres 02 visitas in loco nas Unidades de Saúde do município, pela Comissão de Visitas do CMS.

Outro ponto positivo, foi a participação do conselho em reuniões e capacitações ofertadas pelo Conselho Estadual de Saúde e Secretaria de Estado de Saúde em Palmas-TO.

Além de tais eventos, o Conselho realizou 12 reuniões ordinárias onde foram discutido os temas de demandas espontâneas, além dos instrumentos fiscalizadores da Saúde, foi realizada 05 reuniões extraordinárias solicitadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Análises e Considerações Gerais

Este Relatório Anual de Gestão (RAG) apresentou informações de ações de saúde que refletem os esforços do município para o cumprimento do objetivo da política de saúde, que é garantir o direito à saúde através do Sistema Único de Saúde – SUS.

O fato é que o mundo viveu uma situação atípica e sem precedentes com sérios impactos de saúde, sociais, econômicos, entre outros.

Como observado o planejamento inicial tendo como base a Programação Anual de Saúde ainda que tenha sofrido algumas alterações teve em sua maioria sido executado.

Podemos enfatizar a reforma de diversas Unidades Básicas de Saúde, o retorno de obras abandonadas, implementação de serviços Especializados e anexos no Distrito de Luzimangues, entrega de ambulâncias para atendimentos no município, aquisição de insumos e materiais permanentes para melhor atender à população.

Além disso o município obteve por meio de emenda parlamentar uma UTI Móvel categoria D, equipada de acordo com as exigências do Ministério da Saúde. Essa UTI será usada para atendimentos, transporte e regulação de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de acompanhamento médico intensivo.

A continuação da execução do projeto "Saúde em Movimento", que houve atendimentos nos Assentamentos Santo Antônio - 10/03, Morro da Estrela - 24/03, Escola Brasil 28/04, Pau D´Arco 19/05, Moía 26/05, Matança 23/06, Flor da Serra 04/08, Cabeceira Redonda 11/08, Manoel João 15/09, São João 29/09, Pa Capivara 20/10, São Francisco 10/11, Prata 22/11, que são localidades distantes e de difícil de acesso. Esse serviço proporcionou a acesso à saúde a essa população em vulnerabilidade.

Foi dada continuidade à campanha de vacinação contra COVID-19. Além das demais campanhas instituídas pelo Ministério da Saúde como, campanha contra Sarampo, Influenza, Multivacinação e contra a Poliomielite.

Tivemos a informatização de 100% das Unidades de Saúde, que contribuiu ainda mais para o avanço da qualidade da informação, melhoria de indicadores e conseqüentemente acesso da população aos serviços de saúde.

Foram feitas durante todo o ano ações temáticas, como Janeiro Roxo, Maio Amarelo, Agosto Dourado, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho afim de realizar orientações e sensibilização referente aos temas, assim melhorando a assistência à saúde e qualidade de vida da população.

Além de inúmeras capacitações realizadas em toda a Secretaria em parceria com o Núcleo de Educação Permanente - NEP, destinadas aos profissionais do município que proporcionaram melhoria no processo de trabalho, dentre outras pequenas ações para melhor atender à população.

Pelos dados acima constatamos que o ente Municipal e o Federal permanecem como os maiores financiadores das ações e serviços na rede municipal de saúde do município de Porto Nacional/TO.

A saúde em Porto Nacional possui o desafio de fortalecer e integrar a atenção básica à Vigilância em Saúde; estruturar e expandir a assistência ambulatorial especializada que requer um aporte tecnológico mais amplo e de maior custo, visando reduzir os gastos com demandas de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, tornando o município autônomo no atendimento de sua população.

Sabe - se ainda que há muito o que avançar na saúde, e diante de todo cenário vários projetos estão em fase de elaboração com o objetivo de estruturar ainda mais a rede de saúde do município.

Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se a continuidade no investimento em qualificação e aprimoramento dos profissionais da saúde e fortalecimento das ações integradas e parcerias entre a SEMUS e as Instituições de Ensino.

Considerando que Porto Nacional é um município de endêmico para as arboviroses e hanseníase, é recomendado que se faça ações de educação permanente para os profissionais, com a finalidade de qualificar a detecção precoce e também oferta educação em saúde para a população a fim de reduzir o número destes agravos.

Recomenda-se, ainda, que a gestão municipal permaneça investindo nas ações e serviços de saúde acima do percentual mínimo de 15% exigido por lei, principalmente ações voltadas à promoção e prevenção à saúde.

Bibliografia

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Plano Municipal de Saúde de Porto Nacional 2018-2021.

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Relatório de Gestão 2021.

Secretaria de Estado da Saúde, Planejamento, Instrumento de Planejamento, Monitoramento, Tocantins.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO.

Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. [s.d].

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>.